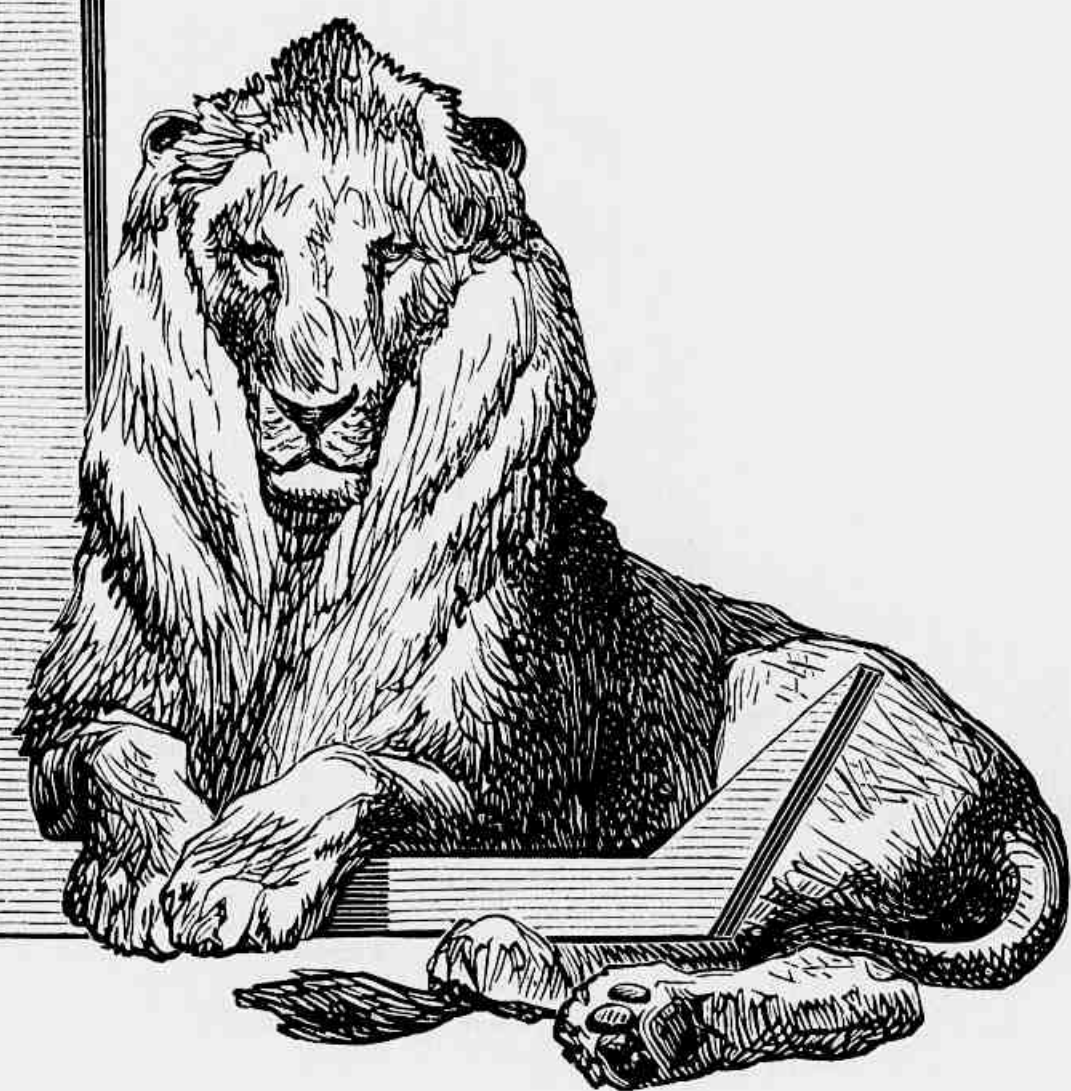


REVISTA DA SEMANA



Porto do Rio Grande do Sul

OS GRANDES ARMAZENS



DO

LOUVRE

DE PARIS

executa rapidamente todas
as encomendas dos seus clientes.

As mais elegantes novidades de Paris encontram-se em primeira
mão no LOUVRE

O catalogo geral das ultimas novidades da estação acaba de
publicado e será enviado franco a todas as pessoas que o pedir

Ninguém pôde deixar de visitar os GRANDES ARMAZENS DO LOUVRE, em Par

Interpretes em todos os idiomas

Exijam sempre a caneta KADO



Toda de borracha e com reservatorio de segurança



A KADO usa-se com qualquer penna

E' a caneta com reservatorio a mais barata e segura que existe

Fabricação inteiramente franceza

Quem não possui uma caneta KADO ignora o que seja a perfeição calligraphica.

A KADO enche-se automaticamente

Encommendas em g osso ao

INTERNATIONAL TRADE OFFICE, 47 Rue Vivienne -- PARIS -- Secção K

OS PERFUMES

DE

A. FAURE

São os mais suaves e os mais persistentes. A senhora elegante se distingue das demais pelo seu bom gosto, e todas as senhoras de bom gosto só usam os perfumes de A. FAURE, chimico em Montlouis. — Pedir a lista de preços dos principaes perfumes ao INTERNATIONAL TRADE OFFICE, 47 Rue Vivienne, Paris, secção K, ou á administração da REVISTA DA SEMANA.

RADIUMTHERAPIA-ESTHETICA

Productos Radio-activos do DR. E. GOUNEAU
Chimico — Laureado pela Academia

RADIUMSA

Pó radio activo

Esta nova e maravilhosa applicação das propriedades do Radium á conservação da belleza é devida aos trabalhos do Dr. E. Gouneau que dirigiu as suas pesquisas para um producto capaz de conservar e dar novamente ao rosto uma frescura e uma mocidade eternas.

O pó Radiumsa, de uma efficacia absoluta para a conservação da belleza deve as suas propriedades á sua radio-actividade, que produz emanções que agem rapidamente sobre os tecidos da pelle, descongestionando-os, estimulando-os e augmentando-lhes a circulação e a nutrição.

Este pó é um modificador poderoso das rugas, cravos, manchas, pelancas do peçoço, espinhas persistentes, etc.

Os productos do Dr. E. Gouneau são therapeuticos por excellencia e as suas formulas não tem nada de empirico; chamamos a attenção sobre sua composição que explica a voga de que gozam junto do corpo medico para o tratamento da esthetica do rosto.

Prepara-se no momento de se servir, segundo as indicações contidas nas caixas.

Unicos concessionarios para a America do Sul: International Trade Office, 47 Rue Vivienne — Paris.

Preço da caixa: 12 francos.

Todas as encommendas devem ser dirigidas para a secção K e serão expeditas immediatamente.

Para quaesquer informações dirigir-se á administração da Revista da Semana.

RADIUMTHERAPIA ESTHETICA

PRODUCTOS RADIO-ACTIVOS
DO

DR. E. GOUNEAU

Chimico — Laureado pela Academia

PILATORIX

PO' RADIO-ACTIVO

Baseando-se sobre as propriedades do Radium o Dr. E. Gouneau depois de pacientes estudos sobre a esthetica das senhoras, encontrou um producto possuindo a faculdade de destruir os pellos, os cabelinhos impertinentes, sem causar nenhuma lesão aos tecidos.

Este depilatorio ideal é o tratamento sonhado — acção directa — segura — sem irritação da pelle.

Este especifico não tem nada de common com os depilatorios de harem ou de cabellereiros que as mais das vezes produzem tão conhecidos accidentes da pelle.

Accção rapida, duradoura — emprego facil.

Prepara-se no momento de se servir, segundo as instruções contidas nas caixas.

Unicos concessionarios para a America do Sul: International Trade Office 47 Rue Vivienne — Paris.

Preço da caixa: 8 frs. 50.

Todas as encommendas devem ser dirigidas para a secção K e serão expeditas immediatamente.

Para quaesquer informações dirigir-se á administração da Revista da Semana.

NA AVENIDA

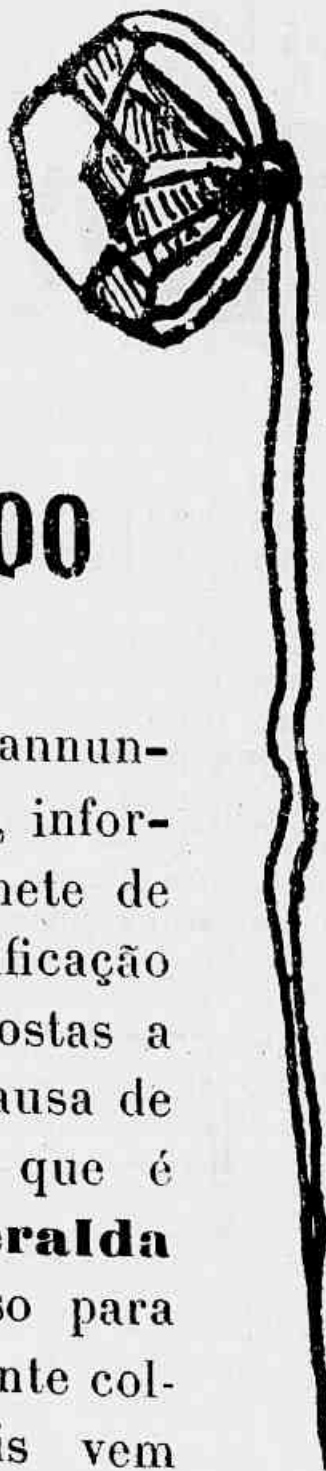


Freguez -- E' desagradavel tomar-se um refresco quando está passando pouca gente...

Uma Linda Esmeralda

Alviçaras de 10:000\$000

A's pessoas que têm respondido a estes annuncios, pedindo detalhes sobre a linda esmeralda, informamos que a valiosa pedra montada em alfinete de gravata têm, alem de tudo, uma grande significação e interesse para as pessoas que estão dispostas a dar as alviçaras. Essa esmeralda tem sido causa de tantas contrariedades e de tantos desgostos que é considerada pelo seu proprietario "**Esmeralda Fatal**". O seu desaparecimento mysterioso para não levantar suspeitas sobre pessoas altamente collocadas está preocupando familias e mais vem justificar a tradição fatal da valiosa joia. Quem descobrir o seu paradeiro receberá os 10:000\$000. Carta ao escriptorio do "Jornal do Brasil" para J. B.



Hotel Bayerischer-Hof München



Nas immediações de todos os theatros, Museus e Bancos, na Promenadeplatz. Installado com todas as mais modernas commodidades e com os mais adiantados aparelhos hygienicos.

PENSÕES A PREÇOS MUITO VANTAJOSOS

Quartos de 3\$ para cima — com quarto de banho a 5\$500 — com pensão a 8\$000

250 quartos e salas — 100 quartos com gabinete de banho e toilette. (M. 406)

Os hoteis exclusivos de Alemanha

Berlin :	Hamburgo
0	0
Atlantic -	Atlantic -
Kaiserhof	Pfordte

Favorecidos pelos críticos e conhecedores

Sempre se mantem o mais alto gráo de serviço nestes hoteis es- peciaes.

Mesma gerencia
Mesma atenção
Mesma excellência

Obter-se-á livrinho sob pedido a Maple & Co Ltd., Calle Carlos Pellegrini, 328 Buenos Aires

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 1913 — Anno XIV — N. 702 — Avulso 300 réis — Avenida Rio Branco 110 e 112

CONTEMPORANEOS



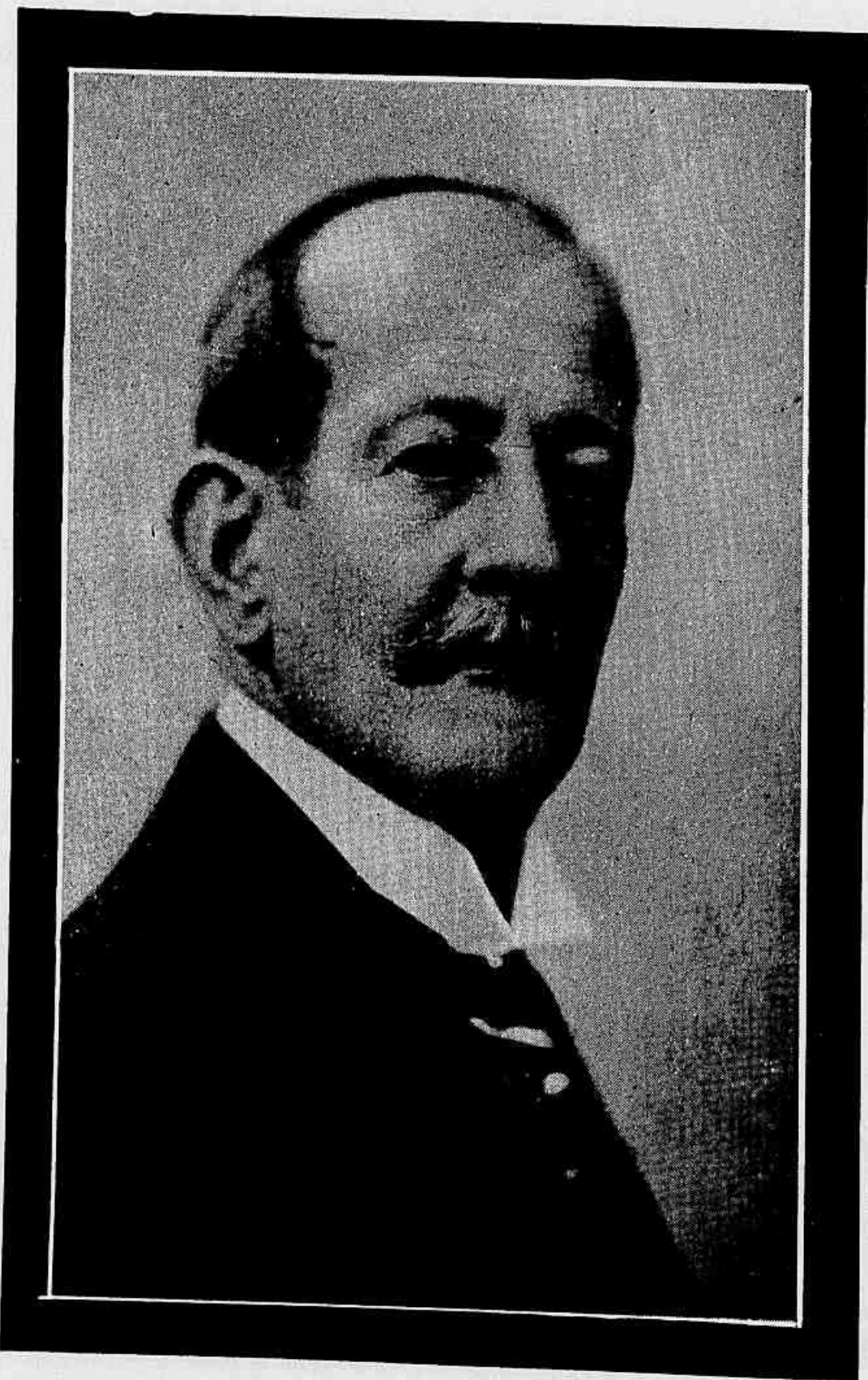
DR. BORGES DE MEDEIROS

Portrait-charge apanhado do natural

CHRONICA

Por maior que seja o progresso do presente, na industria e na politica, nas letras e nas artes, ha sempre um respeito, como que supersticioso, pelas cousas do passado. Olha-se-o como ponto de partida do caminho percorrido até a posição em que se acha o individuo no momento dado. Não se o esquece, nem tal se poderia, da mesma forma que o numero, por maior que seja, lembra sempre a simples unidade d'onde proveio.

Assim, na imprensa, quer se a encare como industria, quer como factor politico



ERNESTO SENNA

e social, o *modernismo* de hoje, com jornaes leves e saltitantes, colorindo as idéas com as tintas finas de uma illustração *a golpe de vista*, para combinar talvez com o rosa desmaiado das paginas (sem allusão aos *roseos* collegas, fallamos em geral) — o *modernismo jornalístico* de phrase forte e ás vezes *descabellada* que põe muita *calva*

à mostra e termina em sôcos e pontapés, como fataes reticencias, se commove emtanto, lembrando-se de sua origem menos ruidosa, mais sensata por isso mesmo, quando ha um centenario a commemorar, o que é mais triste, o registro da morte de um batalhador incansavel nas lides exaustivas da imprensa. Agora, já a dôr dominando, se entra a fazer justiça e a reconhecer que o que então havia podia ser pouco, mas era bom; e não ha duvida que a quantidade prejudica immenso a qualidade...

Ernesto Senna era um desses da *velha guarda*, do tempo mesmo da Guarda Velha...

Intelligente, trabalhador, honesto, grande é o contingente que lhe deve a nossa imprensa, o nosso commercio, que nelle teve sempre um amigo, sincero e dedicado.

Afóra o labutar diario, nessa vida que pouco mostra e quasi nada recompensa, Ernesto Senna deixou uma bagagem regular de livros em que se revêla de preferencia o seu espirito investigador, produzindo obras de historia que lhe deram destaque dentre os apaixonados de tal assumpto.

Foi bom e amigo de todos, e morreu cercado da bondade e da amisade de todos.

E' um exemplo que bem serve para a geração que surge.

P. DE C.



Rio, 25 de Outubro de 1913.

QUERIDO COMPADRE :

O Rio hospeda, neste momento, o Sr. Theodoro Roosevelt, certamente o mais bello exemplar dessa raça que pelo trabalho intelligente e perseverante, constituiu uma das mais poderosas nações do mundo — os Estados Unidos da America do Norte.

O illustre americano foi recebido com as maiores demonstrações de carinhosa sympathia de que aliás é merecedor pelas muitas obras de interesse que sempre revelou a respeito do nosso Brasil.

Que, entretanto, aproveitam os nossos politicos com semelhantes visitas?

Aprendem alguma cousa?

Se ao menos lessem o que de bem, ou de mal, dizem de nós quando se retiram, bem; mas nem isso fazem...

Se os que nos visitam escrevem contra

fazendo verdades, na maioria dos casos entram á categoria de ingratos, que com os nossos almoços e os nossos jantares pagam desse modo a generosa hospitalidade que lhes proporcionámos.

Elles dizem bem... são os engrossadores: que levariam de lambuja? interrogam, para em seguida affirmarem convencidamente: Não vêem que esses estrangeiros iam fazer bem de nós de graça! Não, que elles não dão ponto sem nó...

E assim, pouco aproveitamos dessas eminentes visitas que, não soffre duvida, são assás honrosas para o Brasil...

O Sr. Roosevelt tem, ao demais, em relação ao Brasil, alguma cousa superior aos outros visitantes que temos tido: aqui reside um seu filho, que, parece, não se tem dado mal. Como vehiculo de informação segura, leva essa vantagem.

*
* *

Os padeiros nos ameaçam de privar-nos do classico alimento.

Excesso de horas de trabalho, eis o que reclamam e exigem que nos acostumemos, em determinadas occasiões, a não termos o pão... fresco.

Para os que não gostam comel-o senão quando sãe do forno... quentinho, é uma espiga.

Entretanto, o que os padeiros querem é que se cumpra o preceito estabelecido na sentença popular que diz: "Carne de hontem, pão de ante-hontem e vinho do outro verão, põem um homem são".

Se é verdade, passa.

Teu

BERMUDES.



RAÇOS E TROÇAS

E' grande o movimento pacifista
No mundo, pelo mundo e para o mundo,
Pregando o bem, extingue-se a conquista,
E num ideal profundo
Que se acaba de vez do sangue a pista.

Sejam todos nós uns bons amigos,
Bebamos de Abrahão os dons antigos...

E congressos de Paz e mil tratados,
Onde se expõe a imagem da candura,
São com saber e gosto então traçados
Com a intenção mais pura,
E nem de leve devem ser troçados...

Sejam todos nós uns bons amigos,
Bebamos de Abrahão os dons antigos...

E a Paz assim pregada, assim domina
Os quatro pontos cardeaes da terra,
Da grande Russia á terra pequenina
Onde o Hawai se encerra
Eleva-se um só culto á peregrina.

Sejam todos nós uns bons amigos,
Bebamos de Abrahão os dons antigos...

No entanto, impera a bala e a força cresce
E ao tratado responde a artilharia...
E fica em paz a Paz... não apparece...

A Paz só existia

Pr'o que na guerra á paz da tumba desce...

JUCA.



... então, querem á viva força incompatibilisar o Wencesláo com o Chantecler...

Esses mineiros sempre tiveram ojerisa ao gaúcho; acham-o um tanto autoritario: aquella cabeça sempre alta; aquella attitude de commando, fazem mal á sanha do mineiro...

Quando o chefão esteve em Minas, pela posse do João Pinheiro, se me não engano, os mineiros embirraram com elle, e quando o Penna tomou posse, trataram de crear o Jardim da Infancia, que objectivava acabar-lhe com o poderio...

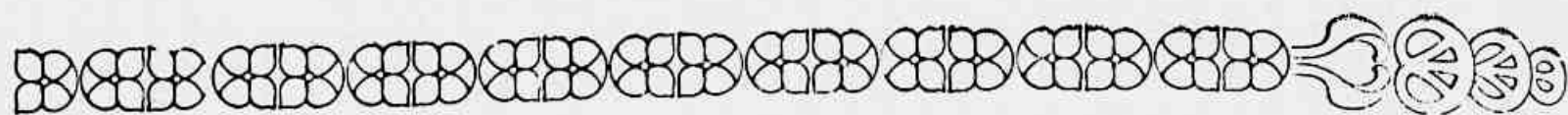
E isso é historia tão recente, que dispensa relembração.

Teremos com o Wencesláo um novo Jardim? Jardineiros não faltam...

Felizmente o gaúcho não se deixa embromar, como ia dizendo...

BREDERODES.





CONDOR VELHO



Este já teve em todo o espaço imperio;
Sobre terras sem fim e sobre o oceano,
Pairou; e soube, arcano por arcano,
O mundo inteiro dum a outro hemispherio

Viu o homem, seu maior, no ultimo plano,
Invejoso a fitar o assombro aereo;
Seus musculos levou ao reino ethereo,
Quasi onde chega o pensamento humano...

E agora scisma: que mentira é a força:
Um throno vale uma aza: a gloria é um mytho;
Deus fez do mesmo barro o leão e a corça...

E ancia e saudade do horizonte postas,
Vibrar no olhar a gula de infinito,
Azas inuteis carregando ás costas.

Jayme Guimarães

SYBILLA

Era daquelle berço em que dormias,
daquelle ninho perfumado e quente
que a nossa vida rebentava ardente
numa explosão de santas alegrias.

Tudo era luz... e quando tristemente
cerrava á noite as palpebras sombrias,
não nos tocavam as aragens frias;
—surgia-nos um sol naquelle Oriente!

Hoje... não mais nos raia a madrugada!
—Vida, voltaste ás solidões do nada;
—Astro, occultou-te tenebroso véo!

Mas... e teu berço?!... O mundo ainda o encerra
—Si tu pudesses vir do céu á terra!
—Si pudéssemos ir da terra ao céu!

Hippolyto da Silva

NO CAMPO

Manhã. No campo, um fio d'agua, doce,
Lambe a raiz das arvores gigantes.
Aves de galho em galho. A luz coou-se
Atravéz das ramagens verdejantes.

Aves, o fio d'agua, a luz, qual fosse
Tudo a expressão da magua dos amantes,
Sente meu coração golpes de fouce...
Minh'alma é um nimborôxo, e chove a instantes.

Nostalgia do lar, do céu, do affecto,
Que eu, muito mais que o céu e o lar queria,
Não sinto, e punge-me um pezar secreto...

Velha corrente, eu te conheço agora:
Fui talvez passaro e cantei um dia
Nestes logares, annunciando a aurora.

José Vieira

UMA ESPECIE DE PRIMO

O juiz dirigiu-se á dama, testemunha, com um certo enfado affectadamente paciente, e perguntou-lhe:

— Affirma a senhora que o senhor advogado de defesa tem ainda comsigo relações de parentesco. Queira explicar ao tribunal a que especie de parentesco se refere. isto é, em que grão é apparentada, conforme diz com o senhor defensor.

—Eu explico, respondeu a testemunha, dirigindo a todo o auditorio uma expressão sorridente: A prima de sua primeira mulher e a tia da primeira mulher de um meu segundo primo casaram com dous irmãos ambos de appellido Silva que eram primos da tia de minha mãe. Ora, por outro lado, o seu avô materno e o meu avô materno eram segundos primos, e a sua madrastra casou com o padraсто de meu marido, depois de seu pae e de minha mãe terem fallecido e o seu irmão Carlos e o irmão de meu marido, Henrique, casaram com irmãs gêmeas. Eu nunca entendi bem o verdadeiro grão em que somos parentes; mas considere-o sempre uma especie de primo.

O juiz limitou-se a observar á testemunha:

-- Perfeitamente.



NUM HOTEL

O freguez, atirando ruidosamente com o garfo e a faca para cima da mesa:—Chegue aqui!

O moço, accedendo ao pedido:—Que manda V. Ex. ?

O freguez: — Que diabo é isto que você me trouxe ?

O moço: — Isso é carne assada que o senhor pediu.

O freguez: — Com este cheiro ? Isto é carne de umas poucas semanas ! Ponha ali o nariz !

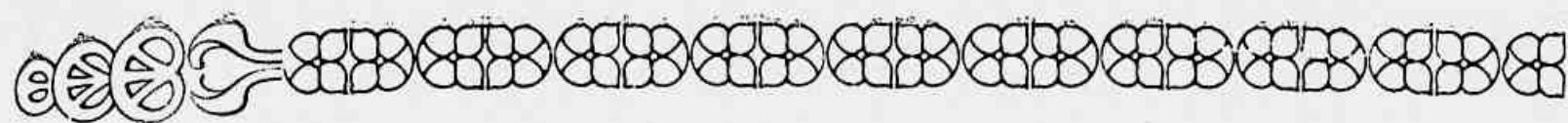
O moço, curvando-se confidencialmente sobre o hombro do freguez: — O cheiro que V. Ex. reparou...

E relanciando cuidadosamente o olhar em torno, explicou:

—...é do peixe que este freguez aqui ao lado está comendo.



Conforme se pôde colligir de certos calculos, a temperatura dos cometas deve ser duas mil vezes mais elevada do que a do ferro elevado ao mais vivo calor.



A decadência da glória

Bastante esquiva, outr'ora a glória se mostrava
Aos requebros gentis de seus adoradores.
Mortal que disputasse em campo os seus amores,
Na lucta a propria vida até sacrificava.

E quando na conquista alguém patenteava,
A grandeza de heróe, no combate entre as dores,
A glória lhe cobria a fronte de mil flores,
E de beijos de luz o peito lhe inundava.

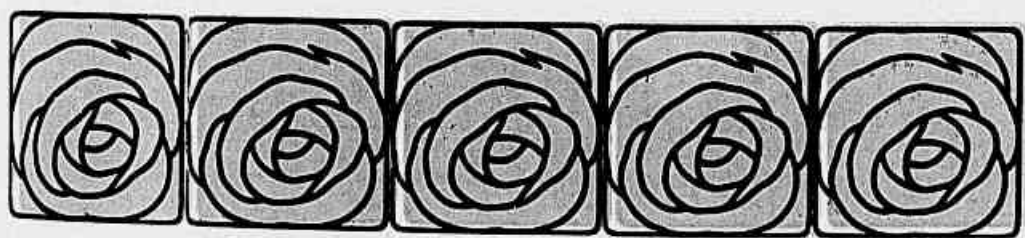
Era uma dama excelsa e pura nos seus modos,
Pois della resplendia a virgindade sã.
Isenta dos baldões das injurias e apodos.

Mas hoje entre o prazer de uma orgia pagã,
Tornou-se a Messalina historica dos lodos,
Vendendo com baixeza o amor de barregã.

Rio—16—9—913.

Edmundo Esteves

Do livro:—"Duas Mascaras"



Uma autentica da Camara dos Deputados

Um deputado, reconhecido pela sua mudez, affirmou
ha poucos dias que tinha tido o maior prazer em pas-
sar alguns dias no silencio do campo.

—Faz a sua provisão! Observou um collega.

O veneno das multidões

Quando se entra em um local fechado onde
ha muita gente, como por exemplo, em um bo-
tequim, em um theatro, em uma igreja, em uma
officina, nota-se immediatamente que a atmos-
phera está muito carregada.

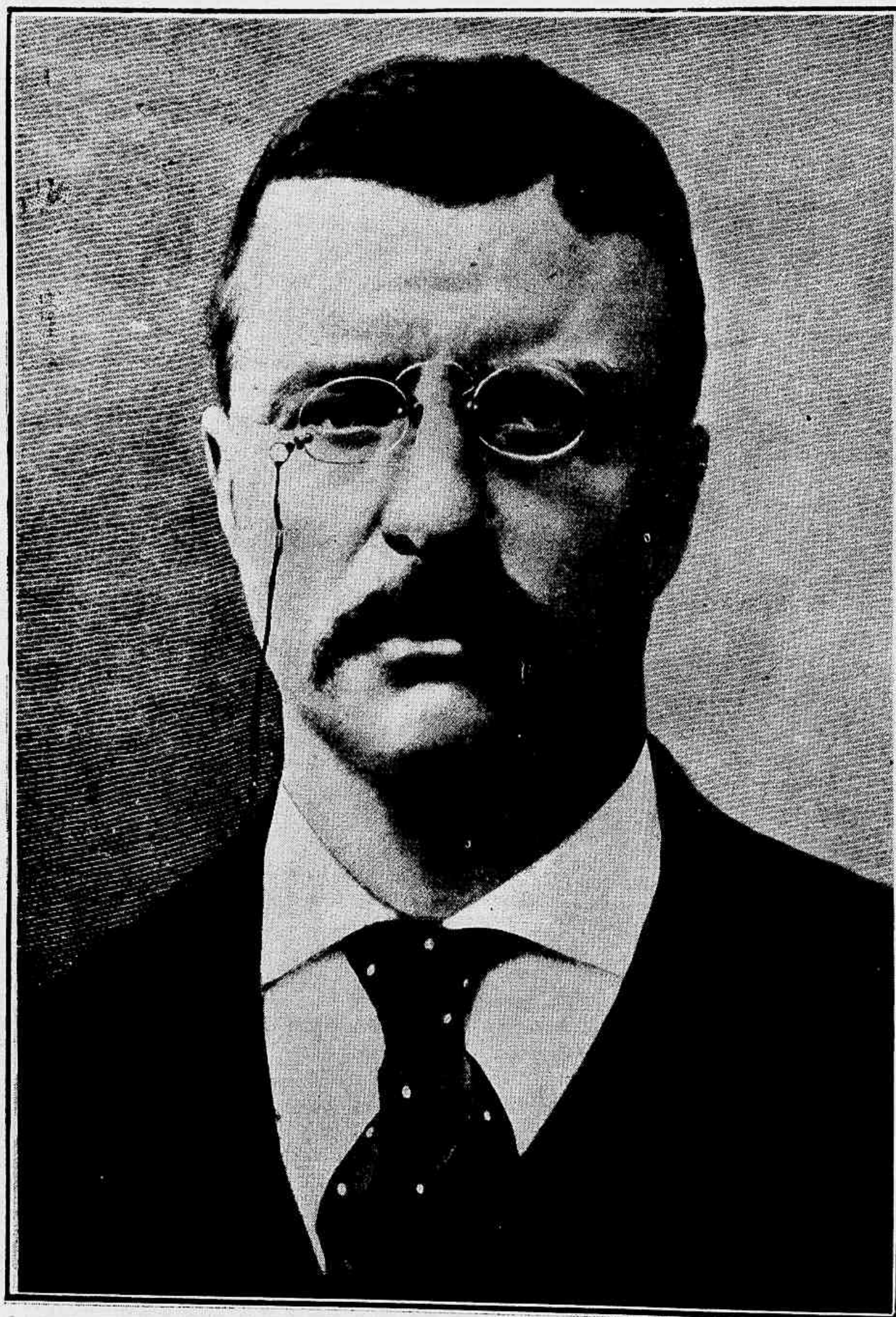
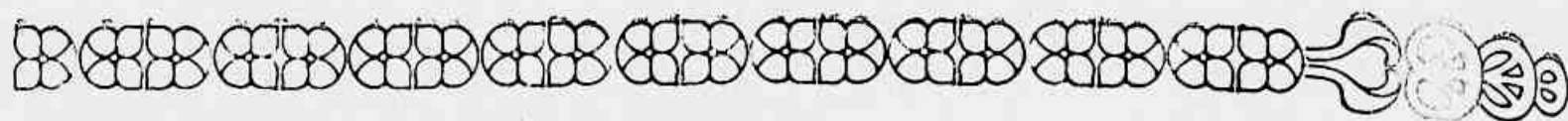
Isto provém, não só de que o ar passando por
tantos pulmões foi privado de boa parte de seu oxige-
nio, mas tambem dos pulmões e dos corpos exhala-
ram miasmas que constituem um verdadeiro veneno.

Esta toxina gera principalmente duas enfermi-
dades: a anemia e a tuberculose, como se observa
nas povoações operarias que passam a maior parte
do dia agglomeradas em officinas onde a ventilação é
escassa e defeituosa. Essas duas doenças curam-se
hoje, até certo ponto, apenas com o tratamento
do ar livre, que corrige os males produzidos pelo



ar viciado. Nos se-
res debeis, o veneno
das multidões faz
estragos verdadei-
ramente terriveis.
Metade dos casos
de anemia e de tu-
berculose nas crian-
ças, deve attribuir-se
à má ventilação dos
locaes destinados
a escolas. De igual
maneira os doen-
tes estão mais ex-
postos que ninguem
à acção dessa toxi-
na. Por isso é pre-
judicial estarem muitas pes-
soas nos quartos dos doentes,
e por isso como uma das
primeiras regras da hygi-
ene deve se assegurar a
pureza do ar desses quar-
tos, mesmo á custa de se
manter aberta constante-
mente parte da janella.

Mais de um leitor se assustará com a idéa de
ter a janella aberta no quarto onde esteja alguma
criança com sarampo, com escarlatina ou com
pneumonia; mas os medicos modernos dir-lhe-ão
que é um erro assustarem-se.



O CORONEL THEODOR ROOSEVELT

THEATROS

PIMEIRAS

MUNICIPAL

A dança !

A dança, que contava na antiguidade grande numero de adeptos; que foi um dos maiores divertimentos dos principaes povos, e que por algum tempo esteve em decadencia, desenvolveu-se nestes ultimos annos.

Os bailados russos que está entre nós desde 17 do corrente que compõem-se de uma pleiade de ageis bailarinas com bellas plasticas e que conhecem todos os segredos de sua arte, dando um encanto sem igual, as suas attrahentes e

seductoras danças, tem nos dado bellos e variados bailados.

O Sr. Nijinsky e a Sra. Karsavina, os principaes elementos, assim como toda a *troupe* tem nos apresentado trabalhos admiraveis.

CARLOS GOMES — *Fausto*, drama phantastico em um prologo, quatro actos e 10 quadros com 45 numeros de musica, adaptação do Sr. Fonseca Moreira.

Fausto, antigo drama que o Sr. Fonseca Moreira adaptou e que a companhia dramatica Eduardo Pereira representou, agradou, pois o seu autor deu uma feição popular, de modo a servir para todas as platéas.

O desempenho do *Fausto* esteve ao cargo dos artistas:

O Sr. Eduardo Pereira, que representou com agrado geral o Dr. Fausto; o Sr. João Barbosa, que desempenhou o Mefistopheles com correcção; o Sr. Marcilio Lima, acentuando a sua physionomia como fez, parecendo que os seus olhos queriam saltar das orbitas, torna-se irritante; os Srs. Machado (caraca) e Nazareth agradaram nas suas piadas comicas.

A Sra. Davina Fraga se conduziu bem na Margarida, notando-se melhoras no seu modo de dizer, e salientando as boas qualidades artisticas que possue.

A Sra. Maria Grillo fez a Sulfurina, que muito agradou.

O bailado muito bem desempenhado.

Os scenarios são luxuosos.

O corpo de côros bom.

S. JOSE' — *A festa da Penha*, burleta em tres actos, do Sr. Domingos Braga, musica dos Srs. Juca Martins e Luz Junior.

A festa da Penha é uma burleta como quasi todas que hoje representa-se nos nossos theatros, tangos, maxixes, pornographia, é em resumo a burleta.

Sobresahiram no desempenho as artistas. Sras. Laura Godinho, Pepa Dolgado, Luiza Caldas, Esther Bergerath e Gina Conde.

Os scenarios a contento.

S. PEDRO — *A espiga*, revista portugueza em dous actos e sete quadros dos Srs. Lino Ferreira, Pereira Coelho e Gustavo Siqueira, musica dos Srs. Esteves Braga e Alves Coelho.

Como fizesse successo em Lisboa a revista *A espiga*, o empresario da companhia do S. Pedro resolveu pol-a em scena neste theatro.

A espiga tem verve e boas criticas.

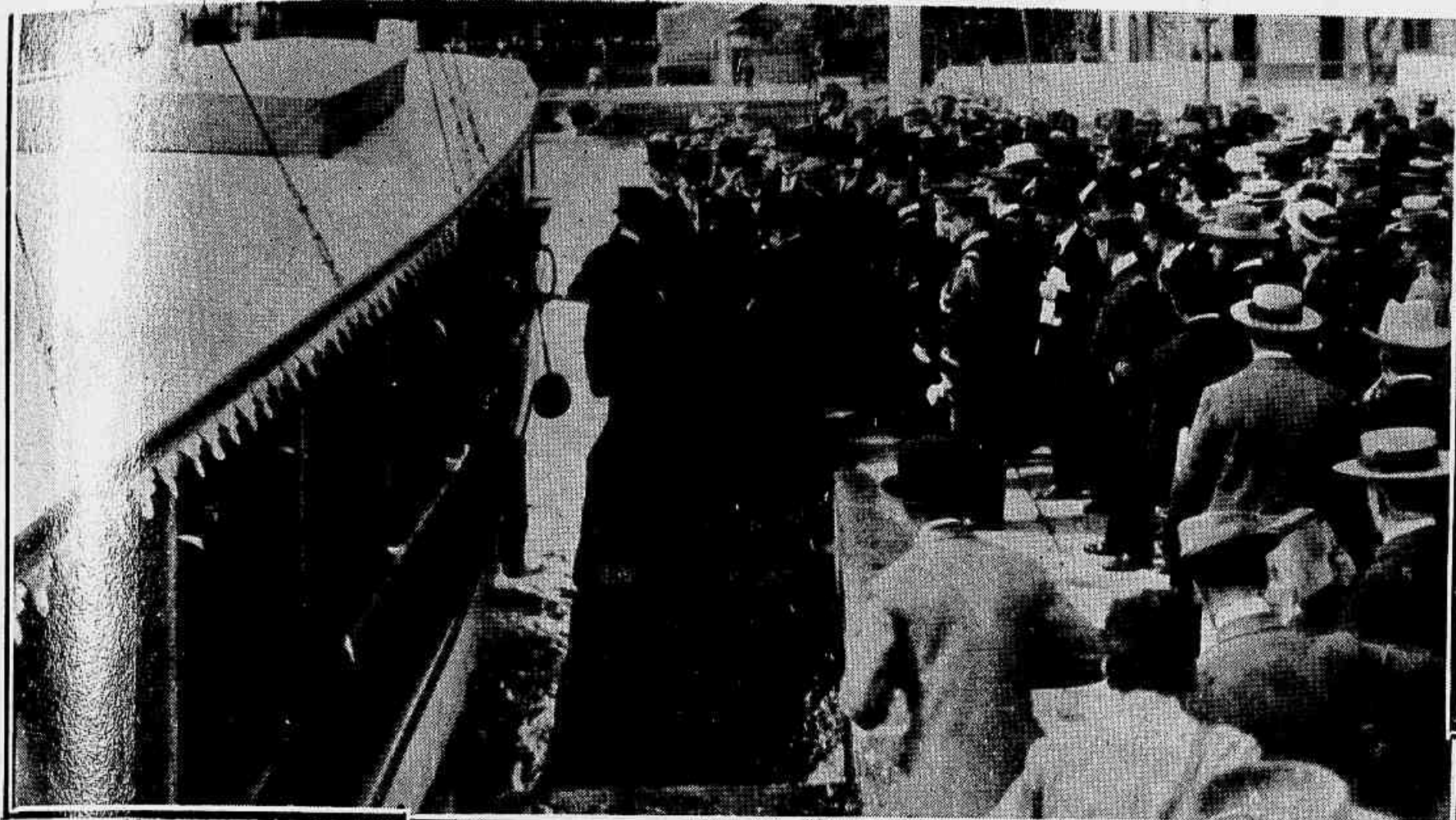
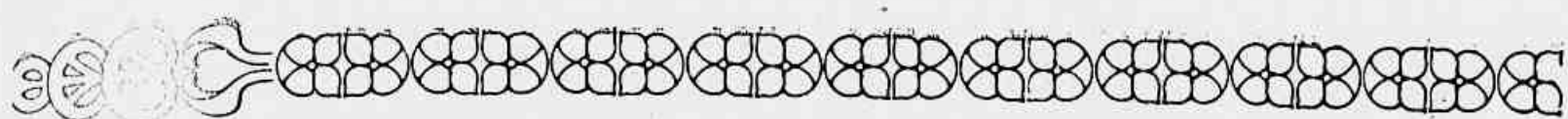
As artistas, Sras. Abigail Maia, Julia Martins, Elvira Mendes, Judith Garcez e Laura Ferreira e os Srs. Olympio Nogueira, João de Deus, Salles Ribeiro e Antonio Vieira muito agradaram pelo desempenho correcto que deram a seus papeis.

PEQUENAS NOTICIAS

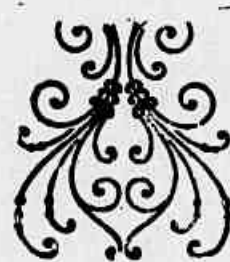
A companhia hespanhola de operetas, operas e zarzuellas Tres-sol's que trabalha no Recreativo tem representado esta semana as mais modernas operetas.

— O Sr. Prefeito enviou ao Conselho a mensagem relativa ao Theatro Nacional na terça-feira ultima.

TELESPHORO JUNIOR.



A chegada do
Sr. Roosevelt



O Sr. Roosevelt na
ocasião do desembar-
que.



Um aspecto do Ar-
senal de Marinha, na
ocasião do desembar-
que do Sr. Roosevelt.



Os Srs. Roosevelt e
Lauro Muller, Minis-
tro de Exterior, no Ar-
senal de Marinha.



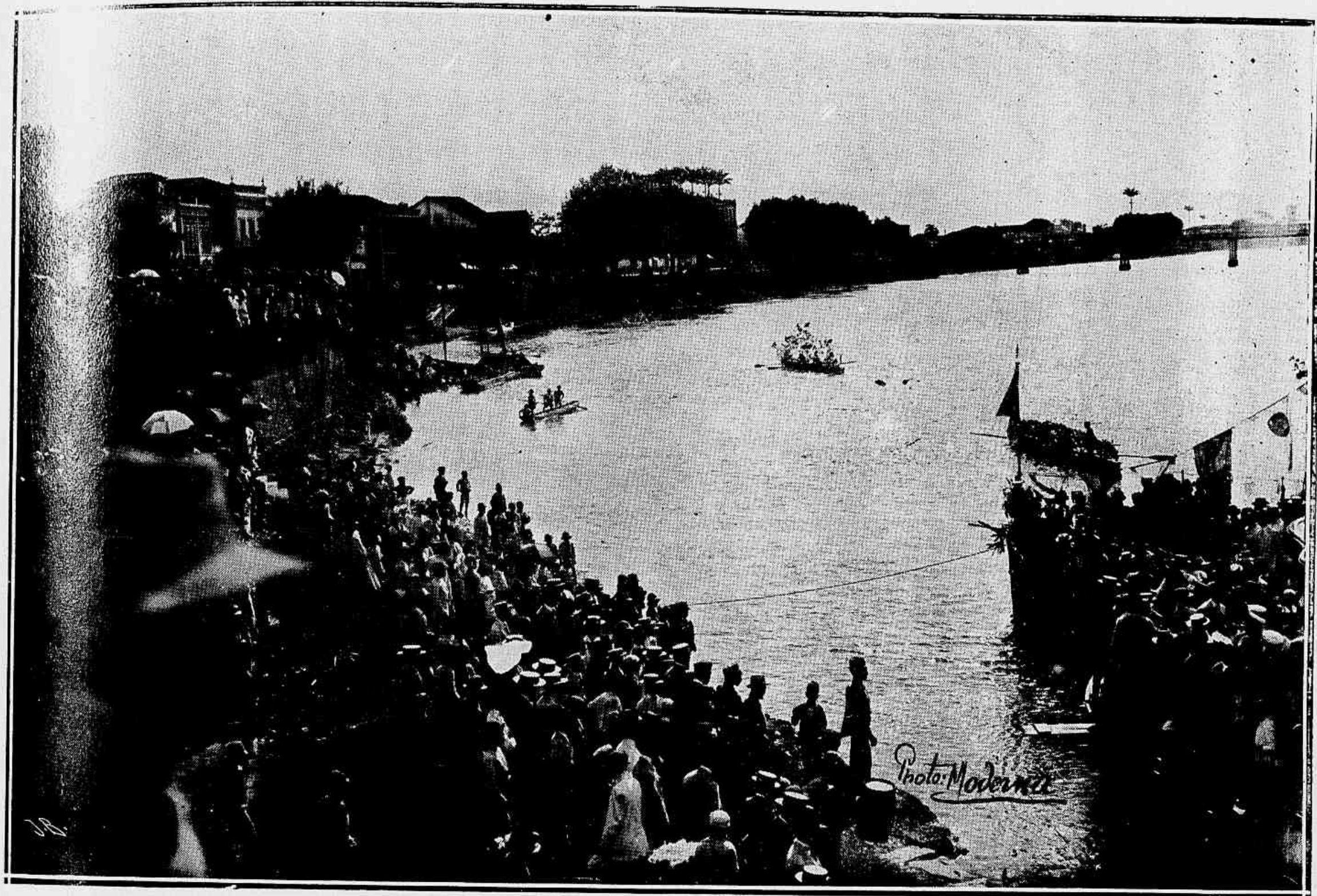
O Sr. Roosevelt e
senhora, « posando »
para os photographos.



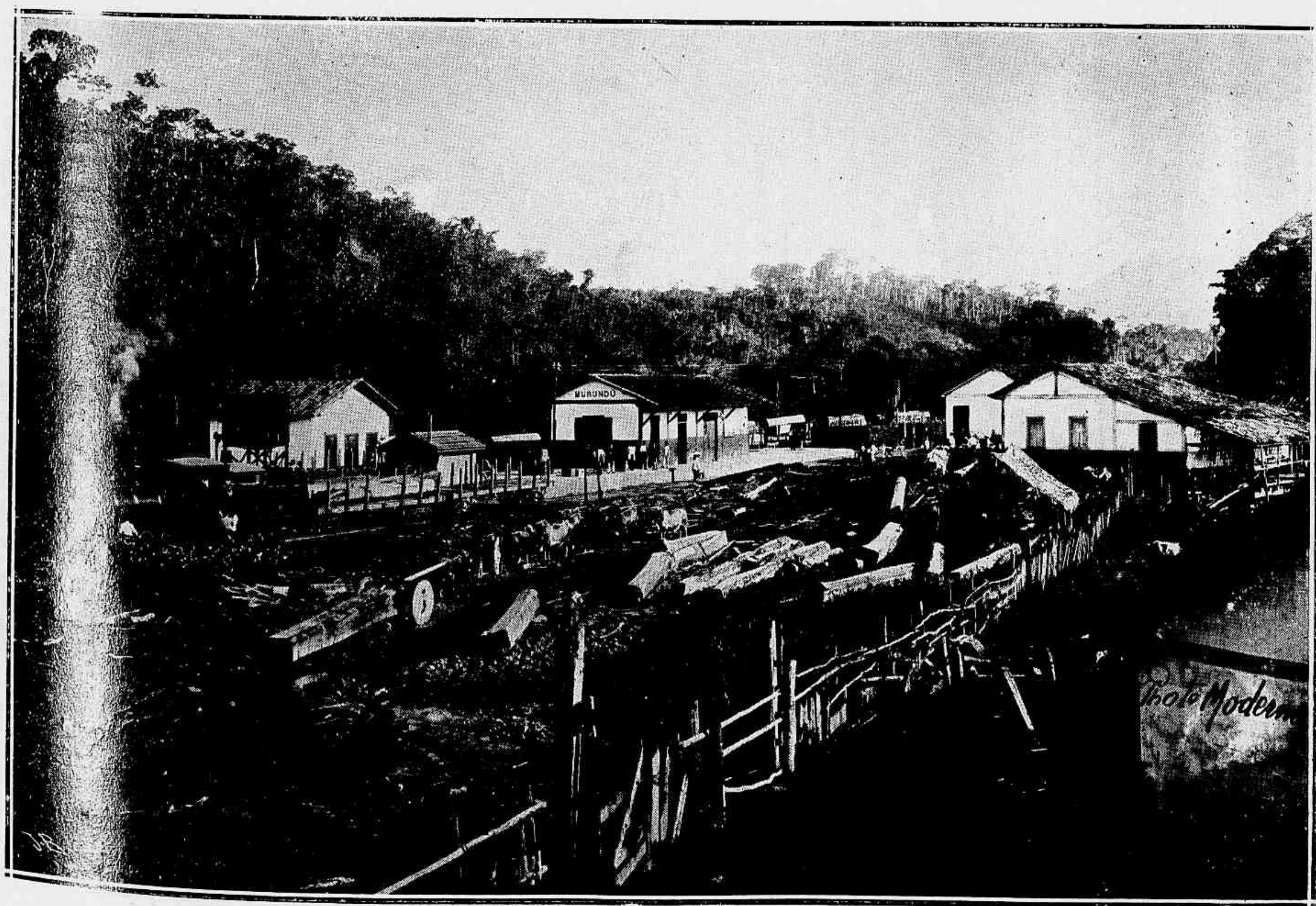


ENTRE ROSAS--Quadro de Aublet

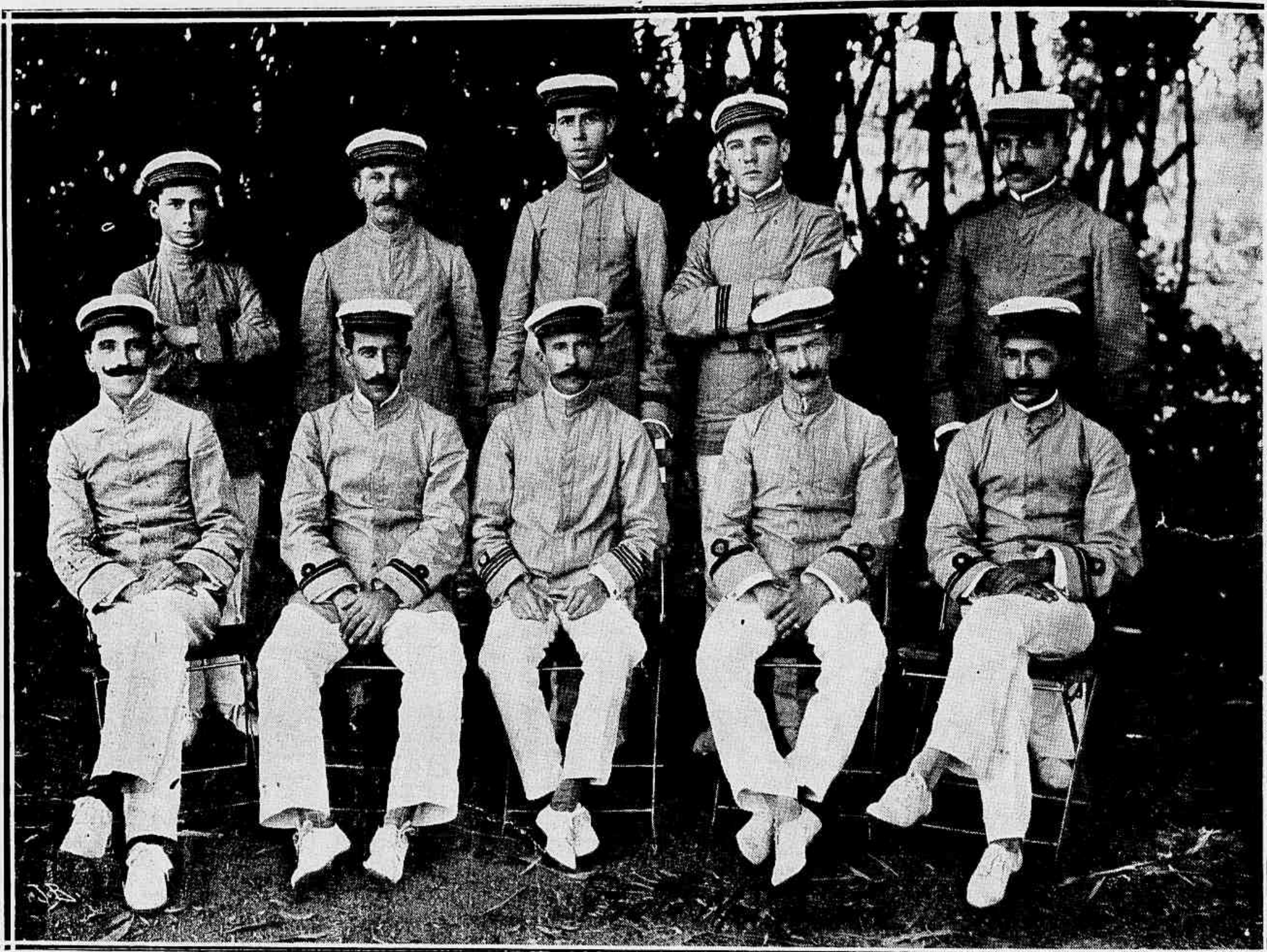
A "Revista da Semana" na Estado do Rio



Regatas em Campos



E. DO RIO. — Vista de Murundú



ESTADO DO RIO.—Officialidade da Escola de Aprendizes Marinheiros em Campos

NUPCIAS NA ROÇA



ORA, rutilava um luar argenteo de noite de inverno. Frio intenso.

A distancia, o éco das mattas repercutia sons de bombas queimadas pelas visinhança.

Mais longe, no azul sombrio, foguetes espipocantes festejavam S. João, como listras purpureas rasgando os céos plenos de estrellas.

Detro, ia a testa animada áquella hora alta da noite. E' que o Juca da Estiva, moreno moço de bigodes negros, desposára Chiquinha, a linda filha do aggregado Fernandes, velho ainda forte aos sessenta annos, de "cavaignac" grisalho, contemplando, no "palisado" junto de sua casa, o "cateretê" que começára á tarde, de volta da Igreja da freguezia proxima.

Fóra um grupo alegre de cavalleiros montando alazões e libunos, lenços ao pescoços, "pale-tots" de brim. vestidos engommados, a desfilar sob o espesso das mattas verdejantes.

Chegada a comitiva, o noivo, a noiva, os padrinhos e os convidados, grande brodio na sala da casa terrea, de um só lance, teido janellas de rotulas, em cuja frente o retrato de S. João pompeava, em poste alto, moldura negra, com borlas vermelhas, fremendo ao sabor dos ventos.

Meninos corriam pelo terreiro em fóra, peralteando.

Moças, morenas e garrulas, invejavam a noiva; anciãos conversavam sobre colheitas; matrouas sobre molestias e "mesinhas".

Depois começara a dança, animada, sob o "palisado". Era alli agora a alegria das nupcias.

Alinhados, fortes, quasi roucos, bailarinos saltavam no "corta-jaca", ao som das violas tangidas por "caipiras" mestres. Cantos subiam para o azul, onde continuava, rutilando, a lua argentea das noites de inverno.

Vou-m'imbora desta terra,

Ai !

Não foi por matá ninguém,

Ai !

Vou corrido da justiça

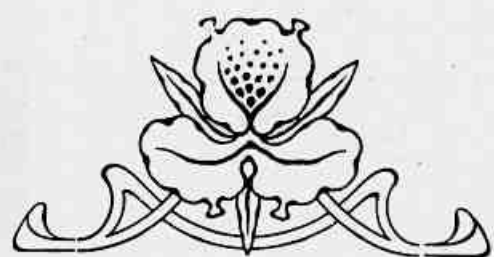
Ai !

Por amá e querê bem...

E as violas ponteadas retiniam; o "rachapé" se fazia forte sobre o duro chão de massapé vermelho, e o "quentão", gostosa mixtura de aguardente e gengibre, corria a roda, pondo animação nos olhares negros, rosas rubras em faces trigueiras, satisfação em todos.

Ora, quem se não divertia, por certo, naquellas nupcias, era o Tonico da Taquara Branca, misero rapaz desprezado pela noiva do Juca.

Inda assim, na sua melhor roupa, assistia ao casamento da ex-namorada, tendo a morte na alma. E alli, precisamente, ante a animação do "cateretê" recordava-se das peripecias desse amor extinto.

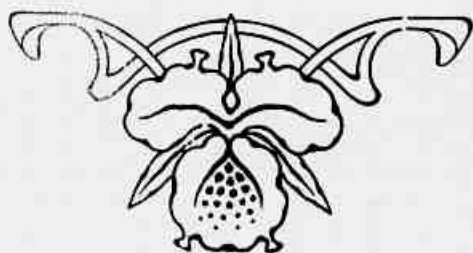


Primeiro Congresso Pan Americano de Odontologia

Segunda-feira 13 do corrente, foi inaugurado na Bibliotheca Nacional o Primeiro Congresso Pan-Americano de Odontologia.

A gravura de cima representa a mesa, na qual occupa lugar de honra o Sr. Dr. Lauro Müller, Ministro das Relações Exteriores.

A de baixo mostra os delegados que tomam parte nos trabalhos do referido Congresso.



Fôra no outro S. João, na fazenda vizinha, o "Barral", em festa esplendente, que se conheceram. Famosa, a festa da fazenda. Na sala, um baile á franceza, onde os pares revolteavam; no terreno, pretos num samba melancolico, gemendo saudades da África distante.

Nessa noite, os dous jovens trocaram palavras de amor ingenuo, simples, e desde então viveram, adoraram-se, não podendo, entretanto, realizar o enlace anhelado, pela opposição do pae da moça, ambicioso velho que buscava genro abastado.

Logo surgira depois, em Juca da Estiva; o casa novo foi projectado e feito.

E a ingrata, numa inconstancia tremenda, de tudo se olvidara da noite de S. João, das promessas das entrevistas, de tudo quanto constituiria aquelle amor ingenuo e simples.

Enquanto essas recordações merencoreas do Tónico exulceravam-lhe o coração tristonho, a festa hoje se prolongava ruidosa; os pares sapateavam, as "tyrannas" se reproduziam, as damas, com chapéus de homem á cabeça, cantavam, a lua rebrilhava, a noite ia alta.

Minha sinhá quero mana,
Ai !

Quero mana de Lorena;
Ai !

Pra te deixá eu não posso,

Ai !

Pra te levá tenho pena !

Ai !

Os ventos decepavam folhas pelas mattas em derredor.

A coruja, longe, piava sinistramente, e o urutáo, pousado numa embauva esbranquiçada, ululava lamentando a perda da familia que assassinára, por crime, no dizer lendario do povo inculto.

Mas, na "cateretê" fervente, agora, lá dentro, coube ao triste Tónico, infeliz ! cantar a *sua*.

E foi numa toada plangente que elle disse o seu "verso", ao toque das violas ponteadas que retiniam:

Quem tem ciumes não dorme,

Ai !

Nem de noite, nem de dia,

Ai !

E dá mais voltas na cama,

Ai !

Do que peixe nagua fria !

Ai !

O sapateado ia continuar, estrugindo; palmas de mãos iam bater umas nas outras, quando o Juca desconfiado, avançou para o cantor, cuja paixão pela noiva conhecia. Tudo cessou.

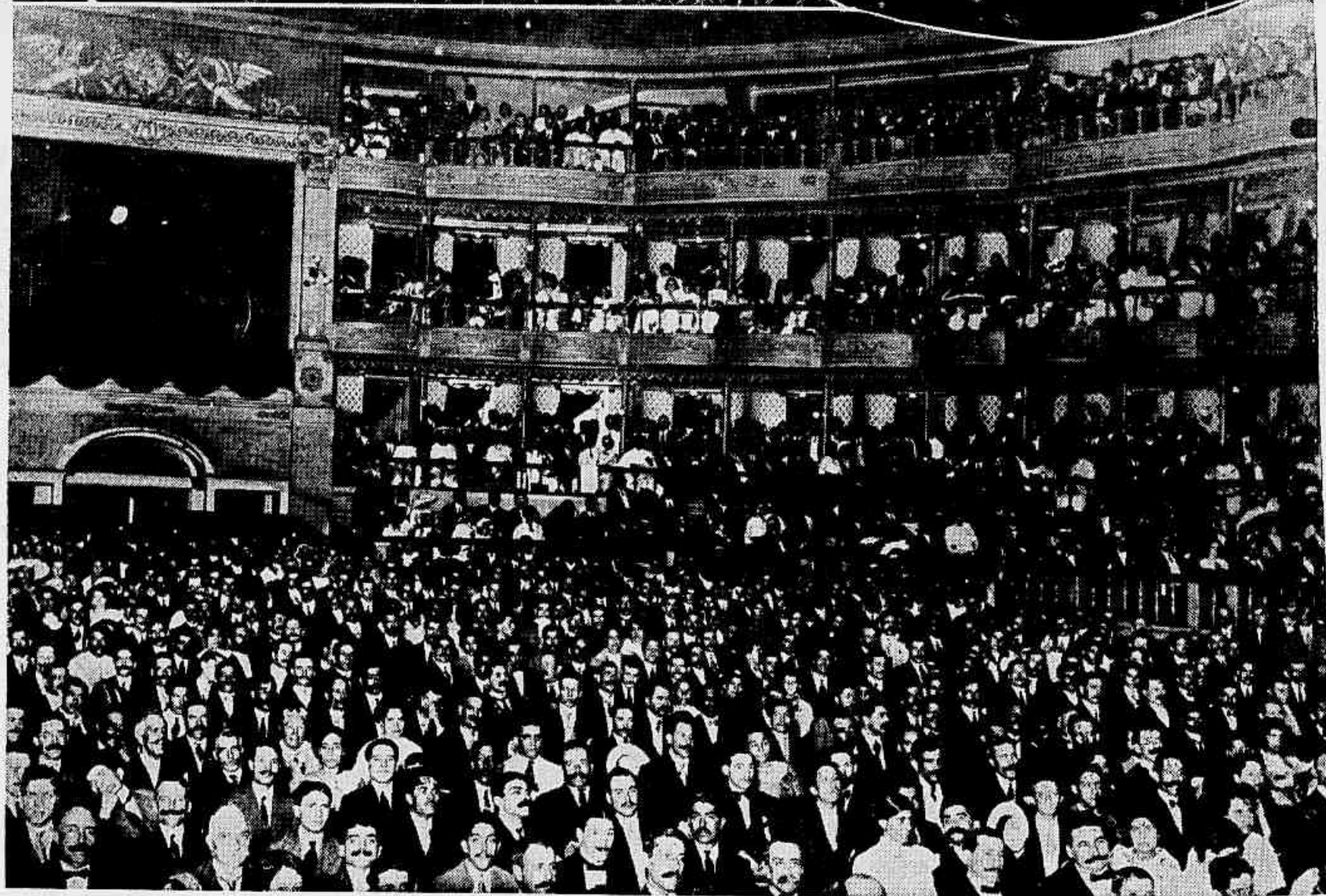
— Que percisava sabê si aquillo era indirecta para elle, disse.

O 3.º aniversário da proclamação da República Portuguesa.



O Sr. D. r. Bernardino Machado, Ministro da Republica Portuguesa, lendo o seu discurso, por ocasião da sessão solenne realizada a 5 do corrente, no theatro Lyrico, para comemorar o 3.º anniversario da implantação do novo regimen em Portugal.

— Aspecto do theatro Lyrico.



O Tónico era de genio violento.
— Que não lhe arreliasse, respondeu, pois não tinha medo de home.

Percebendo conflicto imminente mulheres se retiraram do "palisado", creanças berravam nos collos maternos.

Mas o velho Fernandes interveio.

— Melhor era mandá imhora o mácreado...

Todos apoiaram e se dispuzeram áquillo. Então o Tónico, furioso, as faces decompostas, levou a mão á cinta e dalli arrancou a faca de cabo de osso.

Outras facas reluziram, na frouxa luz do candieiro, onde o azeite de mamona era queimado.

Quizera a noiva interpôr-se, mas o noivo a repeliu e precipitou-se, empunhando tambem uma faca, sobre o rival despresado.

Ia uma algazarra medonha pela casa em fóra. Lá dentro, mulheres clamavam por Nossa Senhora; portas se fechavam; moças fugiam espavoridas.

E os contendores lutavam, sem que valesse para separal-os a intervenção dos presentes.

O Fernandes se arrepelava.

Nisto, o conflicto terminou tragicamente, e o Juca foi por terra, ferido no peito, exanime, ensanguentado, morto.

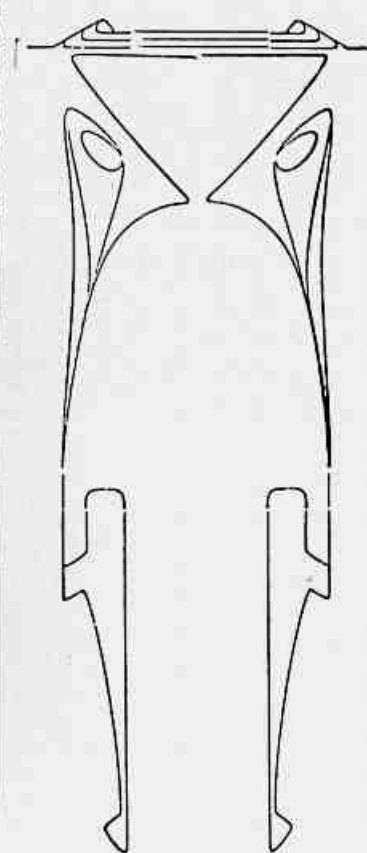
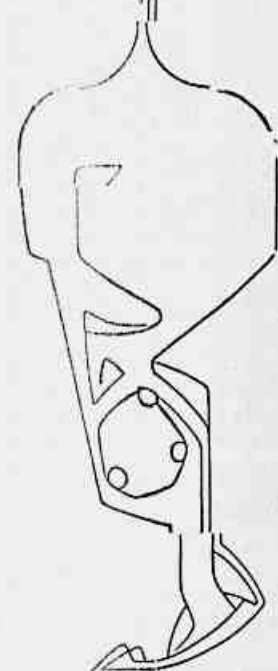
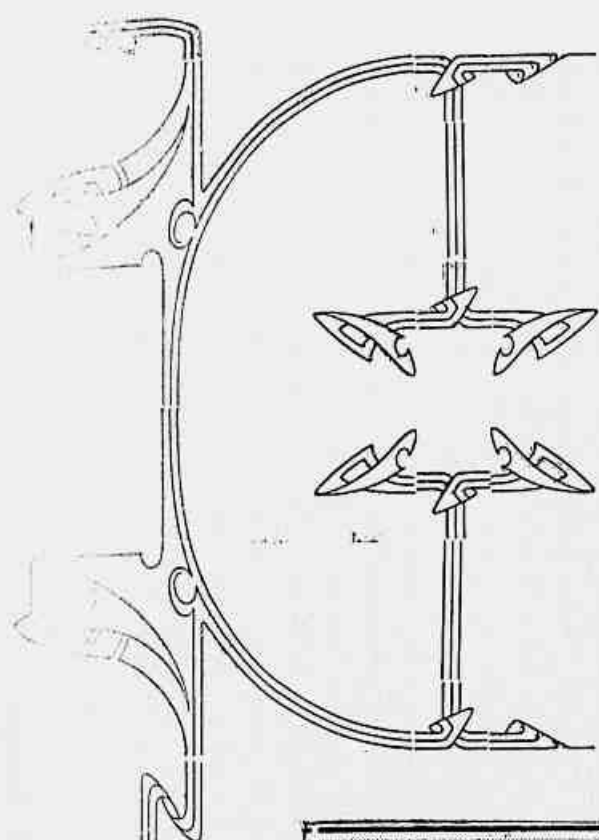
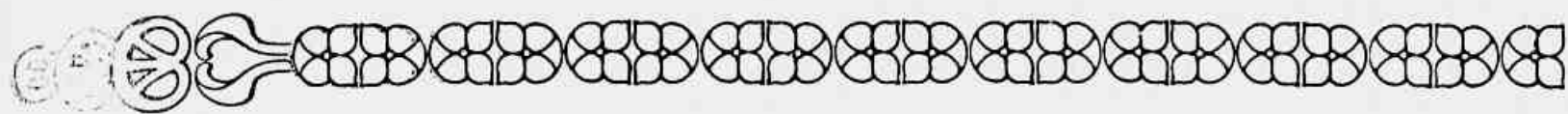
Longe, em distancia, nos arredores, bombas explodiam; foguetes espipocantes subiam para o azul, recortando os céos plenos de estrellas.

Emquanto, algemado, o assassino seguiu caminho da villa proxima, sob os raios argenteos do luar de inverno. Chiquinha, dolente, tristonha, arrependida, na alcova silenciosa, desatava em pranto perante um oratorio de páo tosco, alegre noiva tornada em viuva soluçante.

Assim terminaram tristemente, dolorosamente, essas nupcias na roça.

B. OCTAVIO.

Julho, 1904.



BELLAS ARTES

A ultima hora

*varios aspectos da assisten-
cia, por ocasião do en-
camamento do salão de*



Uma velha secca, secca,
Secca, secca, se casou,
Com um velho secco, secco
Que secco, secco ficou !

Discutia-se o heroismo

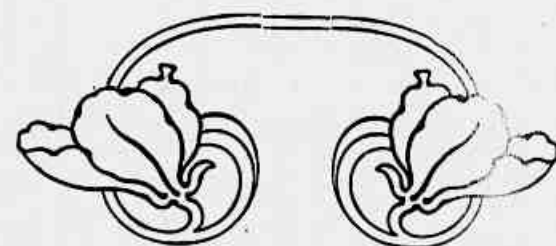
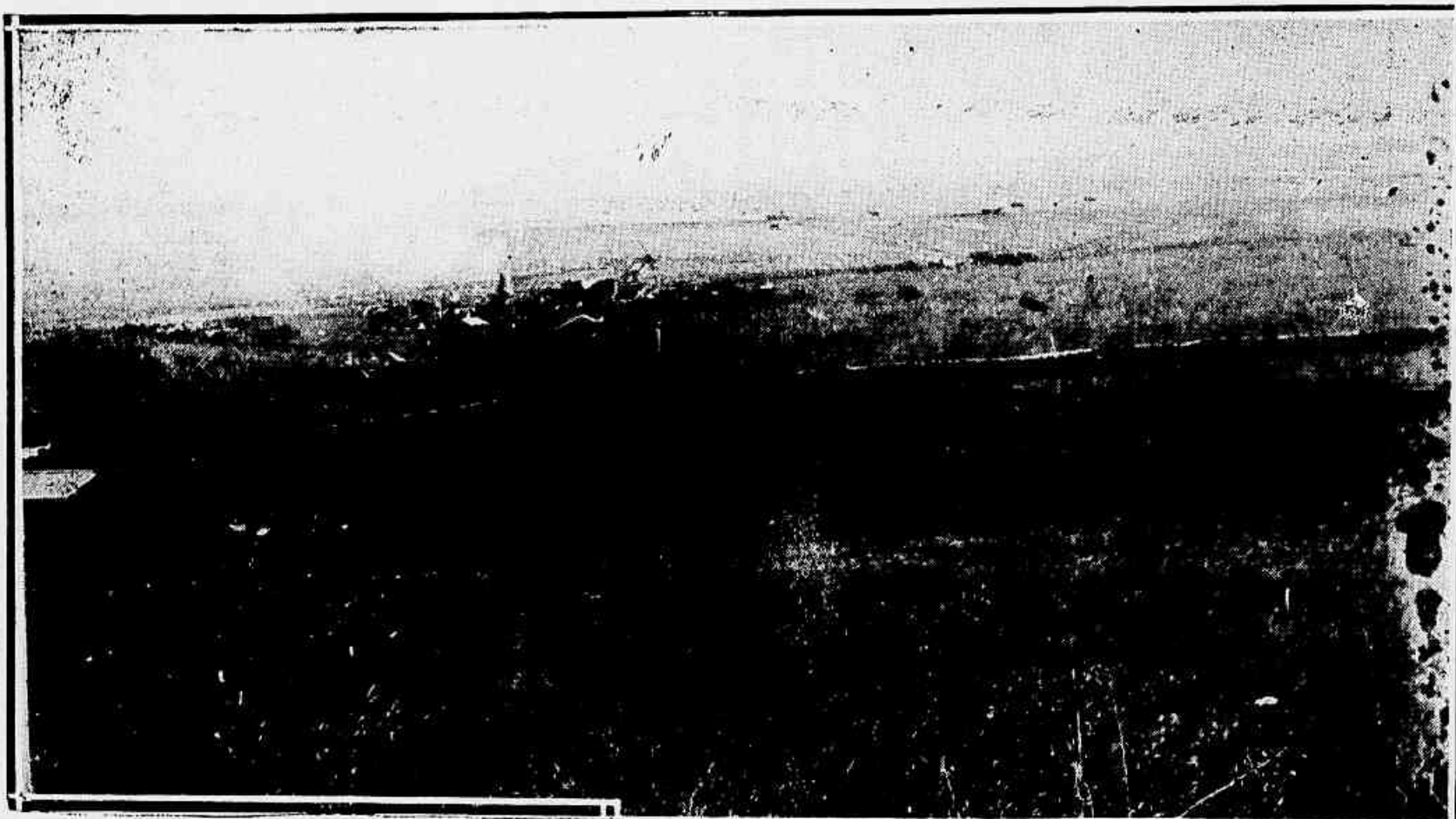
— Para mim, dizia o Sr. M.,
que é fabulosamente rico, o ver-

dadeiro heroismo consiste em
supportar a desgraça.

— Dos outros ! acrescentou
o Sr. N.

Panoramas de uma plantação de arroz

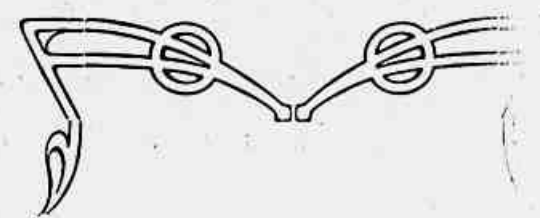
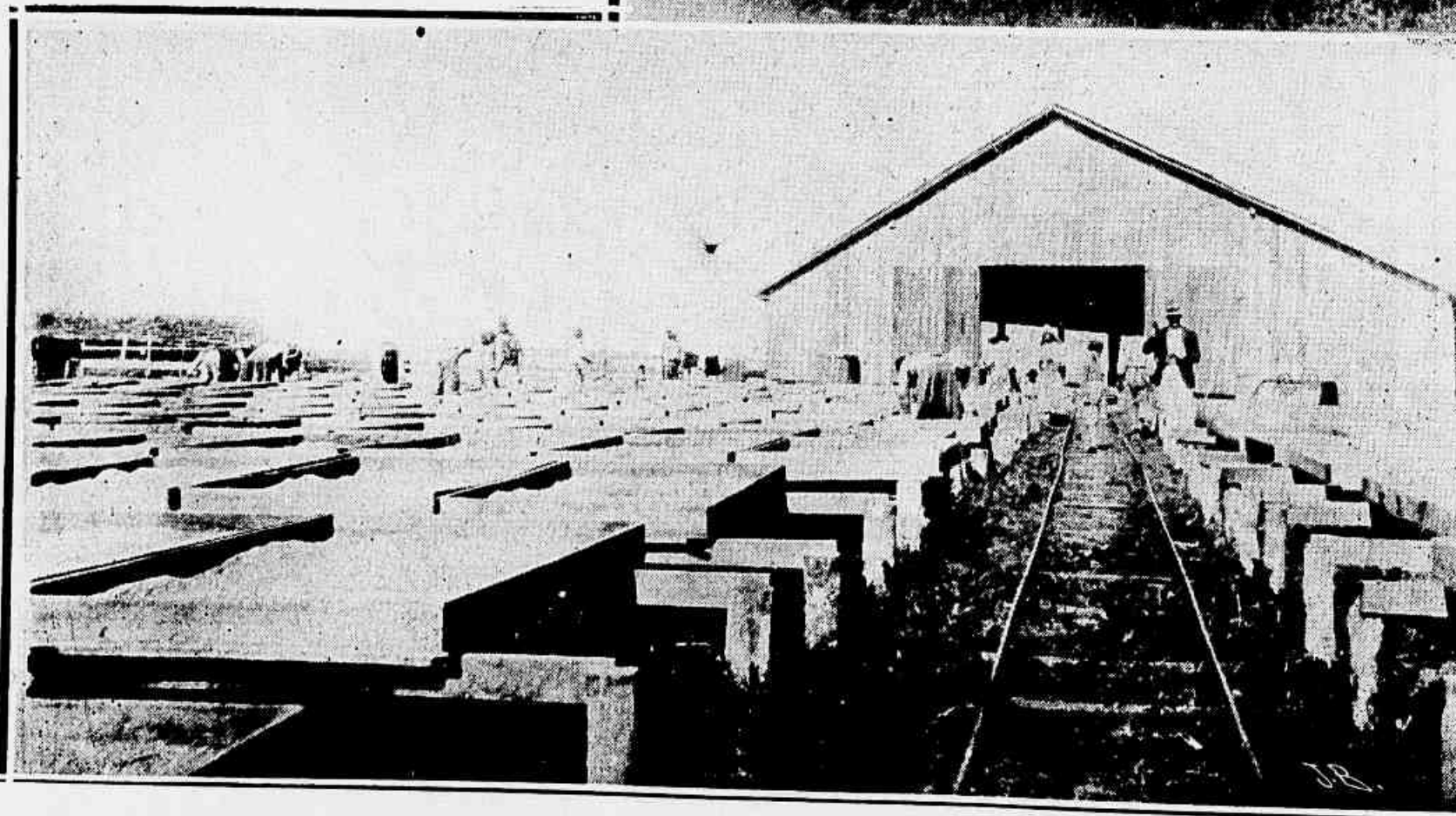
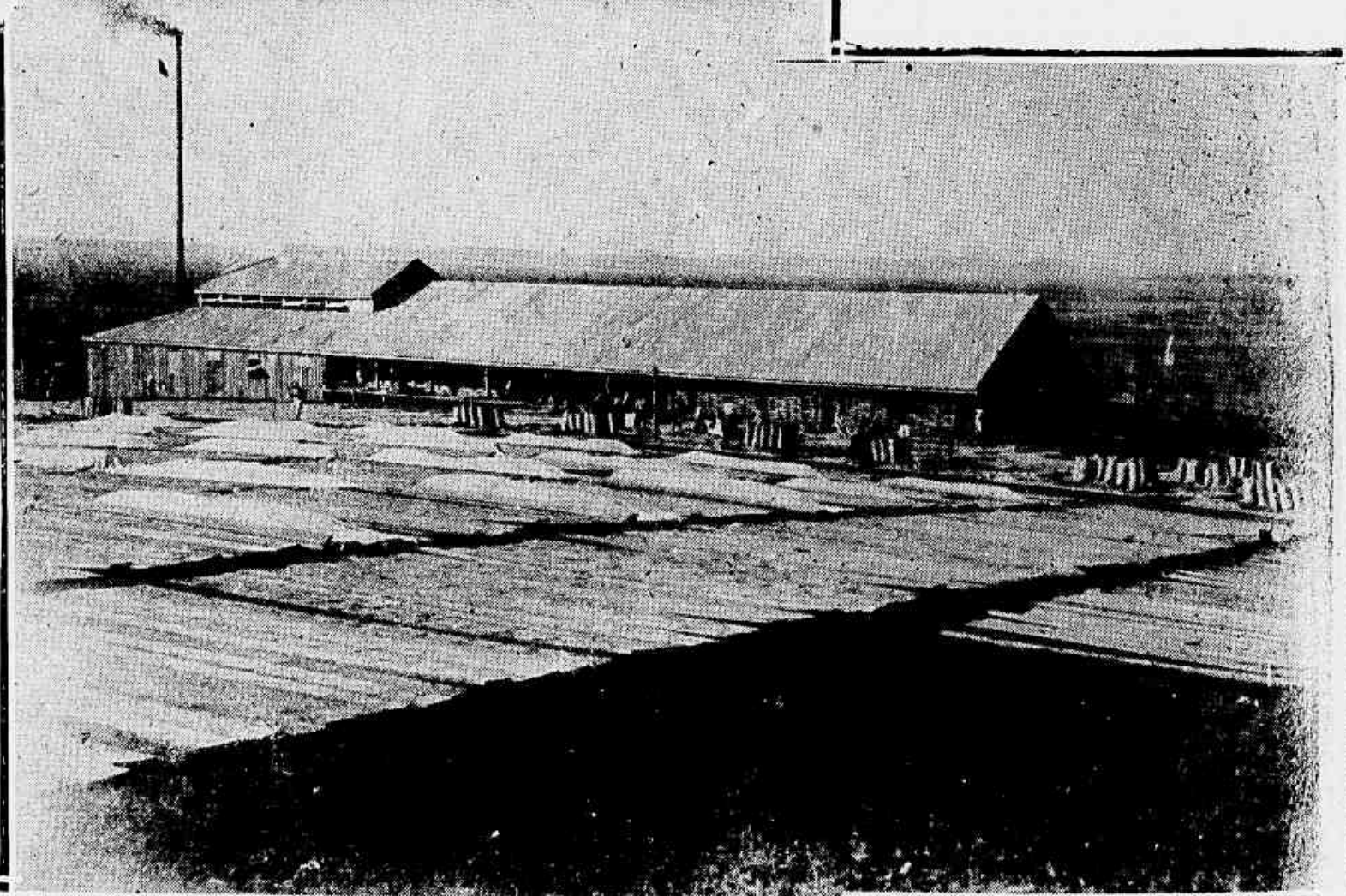
Numa varzea da *Empresa Moderna*, localizada á margem direita de Jacuhy, entre este rio e o arroio Pequiry, ficam situados os bellos panoramas de arrozais, com uma area de cerca de 360 hectares.



Um grande arrozal

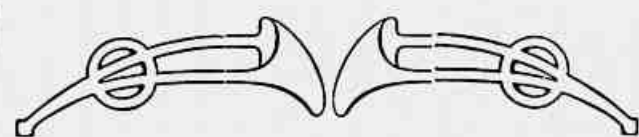
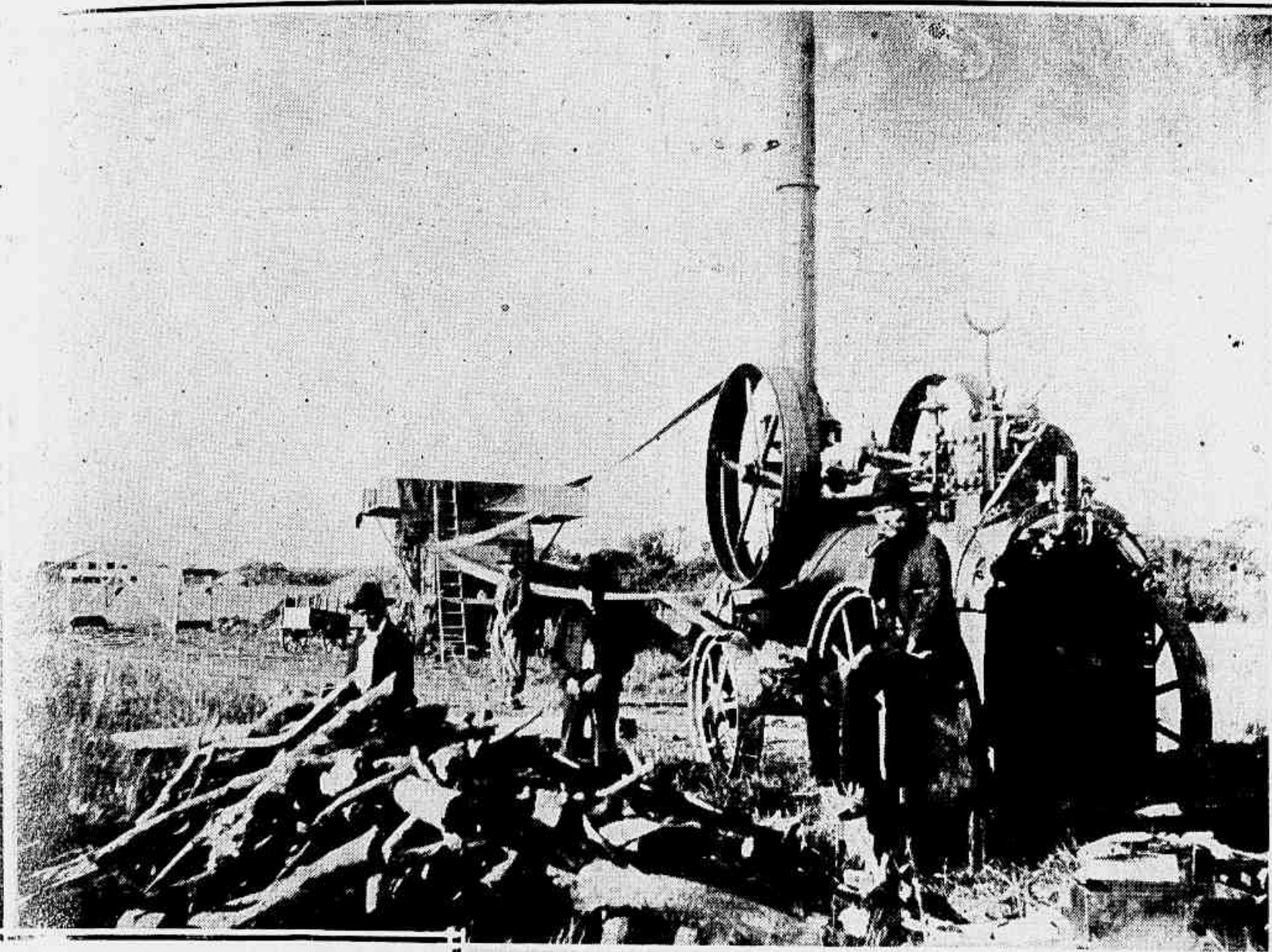
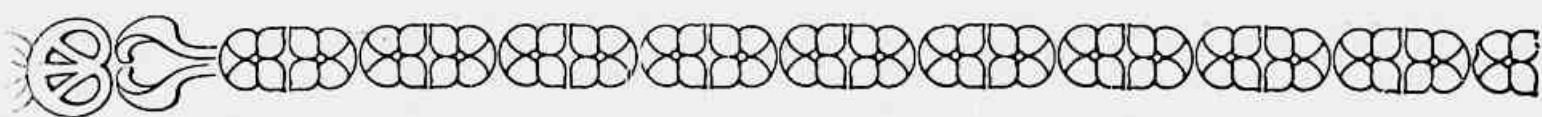


*Terreiros para seccar arroz,
da Empresa Moderna*

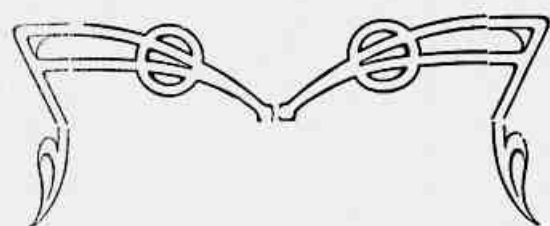


*Taboleiros para beneficiar
o arroz*

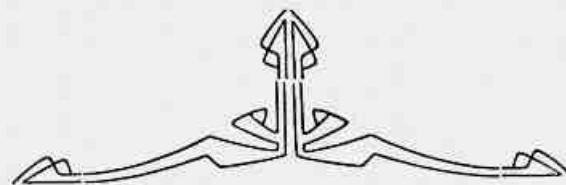
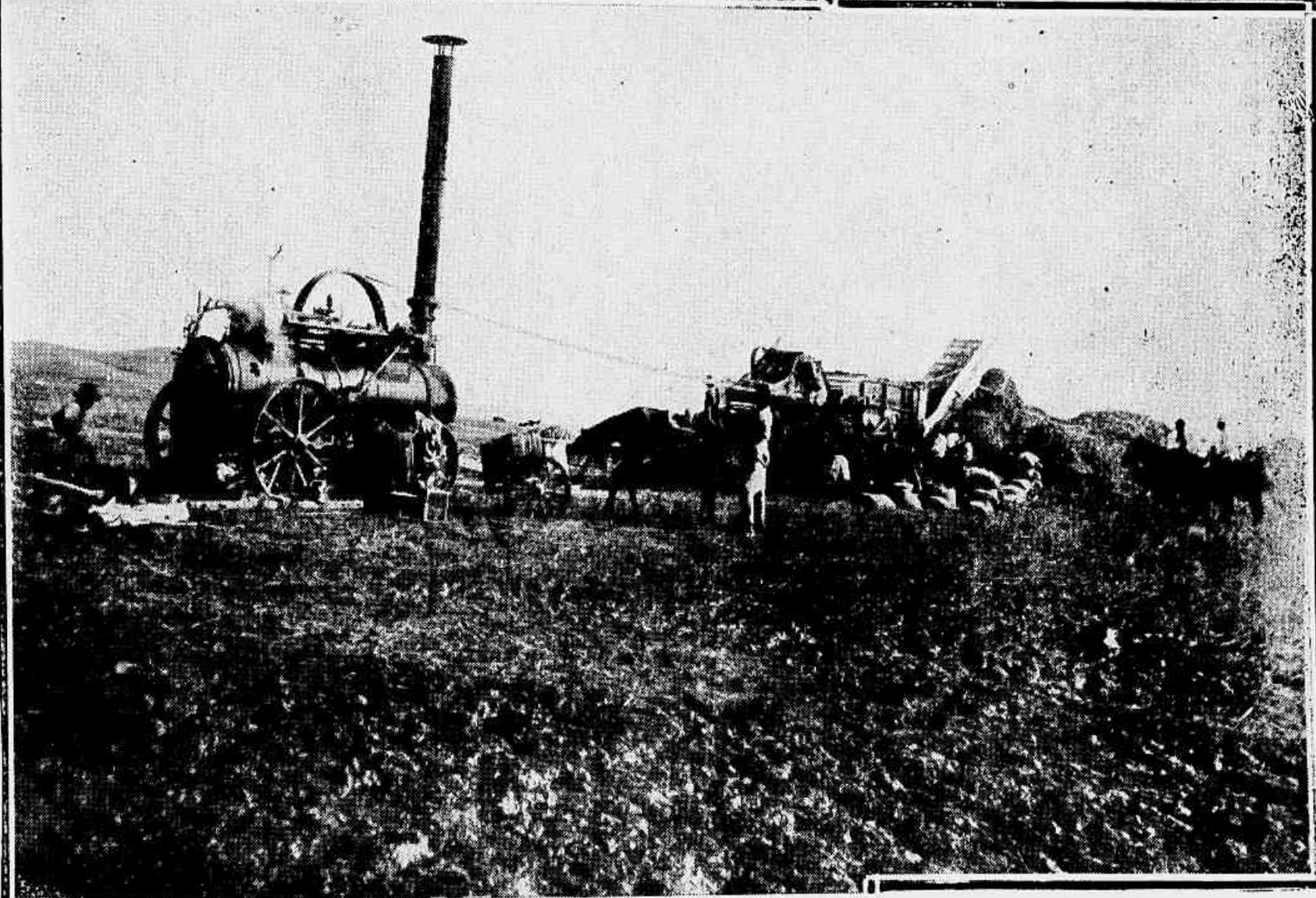




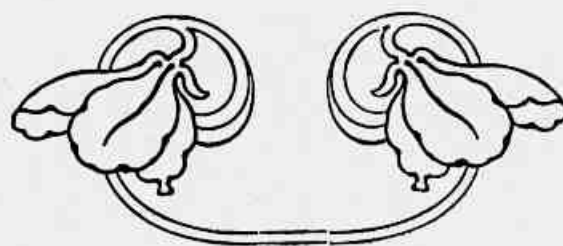
Bomba de irrigação



Descascador de arroz



*Uma turma de colom-
nos, transportando saccos
cheios de arroz.*



UM HOMEM IMPOSSIVEL

Dialogo:

— O Gomes é, decididamente,

um sujeito com quem se não pó-
de ter relações. Contaram-me a
seu respeito, historias bem pouco
edificantes.

— Sim?... Fizeste bem em
prevenir-me. Já lhe não restituo
o dinheiro que elle me empres-
tou !



MONUMENTO DO BARÃO DO RIO BRANCO — 'Coqvis do monumento do Farão do Rio Branco, apresentado á comissão respectiva pelo escultor italiano Giovanni Nicolini

PIC-NIC NO CORCOVADO

Foi uma encantadora festa campestre, bem organizada, e offerecida pelo Sr. Ministro da Marinha ao Commandante e Officiaes do cruzador *New-Zealand*, da Marinha de Guerra britannica, de passagem no nosso porto.



Dois aspectos do "pic-nic" offerecido ao Commandante e Officiaes do "New-Zealand", no Corcovado, pelo Sr. Ministro da Marinha

O prazer de valsar

A Sra. M., que é excessivamente gorda, entrega-se demasiadamente ao prazer das valsas.

Num sarão em que ella estava valsan-do, dous sujeitos cochicha-

vam entre uma das portas do salão.

Um indiscreto ouviu dizer a um delles:

— Depois disto ninguem póde duvidar de que a terra gira.

PORTE-MONNAIE

Definição:

Utensilio de alçibeira que supprime a perda das moedas isoladas, permittindo perder a somma inteira.



A FIANDEIRA

(Ladislau Netto)

Minha velha, fia, fia;
Retorce o fuso no ar!
Como branca nuvemzinha,
Vae por cima da cestinha
Este algodão a voar!...
Oh! como é linda a casinha
Da fiandeira titia!!...
Minha velha fia, fia,
Retorce o fuso no ar!

Surge o sol, canta o colleiro
Seu doce e brando cantar,
Fiandeira, minha velha,
No ôco do pão d'abelha,
Que zumzum, que barulhar!
Sóbe da lenda a centelha,
Accende-se o lume, é dia;
Minha velha fia, fia,
Retorce o fuso no ar!

Surge o sol corre a jangada,
Na tona d'agua do mar.
Vem alegre o jangadeiro,
Saudando ao longo o coqueiro,
Sua cabana seu lar.
A tarrafa no terreiro
Abre agora á brisa fria;;
Minha velha fia, fia,
Retorce o fuso no ar!

Quem me dêra a tua lida
Os teus sonhos, teu rezar!
Pobre velha de minh'alma,
Que doce, que doce calma

Não deve ter teu scismar!!
Aqui a mente se acalma
Como a brisa em noite estia.
Minha velha fia, fia,
Retorce o fuso no ar!

Toca o sino, vão á missa:
—“Quem ha de as resas tirar?”
—“E' titia, a fiandeira
Das canções a tiradeira”,
Dizem todas a gritar.
E a velha canta a primeira
Que cantar ninguém sabia...
Minha velha fia, fia,
Retorce o fuso no ar!

Depois das “Ave Maria”
Buscam-na todos no lar.
Tem ella tanta memoria,
Que repete toda a historia
D'Olinda e de Calabar!
“A velhinha é nossa gloria”
Dizem todos no outro dia...
Minha velha fia, fia,
Retorce o fuso no ar!

E a boa velha trabalha
Fia, fia, sem parar;
Teme a Deus, vive contente
E, livre como a torrente,
Quer pobre a vida acabar.
Oh! quão feliz fôra a gente
Tendo a velhinha por guia!...
Minha velha foi-se o dia,
Suspende o fuso no ar!

RECEBEMOS

O *Sacco de Gatos*, revista humorística e illustrada que se publica na capital da Bahia, cujo numero presente é commemorativo do primeiro anniversario; *Mensageiro Postal*, organ da Sociedade B. União dos Carteiros e Classes Annexas, desta capital; *A Cidade*, de Alegrete, Rio Grande do Sul; *A Evolução*, que começou a publicidade nesta capital; *O Norte*, da Barra do Corda, Maranhão; *L'Etoile du Sud*, desta cidade; *Les Annales Brésiliennes*, bem feito periodico illustrado desta capital; *Revista Aduaneira*, da capital do Maranhão; *Bulletin du Bureau Offi-*

ciel de Renseignements Sur le Brésil, publicação quinzenal em Genebra; *Boletim Official da Escola “Aurora”*, sob os auspícios da Ben. Loj. Cap. Aurora, de Belém, Pará; *La Discusion*, jornal cubano, de Havana; *Relatorio da Liga Brasileira contra a Tuberculose*.



Entre bohemios

— Já vi que mudaste antehontem de casa.
— E' verdade.
— Tiveste muitos moveis a transportar?
— Moveis! A minha casa é como no inferno... mobiliada unicamente com boas intenções.

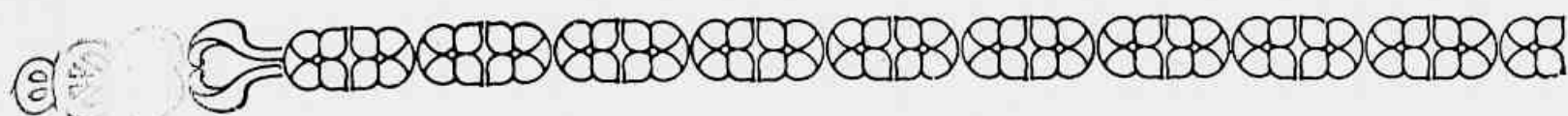
NEGLIGENCIA FATAL.

Uma tremenda malicia dos males de este mundo provem de mera negligencia. Negligencia, nada mais. As peores enfermidades que sofremos, aquellas de que morremos, apanham-nos desprevenidos. Uma ferida que sangra ou uma repentina dôr aguda fazem-nos correr em busca de um allivio immediato. Mas uma sensação de pesadez na cabeça, perda de appetite, tristeza e depressão sem causa especial, porque nos havemos de preocupar com isso? Seguramente que se dissiparão como uma nuvem passageira e encontrar-nos-hemos bem outra vez. Estamos aptos a raciocinar d'este modo, e a imaginar que estes symptomas não teem significação seria. Não encontrando opposição e apenas meio entendido, o incommodo se propaga até que chega a converter-se em uma affecção organica difficil de curar. O envenenamento do sangue, de que as citadas sensações são signaes e ameaças, pode degenerar em uma ou mais de uma duzia de coisas; enfermidades, mantidas por uma condição exaurida do systema nervoso, ou alguma fôrma de debilidade que pouco a pouco consome a vida. Podem-se evitar estes incommodos usando o

PREPARADO DE WAMPOLE o qual, ao fortalecer, enriquece e limpa o sangue de suas impurezas, estimula o appetite, infunde novo vigor aos nervos, faz desaparecer da imaginação as dolorosas inquietações, e promptamente tudo renova. Mas é preciso não nos descuidarmos por mais tempo, não confiar na sorte. Este efficaz remedio é saboroso como mel e contem uma solução de um extractivo obtido de legados Puros de Bacalhao, combinado com o Xarope Comp. de Hypophosphitos e Extractos de Malt e Cereja Silvestre. O Dr. Frederico Grande, Mossi, Professor de Pathologia Geral da Universidade de Havana, diz: “Tenho usado a grande o Preparado de Wampole nos casos em que estava indicado o extracto de figado de bacalhao, com exito completo.” Não causará desapontamento e actua desde a primeira dose. Vendido nas Pharmacias e Drogarias por toda a parte.



A' venda nas drogarias dos Srs. Graciano & C., Rodolpho Hoss e José Cesar de Mattos & C.. Rio de Janeiro.



As baixellas de estanho foram preciosas

Os artigos de um regulamento para o serviço da casa do Rei da Inglaterra, Henrique VIII, dizem:

A baixella de estanho é de ex.º preço para servir no uso diario; haja o maior cuidado com os pratos de pão e nos talheres de estanho."

Na idade média, a baixella de estanho guarnecia igualmente, em França, as mesas e as credenciaes senhoriaes, e até mesmo raes. Era nos lanceiros de estanho, de Tours, famosos entre todos os seus confrades de igual officio, que Maria d'Anjos se fornecia em 1432, para o serviço de sua casa.



HISTORIA DAS FRUCTAS

A ameixeira é originaria de Damasco no Oriente. Plinio fez remontar a época da introdução das ameixas na Italia ao tempo de Catão.

A cereja foi trazida de Cero-

zonte a Roma por Lucullus, após as suas victorias sobre Mithridates, 68 annos antes de Christo.

O pecego é originario da Persia e o abricó da Armenia.

A macieira cresce espontaneamente nas florestas da Europa, bem como a pereira.

O marmello é natural da ilha de Creta; a vinha tem por patria a Bringelia e a Georgia, entre as montanhas do Caucaso, do Ararat e do Taurus.

A Figueira foi introduzida na Europa pelos phenicios que fundaram Marselha, 600 annos antes de Christo.



A LAVOURA

E' um importante boletim que de seis em seis mezes publica a Sociedade Nacional de Agricultura, mas um longo boletim de cento e tantas paginas de informações, estudos com illustrações sobre lavoura e criação no Brasil.

O numero que temos em mão é correspondente aos mezes de Janeiro a Junho do corrente e merece a attenção de todos os patriotas e especialmente daquelles que se interessam pelo progresso da nossa lavoura, que é a riqueza do paiz.

E' este o summario: A LAVOURA — A missão Lauro Muller — O problema da adubação organica e das estrumeiras — Flora Bras-

iliensis de Martius — O cavallo de guerra no Brasil — Ensino agricola — A bananeira — A agricultura official no Egypto e no Brasil — Galeria: Dr. J. Baptista de Lacerda — A lavoura nos Estados — A lavoura no estrangeiro — Noticiario — Expediente — Parte commercial.



"Cantor, que em frente estás
Ouve, e guarda na remissa:
Dize quantas cruces faz
O sacerdote na missa ?..."

"Não me fica de remissa,
E respondo como vês:
As cruces feitas na missa
São, ao todo, trinta e tres."



Entre patroa e criada

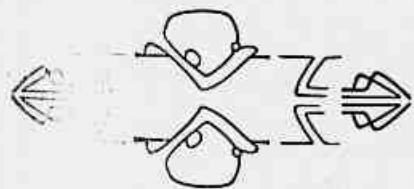
— Candida, tenho a prevenil-a, antes de fazermos os nossos ajustes que eu supporto tudo, menos que me contradigam.

— Tal e qual como eu ! Havemos de nos dar perfeitamente, minha senhora.

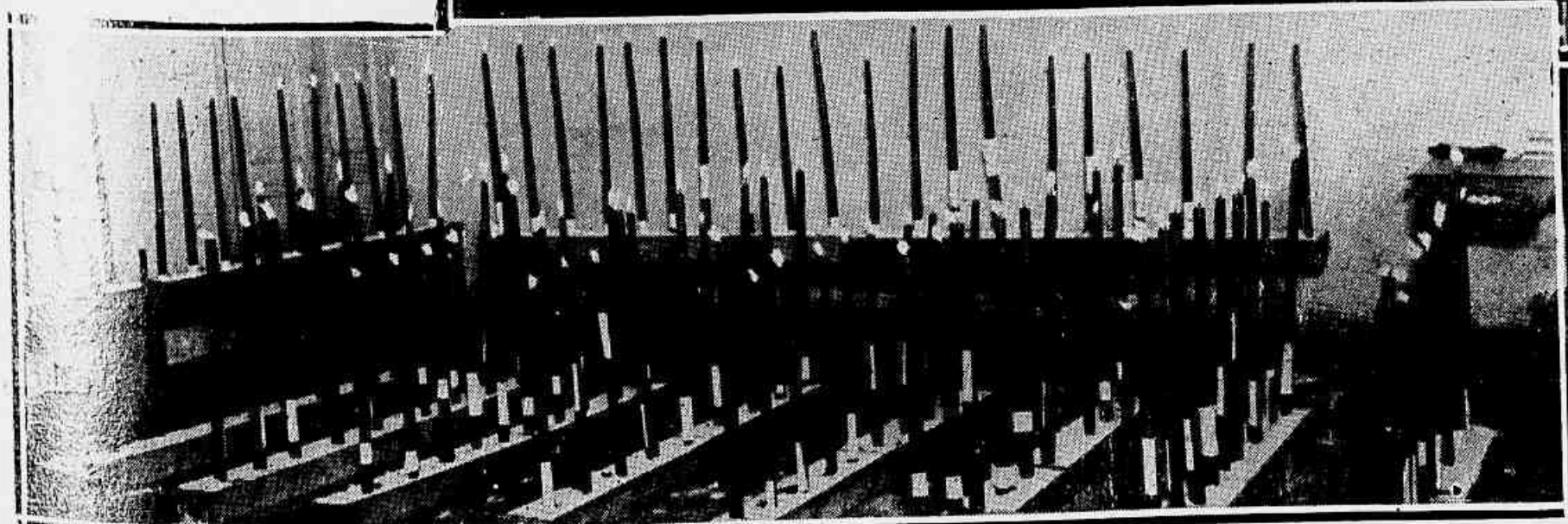
KOL-NIDRE

Os filhos de Israel

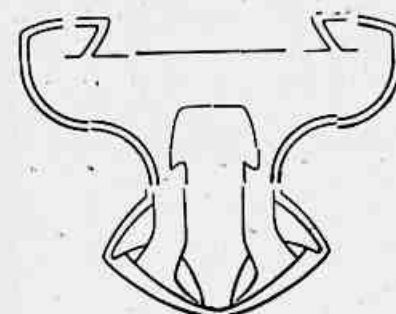
Os israelitas, no dia 10 do corrente, "Join-Kipur", consagrado, segundo elles acreditam, á distribuição, entre os homens, da Justiça divina.

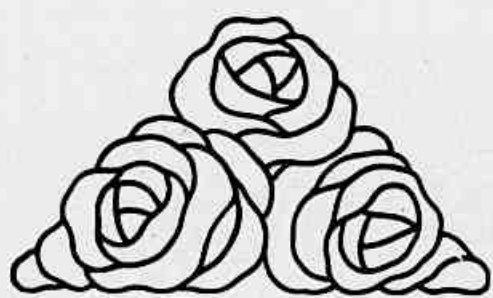


Rabino Saffe e seus auxiliares.

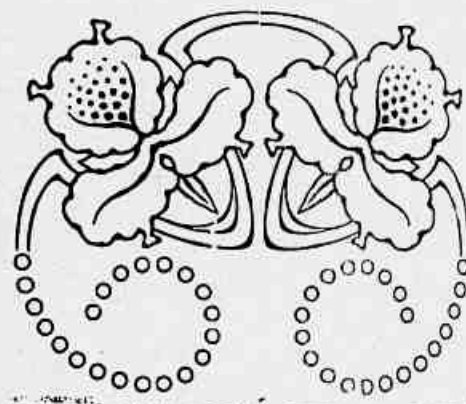
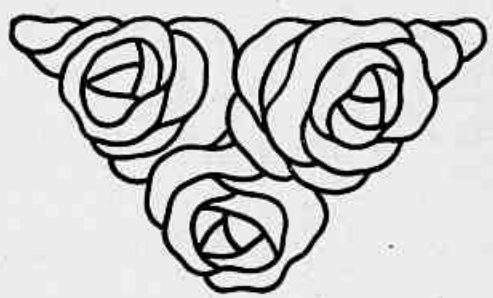


As velas accesas na synagoga

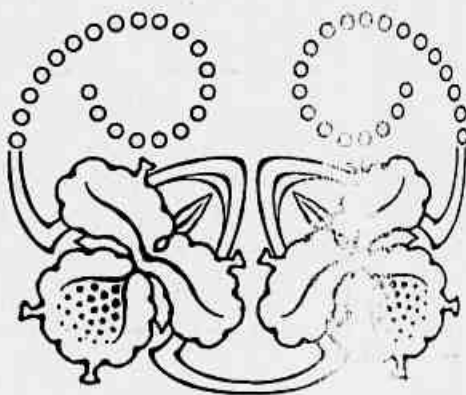




Os israelitas durante a cerimonia Kol-Nidre.



Os israelitas na cerimonia



TROVAS POPULARES BRASILEIRAS

Senhora, minha senhora,
E' certo, não é mentira,
Mecê se anda regalando,
E eu aqui lambendo *embira*.

Ha tres dias que não como,
Ha quatro que não almoço;
Me lembro de teus carinhos,
Quero comer e não posso.

Eu jurei, você jurou,
Jurei, juraste, jurámos,
Eu quebrei, você quebrou,
Quebrei, quebraste, quebramos.

Abaixae-vos, Serra Negra,
Quero ver Mogy-Mirim,
Quero ver se aquella ingrata
Inda se lembra de mim.

Apertae a minha mão,
Não me aperteis o dedinho,
Não quero que ninguém saiba
Deste nosso brinquedinho.

Você me chama de feio,
De nariz *esparramado*;
Que fará se você visse
A cara de meu cunhado !

Cantigas

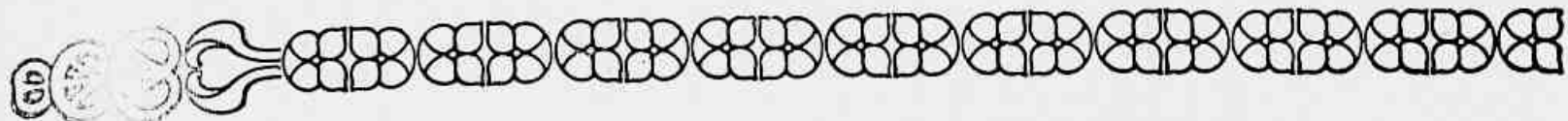
(No genero popular)

Teus olhos são dous phares
Do porto da Tentação;
Quem por elles se guiar
Naufraga sem remissão.

São sempre uns olhos bonitos
Fatal predilecção d'algue;
Perdição de quem os vê,
Ou se não, de quem os tem.

Se eu governasse em teus olhos,
Havia de ser assim:
Para a mais gente fechados,
Abertos só para mim.

F. C.



A presença dos microbios de Metchnickoff

A LUTA CONTRA AS MOLES-
TAS INFECCIOSAS E' UMA
OCCUPAÇÃO UNIVERSAL;
POIS UTIL MOSTRARMOS
OS PROGRESSOS REALIZA-
DA PELA SCIENCIA DOS MI-
CROBIOS.

Pasteur quem genialmen-
te provou que os liquidos organi-
cos, como o vinho, o leite, etc.,
estragam-se unicamente porque
organismos microscopicos, os *mi-
crobios*, nelles se desenvolvem.

Demonstrou elle que o vinho
azeda porque certos microbios
nelle se introduziram, que o leite
azeda e se coagula porque
actuam nelle os microbios lacti-
cos que transformam o assucar
do leite em acido lactico.

Foi depois desta observação



O Dr. Elias Metchnikoff em seu laboratorio — Os sabios da micro-
biologia passam horas contemplando pelo microscopio a vida ape-
nas perceptivel dos microbios; estudo minucioso, dos mais abso-
lutos e fatigantes.



No Instituto Pasteur: a Inoculação — Um medico injecta em uma jo-
ven mordida por um cão damnaado o virus attenuado que a preser-
vará da hydrophobia, de uma morte horrivel.

que espiritos perspicazes come-
çaram a pensar na possibilidade
de que certos microbios analogamente
agissem sobre o organismo
humano, tornando-o doente e
ameaçaram a fazer rigorosas in-
vestigações a respeito.

Em primeiro lugar um medico
francez, Davaine, lembrou-se que
treze annos antes, examinando
sangue de carneiros mortos de
molestia carbunculosa, encontrá-
ra uma especie de pequenos bas-
tões microscopicos. Nessa occa-
sião o medico não ligou impor-
tancia ao facto; mas, depois da
descoberta de Pasteur, elle com-
preendeu que elles eram *micro-
bios*, que causavam a terrivel mo-
lestia do carbunculo, e denomi-
nou-os *bacteridias* ou *bacillos car-
bunculosos*.

Davaine muito tempo lutou
contra a rotina; pois apesar de
Pasteur e de Koch, os medicos
attribuiam a molestia do carbun-
culo a causas mysteriosas e invi-
siveis. Entretanto, tal bacillo pô-
de ser considerado o *gigante dos
infinitamente pequenos*, pois é
um dos maiores microbios exis-
tentes, attingindo ás vezes um
centesimo de millimetro de com-
primento.

O microscopio usado por Da-
vaine apenas augmentava 200 a
300 vezes, e era sufficiente para
fazer ver, entre os globulos do
sangue coloridos, pequenos bas-
tões immoveis e incolores.

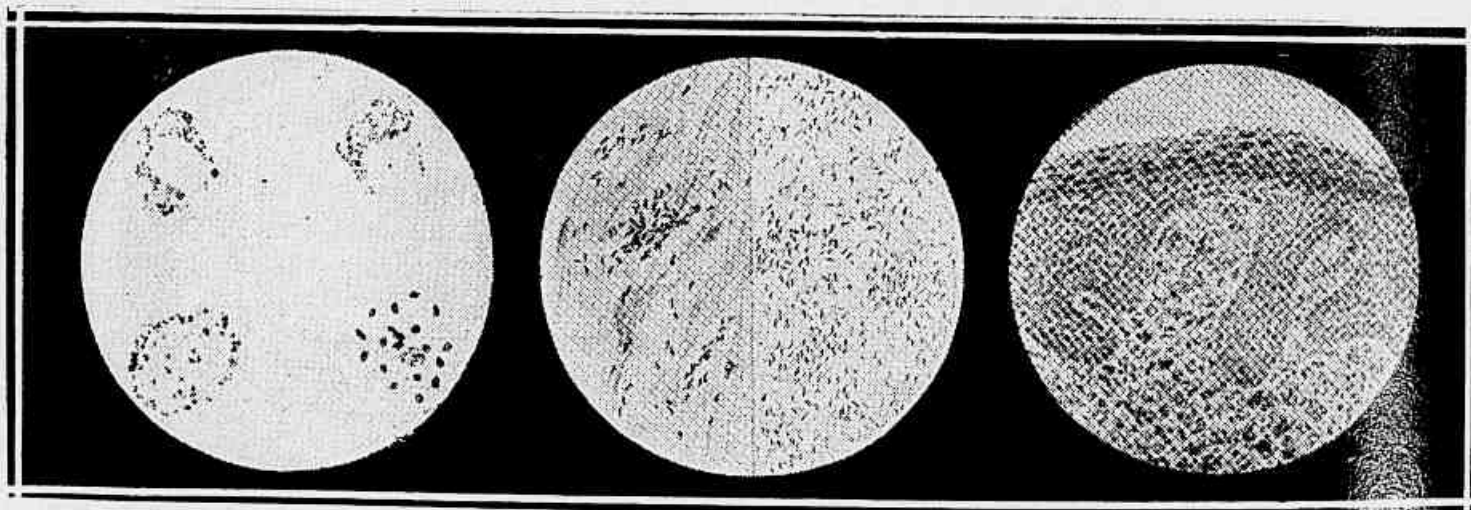
Tratou-se então de procurar
os microbios das outras molestias
infecciosas: o typho, a diphteria
etc. Mas, os instrumentos eram



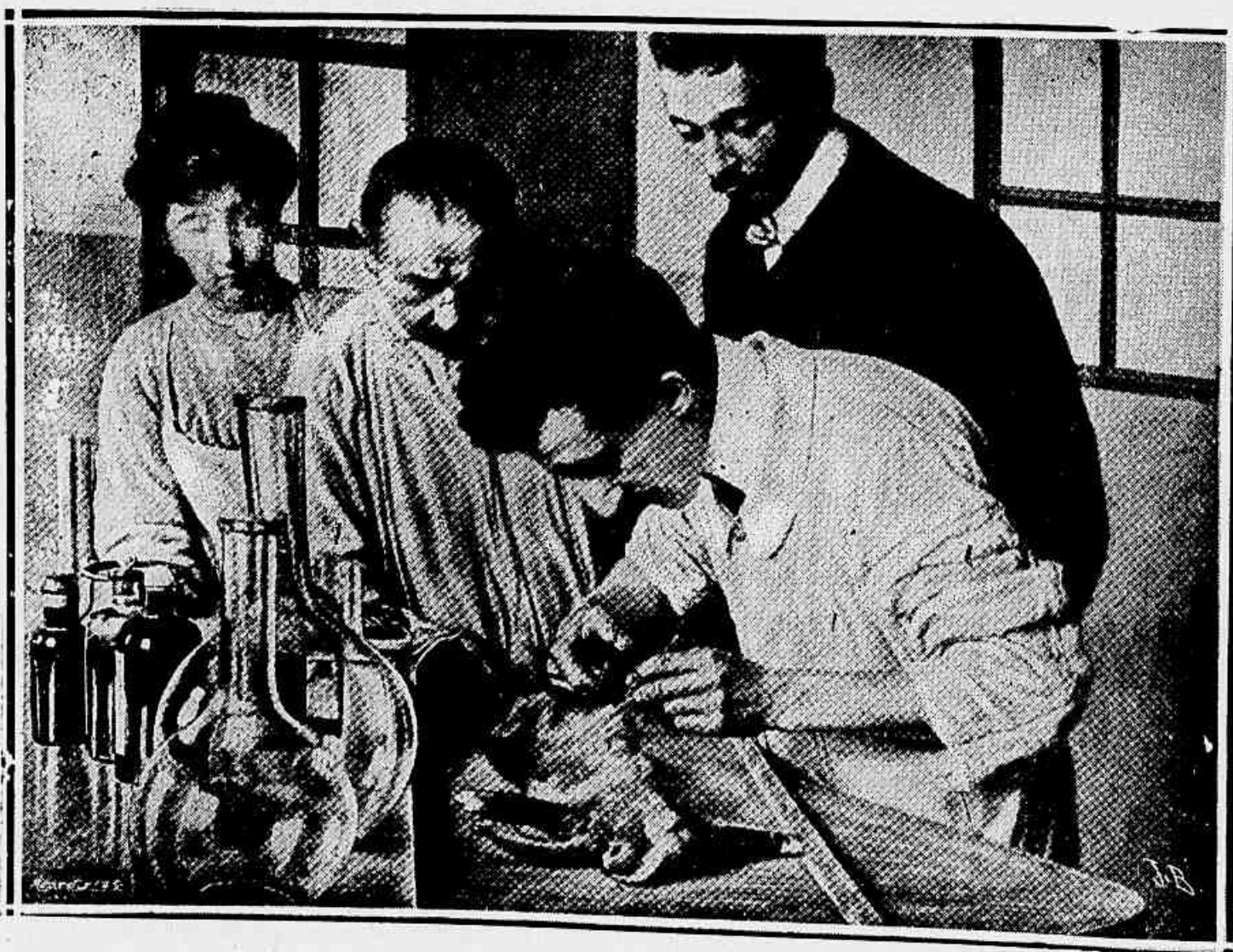
No Instituto Pasteur: depois da Vacinação — A' joven doente foi applicada a ultima injeção; o terrivel mal foi completamente evitado.

ainda fracos e só a *febre recorrente*, molestia da Europa oriental deixou-se desvendar pelo medico allemão Abermeyer, que descobriu no sangue dos doentes um microbio em forma de sacca-rolhas, isto é um *spirullo* que se move com grande agilidadade.

Então Pasteur, aproveitando-se de seus estudos sobre fermentações e cultivos de microbios, descobriu que a febre puerperal era produzida por microbios — os *streptococcus* — e o furunculo



Diversos microbios consideravelmente augmentados os quaes apparecem no microscopio — A) microbio do paludismo. — B) vibriões do cholera: do lado esquerdo, conteudo intestinal; do lado direito, cultura pura—C) Bacillo da lepra na espessura da pelle (os pequenos pontos negros).



Experiencia em um coelho — Apez ar das censuras de certas pessoas por demais sensiveis as experiencias em animaes vivos têm salvos progressos á medicina.

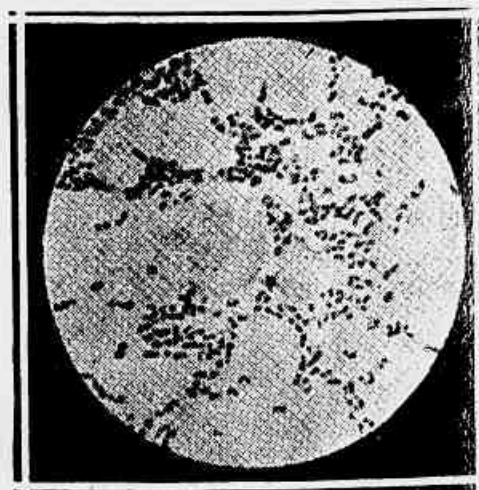
pelo *staphylococcus*. Pouco a pouco foi se descobrindo que outras molestias são causadas por microbios; os *bacillos* em fórma de pauzinhos; os *spirultos*, de sacca-rolhas; os *coccus*, de pequenas espheras, etc.

Dentro em pouco tempo foram descobertos os microbios da *tuberculose*, do *cholera*, da *dysenteria*, da *febre typhoide*, da *lepra*, da *pneumonia*, do *tetano*, etc.

BONDOSOS CORAÇÕES

E' extremamente dignificador o acto do nosso muito illustre Prefeito, lembrando o nome consagrado e por conseguinte respeitabilissimo da virtuosa irmã Paula, para distribuidora de uma parte do donativo que acaba de receber das mãos de nossos illustres hospedes que ora pisam terras brasileiras.

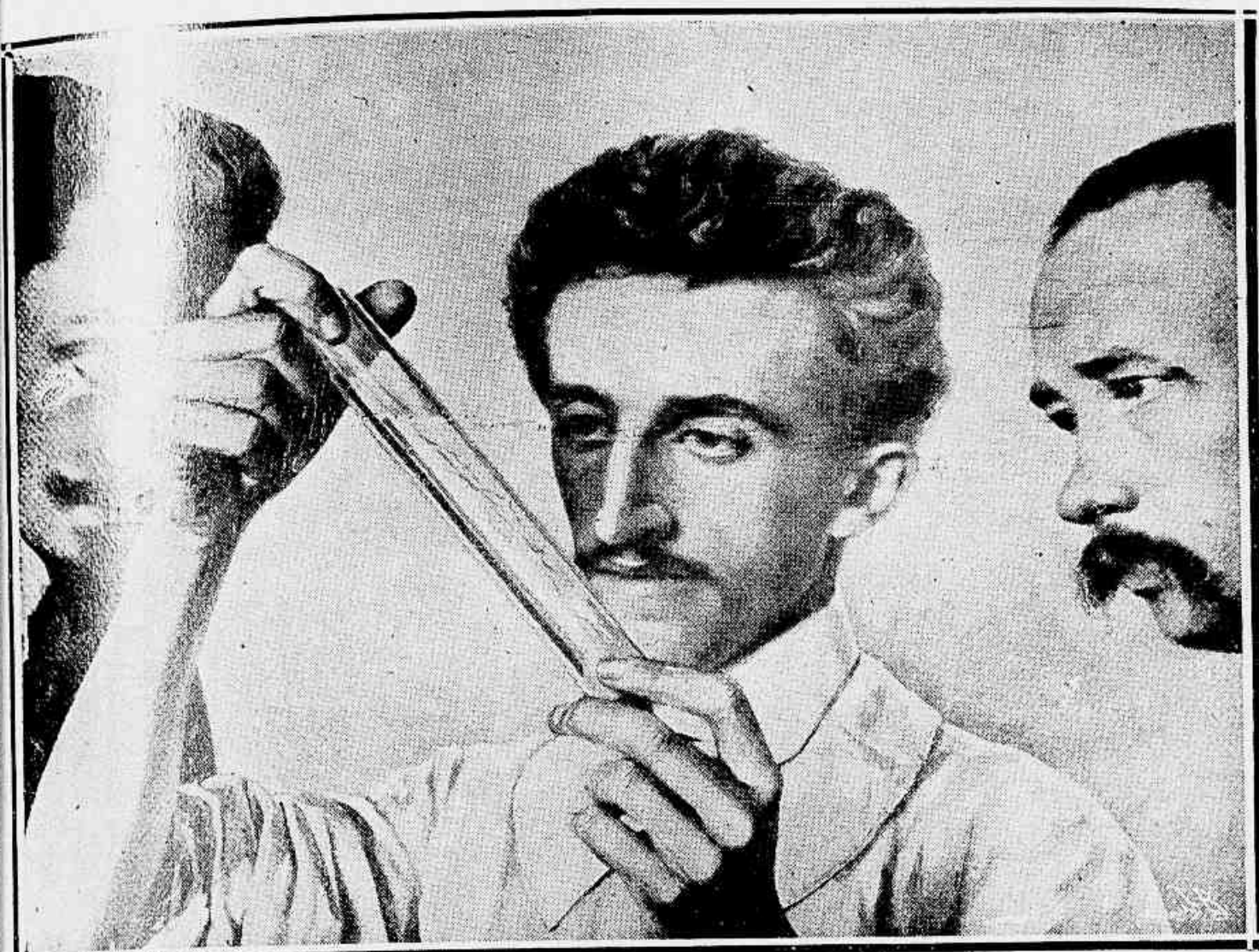
A grande generosidade de seus



Terriveis inimigos da humanidade: — Os cocobacillos da peste, os menores que existem.

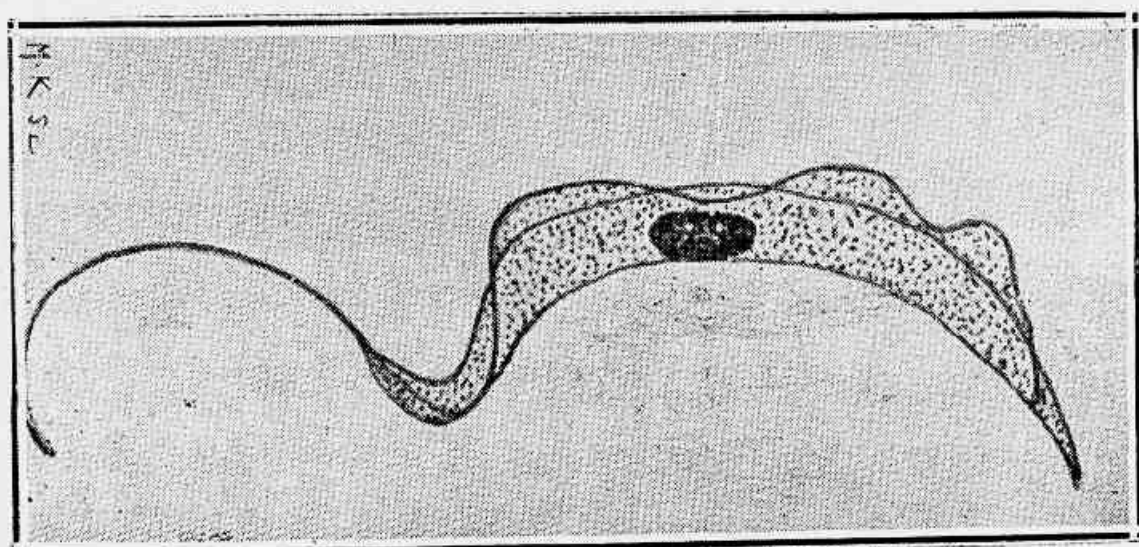


Bacillos do carbunculo no sangue — Dos maiores existentes: um centesimo de millimetro.



O caldo de cultivo — Exame pelos experimentadores de um tubo que contém o caldo em que criam e cultivam para estudo, os mais terríveis microbios.

O microbio da molestia do sono — O trypanosoma, minúscula e formidável causa deste terrível flagello de regiões inteiras da África.



bondosos corações fez com que esse dinheiro acompanhasse uma amabilíssima carta, ditada do fundo do mais puro sentimento em homenagem á pobreza que se occulta nesta pretenciosa Sebastianopeles.

Os Srs. Rothschilds, banqueiros opulentísimos e principaes directores do equilibrio financeiro europeu, demonstraram grandemente a trave do seu expressivo acto de sensível cortezia não ser o valor incommensuravel do seu ouro quem lhes fallava ao coração dos destituídos da fortuna que por ali bem tristemente vivem.

A grandeza daquellas almas bordadas no mais doce sentimento falla mais alto que toda essa copiosa abundancia de ouro que possuem e que o mundo, sempre ávido de dinheiro, os contempla boquiaberto !

E por isso o muito digno General Bento Ribeiro, evocando o nome da virtuosa irmã Paula, fez irradiar no coração de dezenas de infelizes a luz bellissima do allivio e do conforto.

Essa suave e boa religiosa que derrama lagrimas sentidissimas por presentir a implacavel fome ceifando vidas ainda em botão por esses tugurios tristes e infectos, saberá mitigar essas cruciantes dores, evitando sombras ltuosas nos corações desesperançados !

Os Srs. Rothschilds, possuindo nalma o olhar doce e penetrante da sua profunda compreensão, senão argutissima intelligencia, não precisaram mais do que umas horas apenas para empolgar a vida nacional, examinando-lhe os detalhes absurdos cu dignos de nota embora vistos atravez do prisma roseo da fantasia dessa, mesma fantasia que nos estraga de orgulho imbecilizando-nos a alma !

Elles bem compreendem que é dentro dos grandes centros de vida intensa que mais lagrimas se derramam; — bem compeendem que não é uma avenida compacta de fidalguia pretenciosa que vá procurar onde nora a Desventura ou onde pára a Adversidade !

Oh !—talvez semelhante mister não se coadunasse com o nosso temperamento !...

Somos sensíveis, é verdade — mas temos o grande defeito de não sermos sinceros !...

E' a particularidade da nossa vida; parte psychologica da nossa alma !

Comtudo, apesar de todo este pessimismo ainda se encontram corações que vibram de amor pelo proximo não poupando sacrificios para suavisar existencias combalidas pelo infortunio !

Abençoemos pois a hora bendita que esses senhores se lembraram de proteger os nossos pobres e não esqueçamos jamais o rasgo benevolente de seus sensíveis corações.

Ajudemos tambem essa santa mulher a seccar lagrimas de tantos infelizes e elevemos sempre em gloria seu nome cheio de fé, erguendo um altar á sua immensa bondade e ao seu formosissimo coração !

A Caridade, sendo a grande cosmopolita e tendo, por consequente, o Universo por patria, deve ser sempre exercida com significativo amor ao lado dos mais doces sorrisos !

A irmã Paula é bem o sol de bondade que illumina a vida a um sem numero de infelizes, o santo consolo de muitas almas fallhas de esperanza !

O illustre Prefeito, buscando o nome bondosissimo da irmã Paula, não podia acertar melhor em tel-a como doce mensageira junto da pobreza bem triste e supplicante !...

Que palpitem sempre desta forma os grandes corações !...

OCTAVIO DANTAS.



O processo Cerqueira Pinto

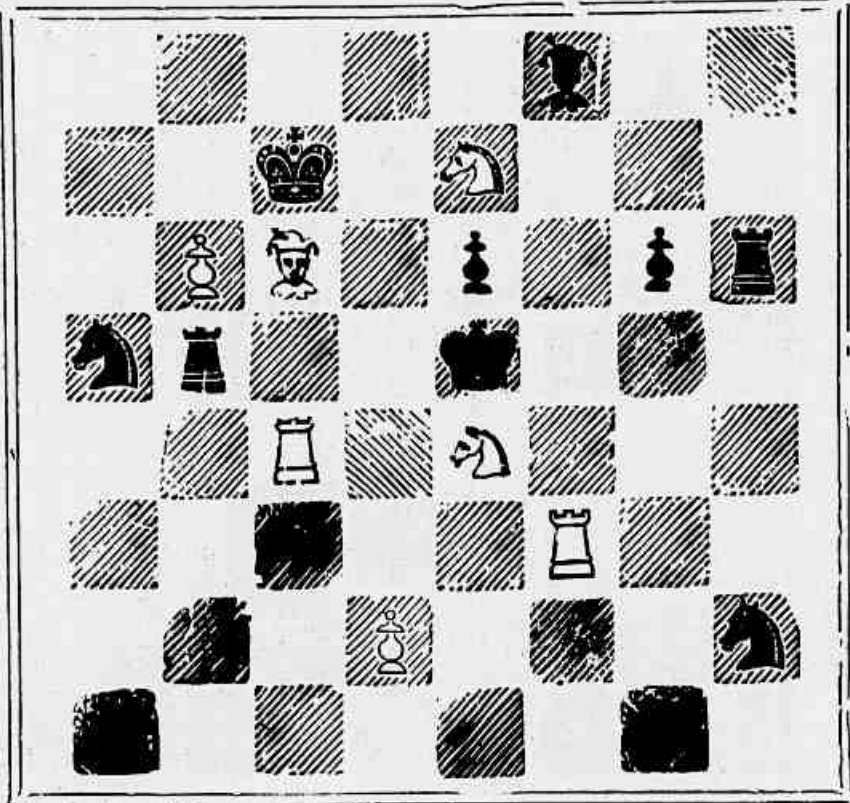
Com este titulo e subtítulo — *Sua importancia — Suas vantagens*, o Dr. Cerqueira Pinto, que por acurados estudos acaba de introduzir grandes melhoramentos na preparação da borracha, enviou-nos um livrinho em que se evidencia o successo alcançado pelo seu novo processo e a força de patriotismo que fez com que este operoso brasileiro não entregasse a sua invenção a um monopolio estrangeiro.

Certo que brasileiros deste valor é que fazem a melhor propaganda do paiz.

XADREZ

PROBLEMA N. 1.078 — A. Ursic

Pretas 9

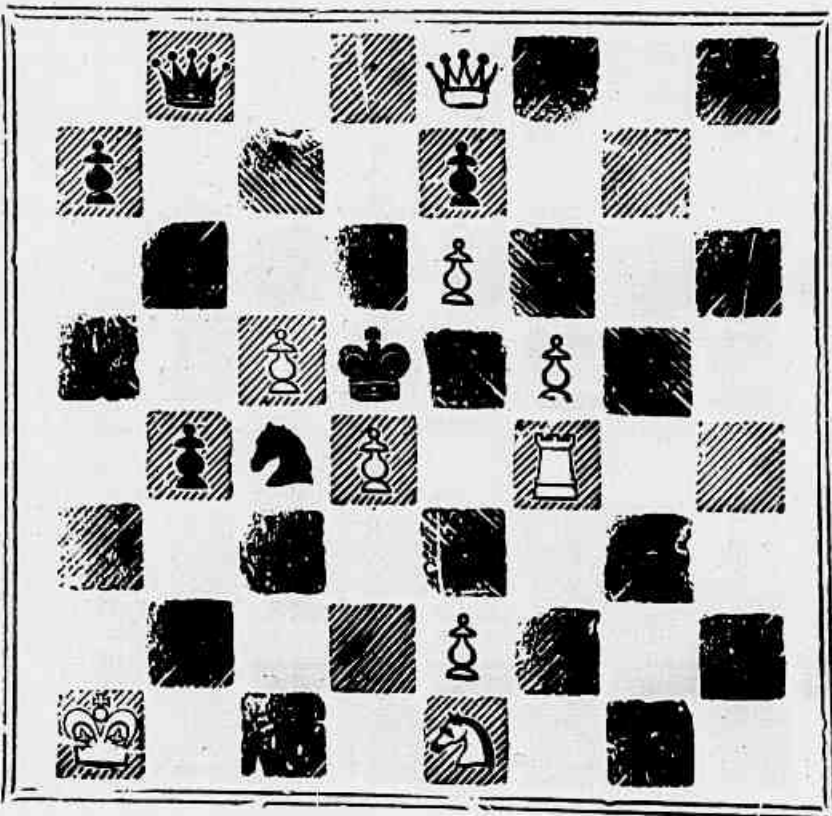


Branças 7

Mate em dous lances.

PROBLEMA n. 1.079 — Kuneticky

Pretas 6



Branças 9

Mate em dous lances.

Soluções

Problema n. 1.073 — J. Meyer — 1 D 3 C.
Problema n. 1.074 — F. Mazel — 1 B 5 R.

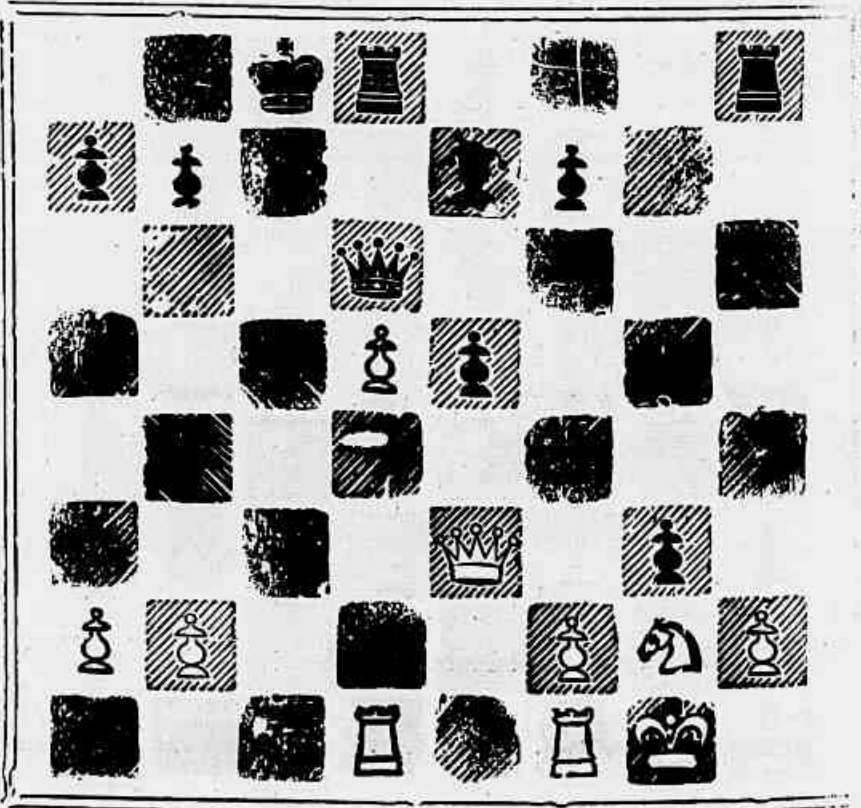
Resolvidos pelos Srs. Omega, A. de Oliveira,

V. N., D'Albrét, Petronio, Caissano, M. Salema,
S. de Castro, Ladig, Romulus & Remus, Luzio,
João Chess, J. Bolton, Boos, Smart (Frango),
Senhorita Alpha e Emilio.

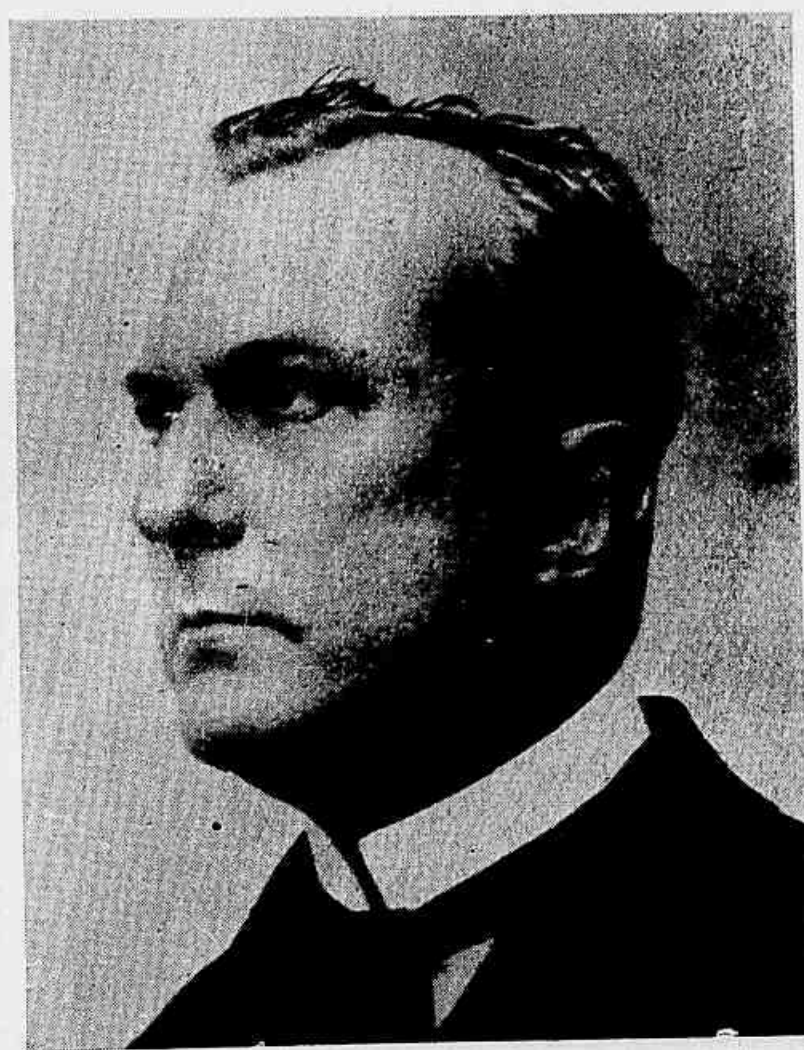
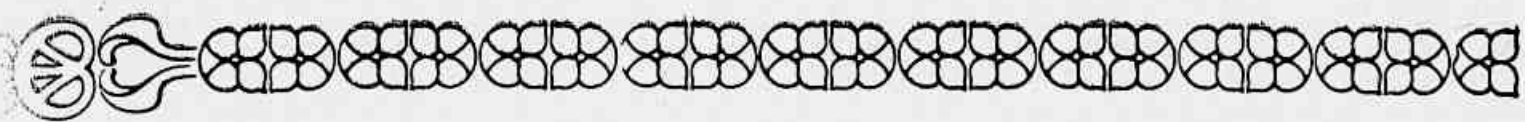
Partida n. 361 — Defesa Caro-Kann

(Jogada no torneio do Campeonato de Inglaterra
em Julho de 1913)

Branças (Mahood)	Pretas (Hamond)
1—P 4 R	P 3 B D
2—P 4 D	P 4 D
3—P × P	P × P
4—C 3 B R	C 3 B D
5—P 3 B D	C 3 B
6—C 3 T	P 3 R
7—C 3 B	B 3 D
8—B 5 C R	D 2 B
9—B × C	P × B
10—C 3 R	B 2 D
11—B 3 D	B 2 R
12—D 2 R	D 5 B
13—P 3 C R	D 3 D
14—T 1 D	Roque T D
15—Roque	P 4 T R
16—C 2 C	P 4 R
17—P × P	C × P
18—C × C	P × C
19—D 3 R	P 5 T
20—B 4 R	B 3 R
21—B × P	B × B
22—P 4 B	P × P C
23—P × B	



23—.....	D 2 D
24—D × P T	D 6 T
25—T 1 B x	R 2 D
26—D 4 T x	R 3 D
27—T 6 B x	Abandonam.



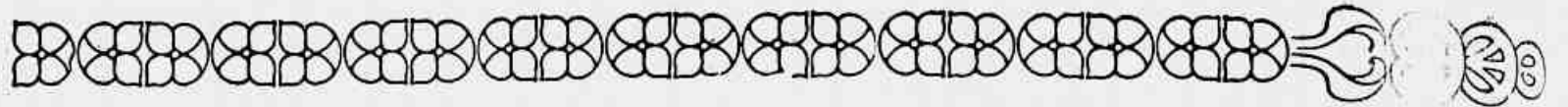
Casa de Detenção

Visita da turma dos estudantes do Quinto anno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociais do Rio de Janeiro, acompanhada pelo Dr. Candido Mendes de Almeida, Presidente da Cathedra de Pratica do 1.º Curso Civil, Criminal e Criminologico, dia 16 de Outubro.

1.º Grupo tirado junto a entrada da Secretaria da Casa de Detenção, tendo ao centro o Professor Candido Mendes e o Administrador da Casa de Detenção Tenente Coronel Meira Lima. — 2.º Grupo tirado na escada que dá acesso ás galerias dos presos. — 3.º o professor Candido Mendes de Almeida. — 4.º grupo tirado na secção das mulheres que se acham formadas em linha á direita dos estudantes.



4.º grupo tirado na secção das mulheres que se acham formadas em linha á direita dos estudantes.



A moda

Com a sua habitual actividade, vae recommençar, em pouco tempo, a vida social de Paris; para isso os costureiros e as modistas se vêem desde muito cedo atarefados; mais alguns dias e as nossas ruas elegantes terão de novo a animação costumada.

Naturalmente as famílias privilegiadas permanecerão no campo gozando as attracções da caça, mas o *tout Paris* voltará sem duvida.

O regresso a Paris depois das villegiaturas estívaes marca para a parisiense a ultima das suas viagens do anno e todos dispõem-se a occupar o que geralmente se considera o *quartier d'hiver*, onde se devem effectuar as recepções, jantares, bailes *premières* sensacionais, noivados, casamentos e enfim todas as festas de sociedade.

E' certo que actualmente se viaja mais do que nos tempos passados, isso devido ás commodidades que hoje offerecem as ferrovias e vapores e ao conforto e encanto com que nos brindam os lugares que visitamos: a julgar, porém, pela pressa com que as nossas elegantes voltam aos seus lares, não ha a menor apparencia de que a necessidade de viajar se solde a custa de caprichos da *coquetterie*.

E' este um dominio no qual a Mulher nunca abandonará seus direitos.

Ella sabe conservar sempre o seu poder de seducção quer sob os costumes folgados e confortaveis de viagem, quer adornada com as encantadoras "toilettes" dos salões. Para isso ella deve fazer desaparecer tudo quanto possa atenuar sua belleza, ou sua frescura: este cuidado das senhoras explica o successo do *Anti-Bolbos*, producto especial e unico que destróe os signaes e as manchas do rosto sem occasionar á epiderme a menor irritação. Todo o elogio que se fizer desse preparado é pequeno em comparação com os seus resultados. O *Anti-Bolbos*, fabricado pela Parfumerie Exotique de Paris, vende-se hoje nas melhores perfumarias do Brasil, onde é facil obtel-o. — L. DE L.

PEQUENA CORRESPONDENCIA

Joanninha — Use de preferencia uma côr neutra.

Mlle. de S. R. — A "Veritable Eau de Ninon" embelleza não somente a pelle, mas faz desaparecer e impede o apparecimento de signaes e manchas. Encontra-se á

venda em todos os grandes armazens e nas boas perfumarias das principaes cidades do Brasil.

Afim de evitar as imitações exija-se a marca da Parfumerie Ninon de Paris. — L. DE L.



Vestido para a tarde. E' uma original criação de Mme. Robertean. Usando-o a mulher prescinde de quem lhe desabotôe o casaco.

As Creações da Moda

moda !
 Não ha duvida que ella tem em
 Paris o centro de suas maiores e
 mais bizarras concepções.

Assombrosa a fertilidade da
 imaginação das creaturas que
 não fazem outra cousa senão vi-
 ver e puxar para o deus Figuri-
 no, esse encantador irrequieto ty-
 ranno, que traz as mulheres em
 constante remoinho, afogadas em
 sedas e rendas e sempre á cata
 da ultima, da derradeira conce-
 pção da elegancia e do bom
 gosto.

As mulheres sahiram do ventre
 de Eva com uma forma de que
 actualmente só existe uma vaga
 recordação. Atravez dos tempos
 ellas vieram perdendo o que po-
 dia ser accusado de inutil. Fi-
 cou-lhes sómente o conjuncto das
 linhas mais gracios, declamadas
 pela lyra dos poetas e pela pa-
 letta dos pintores. A matrona da
 velha Roma, fecunda, mas sem a
 elegancia que só a moda requin-
 tada podia inventar, existe ape-
 nas na historia e horrorisaria,
 por mais bella que se mostrasse,
 á esthetica dos nossos dias.

A mulher d'agora, a mulher
 que faz avenida, que triumpho
 nos salões, fulgura nos theatros e
 encende o coração e o sonho dos
 poetas, deve, além de possuir a
 virgindade que a dignifica e eleva,
 ser graciosa, leve, seductora, bri-
 lhando na nuvem das rendas e
 nas creações da moda.

Em Paris é que está o centro
 da radiação da moda.

Porém, não quer dizer
 que Londres, nebulosa e pensati-
 va, também não dite leis a res-
 peito. Bom é que se saiba: mui-
 tas vezes o "boulevard" accieita
 a posição da "street". Não
 raro os modelos concebidos na
 metropole de John Bull fazem
 furor na cidade da luz. E para
 que os que nos leem não duvi-
 dem, vejamos os tres modelos ori-
 ginaes que hoje estampamos.

Elles actualmente preocupam
 Londres e movimentam Paris.



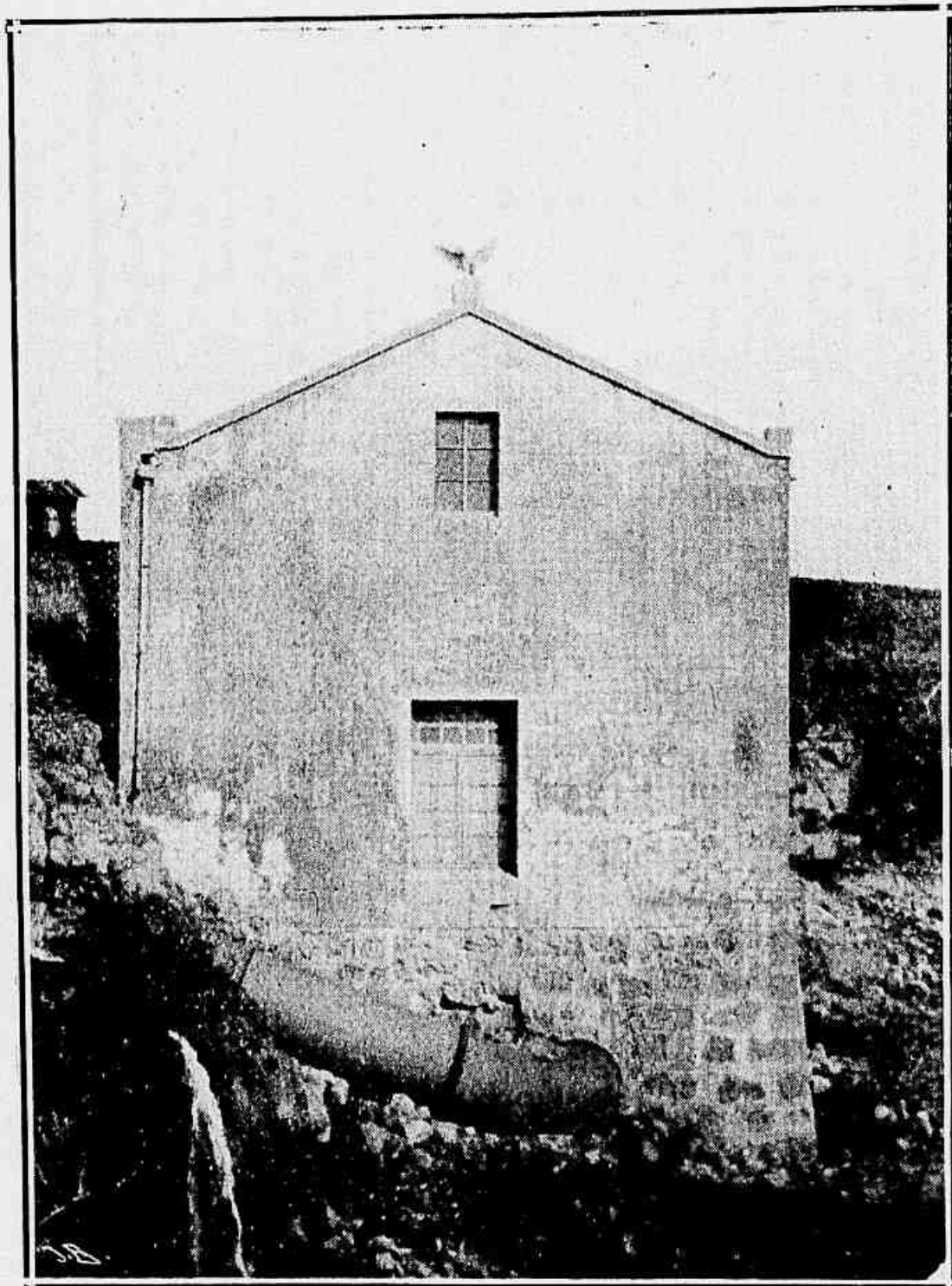
*Costas da bata de uso matu-
 tino e que apenas tem dois col-
 chetes.*



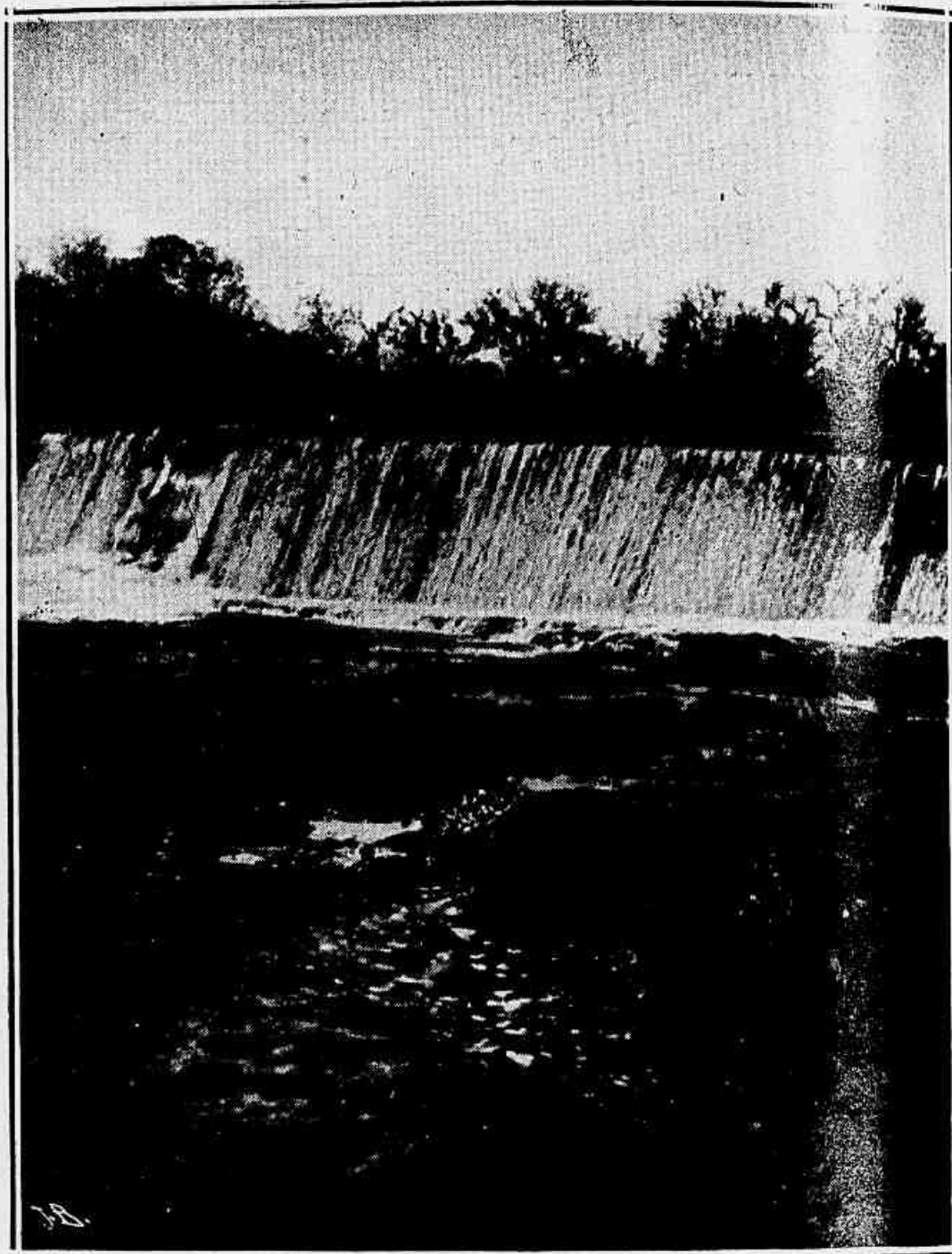
*Bata para ser usada pela ma-
 nhã. E' uma admiravel creação
 que impressiona actualmente a
 moda londrina. E' ajustada e
 presa ao corpo por dois colche-
 tes apenas.*

A "Revista da Semana" no Estado do Rio Grande do Sul
A Usina Electrica que fornece força e luz á cidade de Cruz Alta

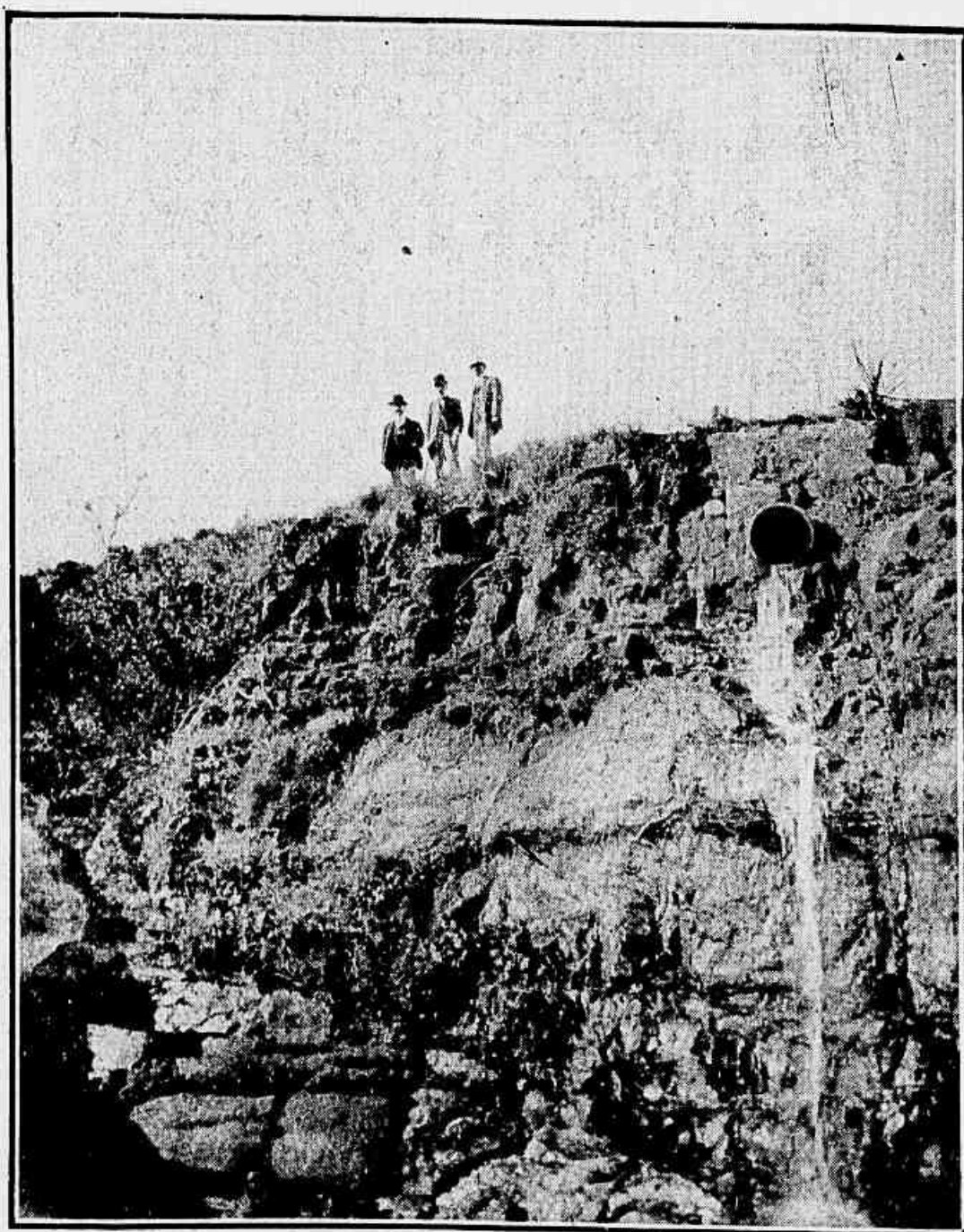
Estas photographias foram cedidas pelo Sr. Dr. Dutra Villa, Deputado Estadoal e que horas vagas é photographo amator.



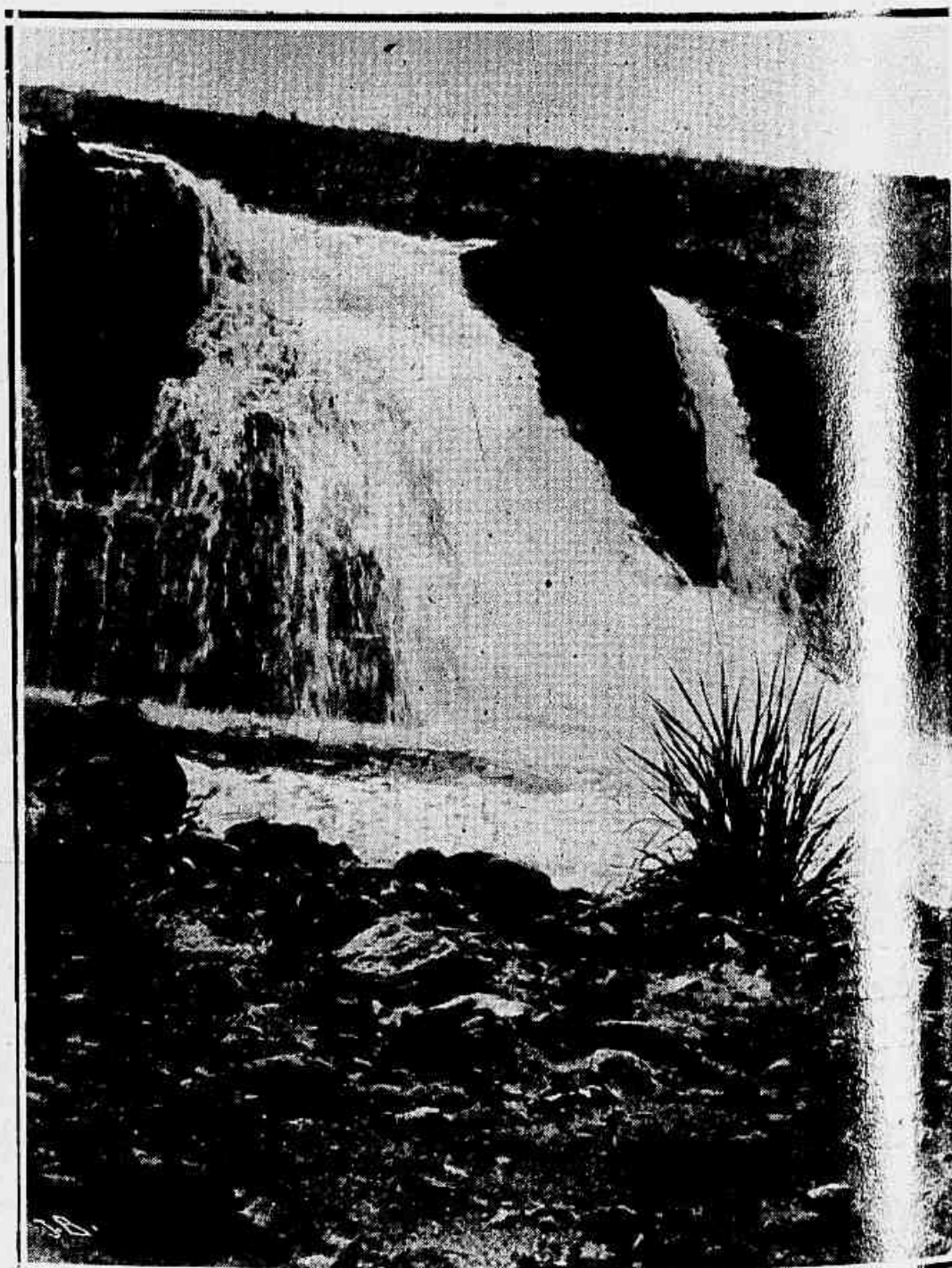
Casa das machinas e turbinas



Represa



Cano de escape



Cascata—lado direito

FONTE DE AMOR

Fonte pura de amor, crystallina e sonora!
Boca que enche de inveja o favo das abelhas,
Quando, rubra, a tremer, mil perfumes dissóra
Nem sorriso aromal de papoulas vermelhas!

Abre os labios em flor, irmã gemea da aurora!
Faze brilhar do goso as lubricas scentelhas!
Abre os labios em flor e, sorridente, agora,
Dá-me o beijo febril em que a volupia espelhas!

Quero sorver o mel e o aroma dos teus beijos,
O' bocca que sorris, transformada em colméa
Das abelhas gentis dos meus loucos desejos!

Dá-me o beijo febril que as forças revigora,
Bocca cheia de graça e de candura cheia,
Fonte pura de amor, crystallina e sonora!

S. Paulo.

Simões Pinto.

Incommodos de Senhoras e A SAUDE DA MULHER

*Poucas colheres alliviam -
Poucos frascos curam :*

Inflamação do utero.

Incommodos da idade critica.

Regras dolorosas.

Colicas uterinas.

Flores brancas.

Hemorragias.

Suspensão.



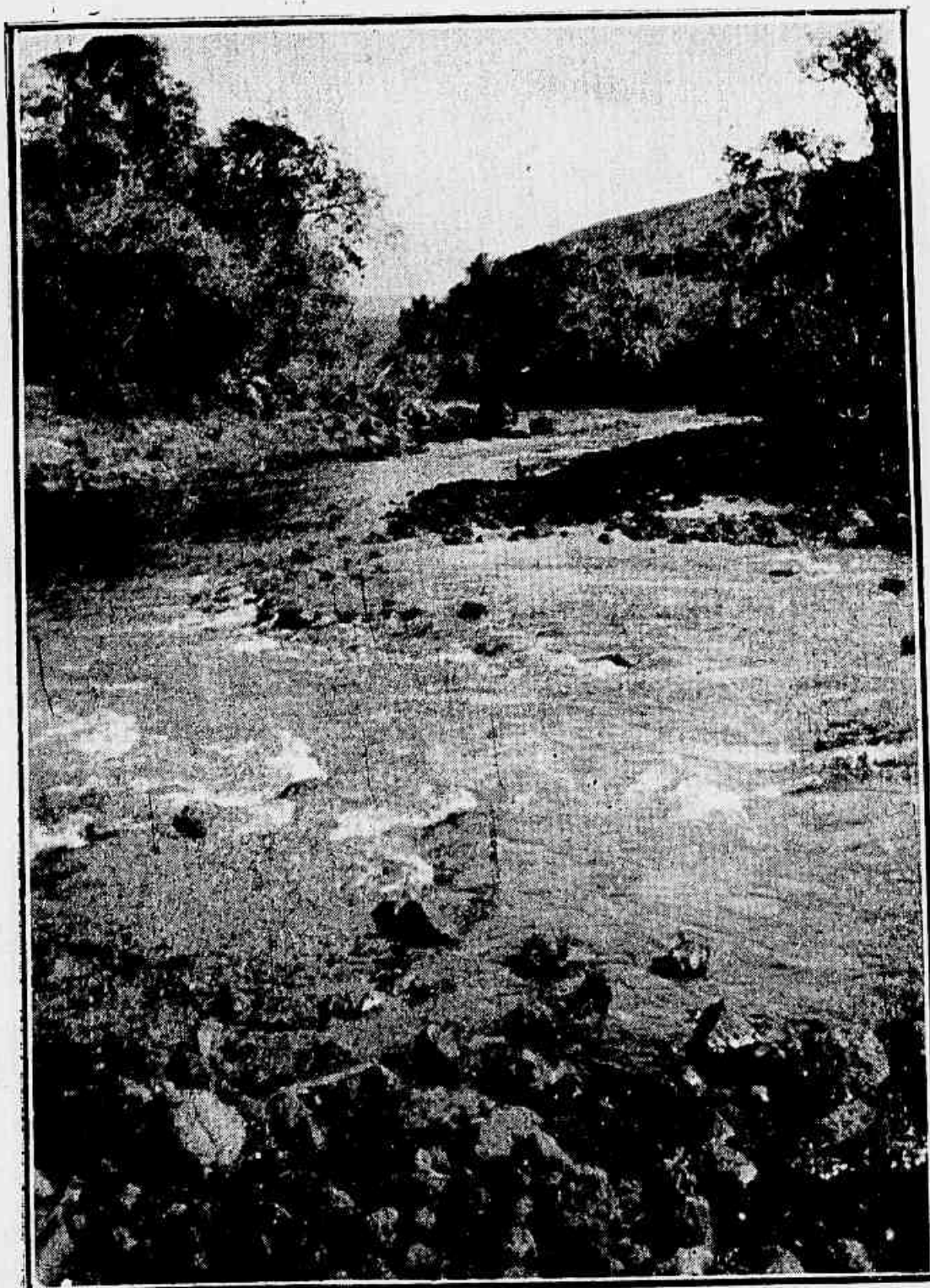
REMEDIO-PARA-USO-INTERNO.

*Laboratorio Daudt & Lagunilla
Rio de Janeiro*

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil



Cano para a agua mover a turbina



Arroio, abaixo da Cascata

SPORT

Turf—JOCKEY-CLUB



Ao alto; ao centro, Furriel, por Uncle Mae e Ballyglass, do Sr. Felisberto C. Laport, vencedor do pareo Velocidade, montado por Marcellino; á esquerda, Roxana, por Piquet e Jurandys, do Sr. Laport, vencedora do Classico Proprietarios, montada por Marcellino; á direita, America, por Gospodar e Baia, do Stud Expeditus, vencedora dos pareos



Consolação e Estrada de Ferro Central do Brasil, montada par Gibbons. — Ao centro Voluptê Chasto, por Ex Voto e Vixen, do Stud Campo Alegre, vencedora do pareo Experiencia, montada por P. Zabata. — Em baixo, Veremos, por Rabellais e Miss Gennes, do Stud Expeditus, vencedor do pareo 16 de Julho.

Foi muito regular a corrida de domingo passado no prado Fluminense e no entanto, ao começar, circulavam os mais aterrorizadores boatos de que certos book-makers, para fazerem furar as combinações que haviam vendido, haviam adquirido a egua Donau e envenenado a egua Bandana.

Quanto á primeira parece que algum fundamento tinham os boatos e a transacção só não se realizou devido á attitude do "entraineur" da filha de Siegfried.

Quanto á Bandana, a valorosa potranca norte-americana, fôra atacada de uma pneumonia.

Furriel sahiu da classe dos perdedores, obtendo ainda assim o triumpho graças á habilidade do jokey Marcellino, que o pilotou.

Veremos, o primeiro filho de Rabelais que vem ao Brasil, es-



treiou com uma facil victoria e America, outra estreiante, ganhou duas corridas.

O classico Proprietarios foi brilhantemente ganho pela egua Roxana, dirigida cam extraoddi-naria pericia pelo Marcellino, derrotando Cangussú, o favorito.

O resultado da corrida foi o seguinte:

1° pareo — 1.500 meros — 1° Donau, 2° Boronat. Tempo 104' 4/5".

2° pareo — 1.250 metros — 1° Furriel 2° Zip. Tempo 81' 4/5".

3° pareo — 1.500 metros — 1° America, El Dourado. Tempo 99' 5".

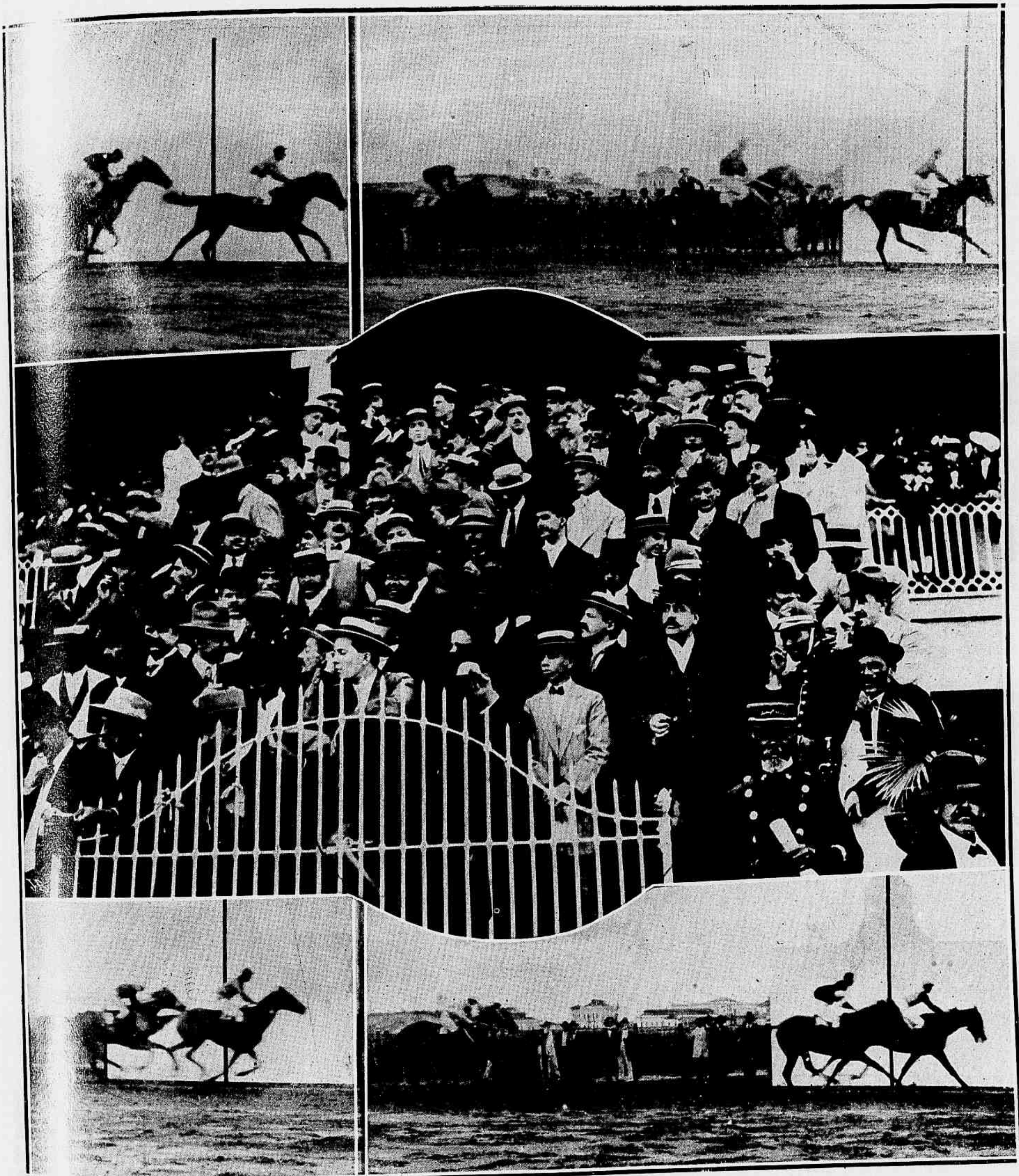
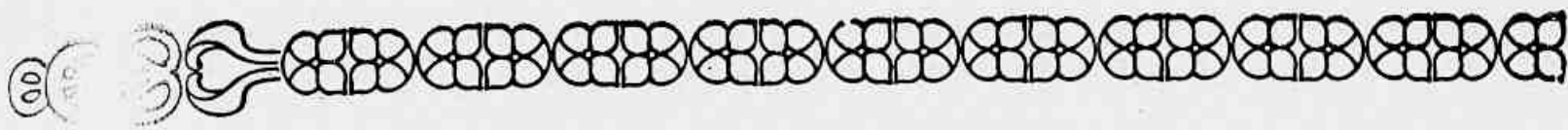
4° pareo — 1.650 metros — 1° Roxana 2° Cangussú. Tempo 108' 5".

5° pareo — 1.650 metros — 1° Voluptê 2° Sama. Tempo 109' 5".

6° pareo — 1.650 metros — 1° Veremos, 2° Hélos. Tempo 109'.

7° pareo — 1.700 metros — 1° Boheme, 2° National. Tempo 111' 3/5".

8° pareo — 1.650 metros — 1° America, 2° Laranjinha. Tempo 109' 1/5".



Ao alto, á esquerda a chegada do pareo Velocidade : Furriel e Zip ; a direita a chegada do pareo Consolação : America, El Dourado, Campeão. Ao centro um aspecto das escadas das tribunas dos convidados — Em baixo á esquerda a chegada do pareo Classico Proprietarics : Roxana e Camassá ; á direita a chegada do pareo Experiencia : Volupté Chaste, Lama, Sans-Dessous.

movimento das "poules"
foi de 123:553\$000.

Tempo humida.

DERB-CLUB

Um bello programma apresenta o Derby para a sua corrida de amanhã.

E como "great attraction" ha o

encontro dos craks Invejado, Goliath e Amazon.

Eis os nossos

PALPITES

1° pareo—Princesa do Sul — Donau.

2° pareo—Sama—Zip.

3° pareo—Cicero—Guerreiro.

4° pareo—Jael—El Dourado.

5° pareo—Volupté Charte — Vesuvienne.

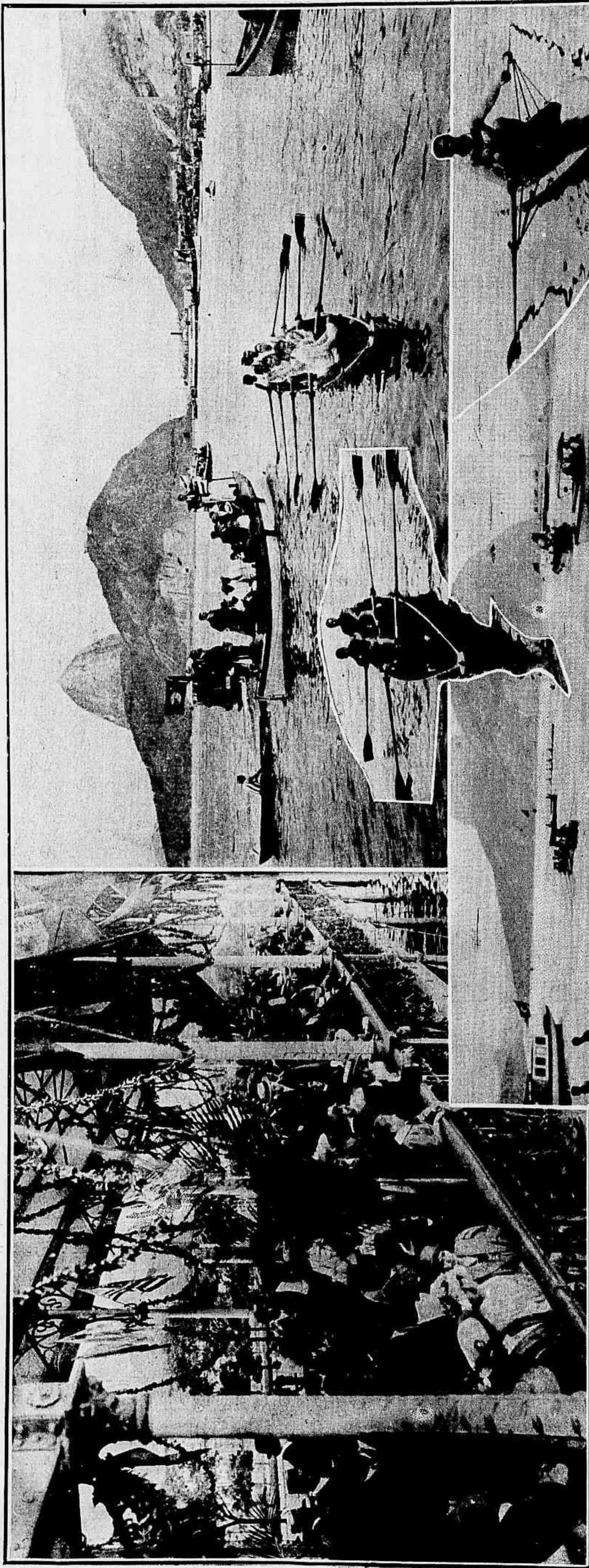
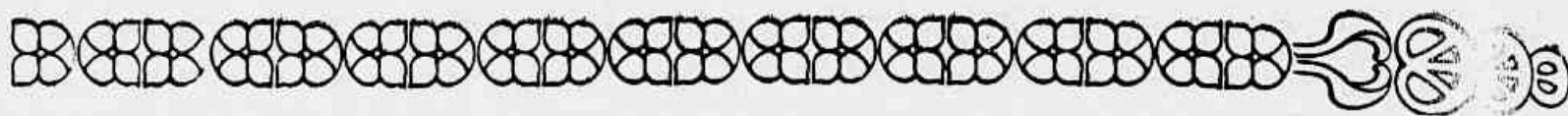
6° pareo—Amazon — Goliath.

7° pareo—Discordia—Selene.

8° pareo—Veremos — Vital Spark.

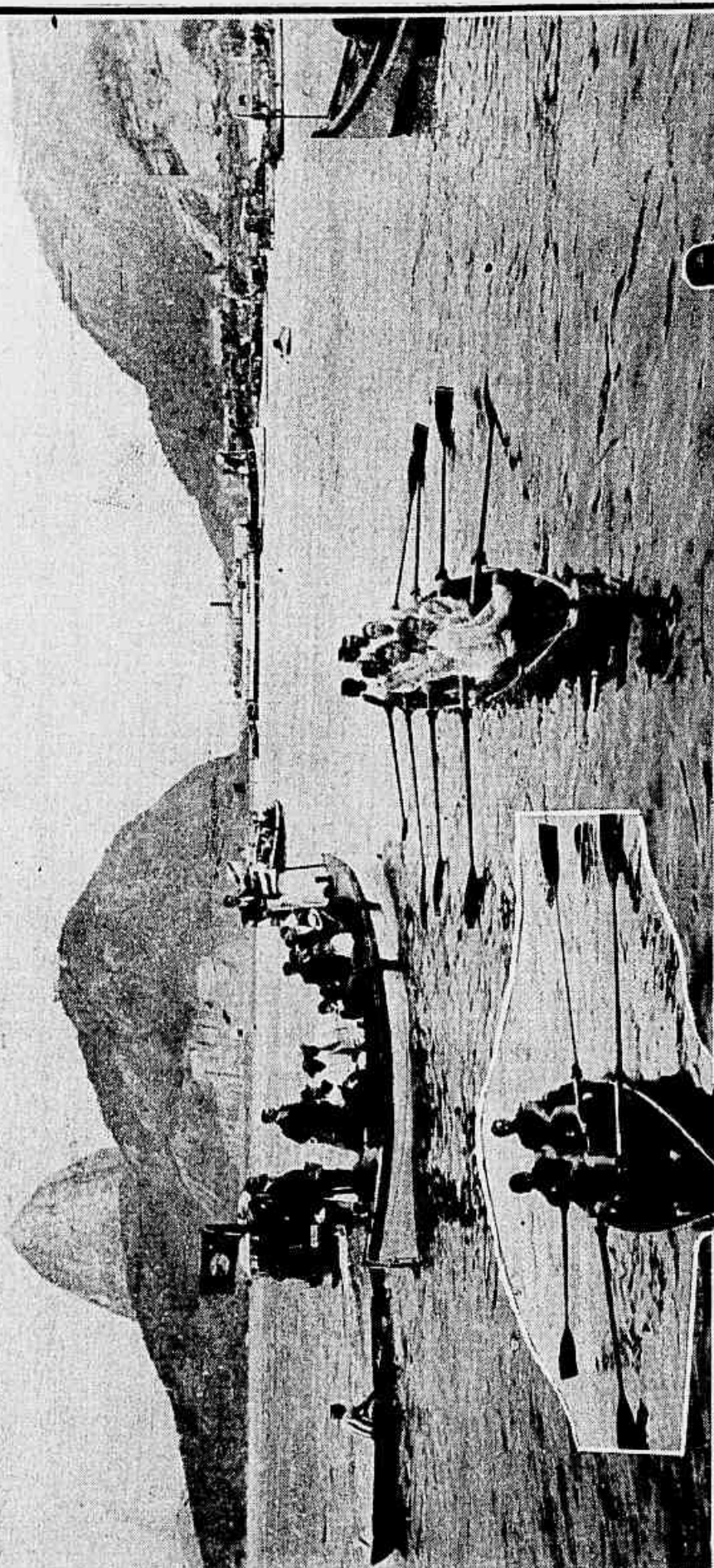
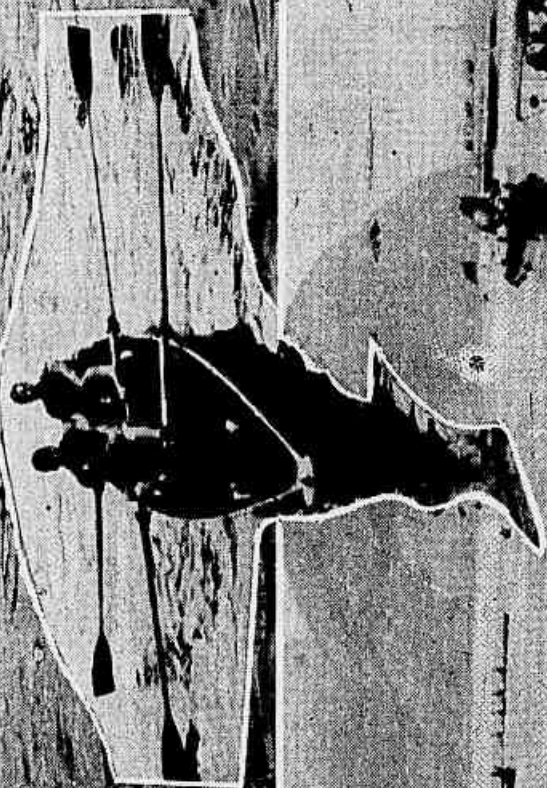
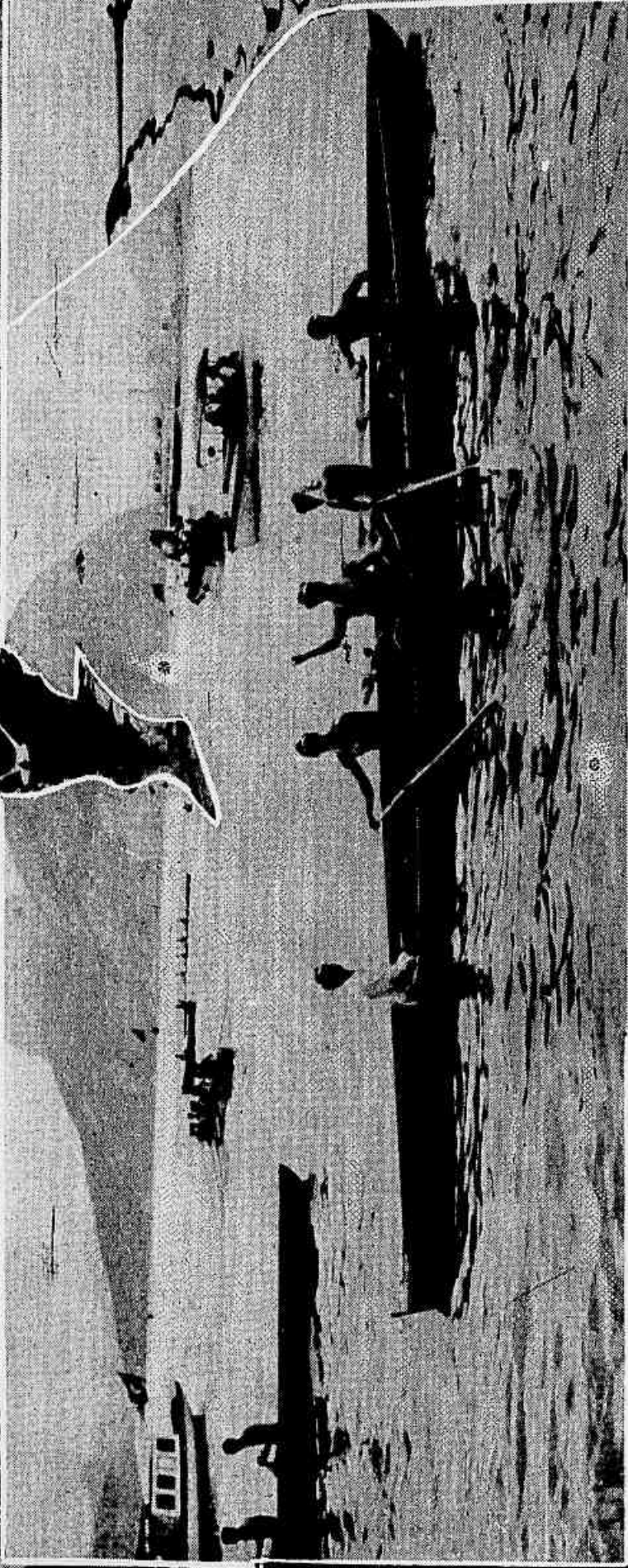
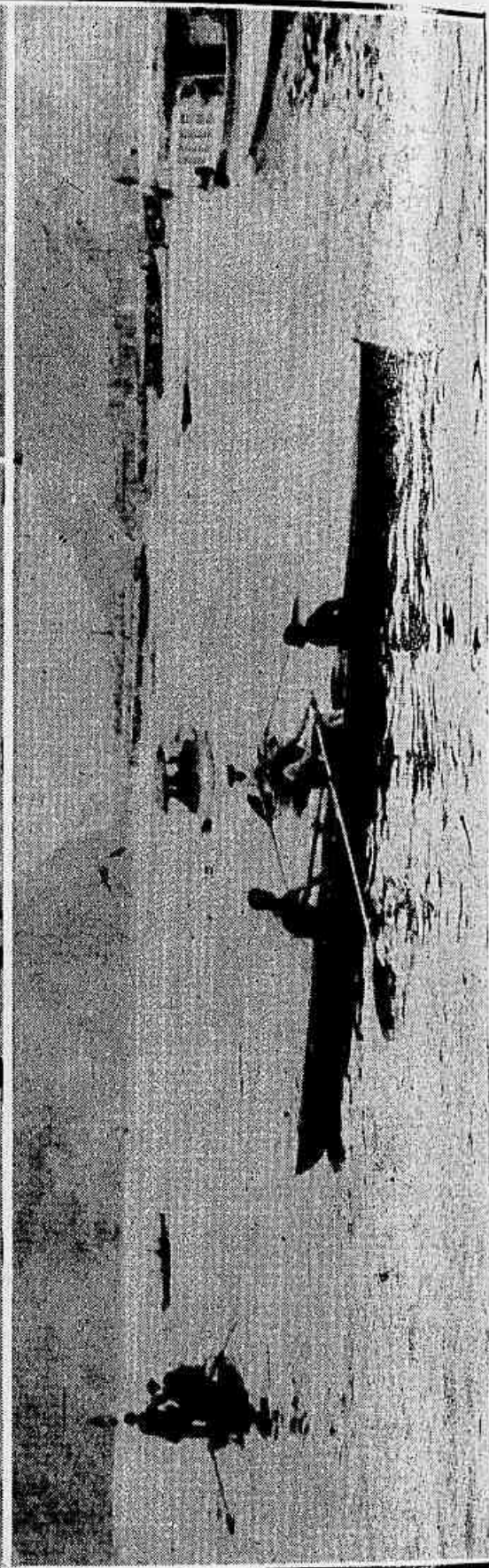
Azares — Iracema, Divina. Clarim. Bridge, Caecilda, Invejado, Acacia, Florian.

GLADIATOR.



Encerramento da temporada nautica

Realizou-se domingo, na enseada de Botafogo, a ultima regata da temporada em que foram corridas, entre as dezets provas do programma as dos Capeonatos do Brasil e Brasileiro do Remo e as provas classicas Conselho Municipal e Jardim Botânico. — Vêem-se acima as photographias dos principaes vencedores, aspectos do mar e do Pavilhão de Regatas, á Avenida Beira Mar.





MEDITAÇÃO — Quadro de Taylor

Manifestação ao Dr. Cypriano de Freitas



Um aspecto da manifestação dos alumnos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro ao Sr. Dr. Cypriano de Freitas



VERSOS SENTIMENTAES

E' dia, porque ris e porque o riso
que se desfolha dos teus labios, filha,
é como a luz do sol que eu idealiso,
que a luz dos outros sóes dos céos humilha.

E' noite, porque choras e o teu pranto
embora muito claro e transparente,
dá a impressão de estar num campo santo
e de ser noite e tudo estar dolente.

E' noite, é noite porque estás irada
e gritas contra Deus e contra mim,
... e o teu gritar e teu furor me abraza...

Mas, que me importa? Quando estás zangada
é noite, é noite, filha e sendo assim
eu nunca, nunca, passo a noite em casa.

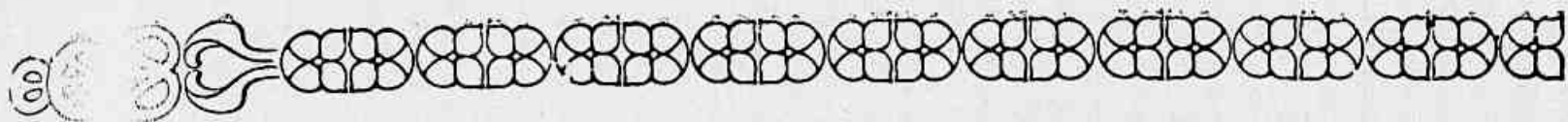
BRAZ



Não ha mez mais irritado do que Abril an-
gado.



A esperança no ganho diminue a carreira.



OS PADEIROS E O DESCANSO DOMINICAL

Aspecto de uma reunião na
sede da Liga Federal dos
Empregados em Padaria,
para tratar do projectado
descanso aos domingos.

*Reunião do Sindicato dos
Operarios de Panificação,
para tratar do descanso do-
minical.*

$$8 = 32$$

Ora, cheguem-se os nossos
amaveis leitores, e venham ouvir
um calculo mathematico:

Dividindo 8 tostões por 4 ho-
mens, cabem 2 tostões a cada um.
Isto é claro como agua... clara.

Os mesmos 8 tostões, reparti-
dos por 2 homens, cabem 4 tos-
tões a cada um. Isto, tambem é
clarissimo.



...ão para um homem, este
fic... com os 8 tostões comple-
tos. Isto é axiomático.

...aqui nada ha de parti-

...conforme se demonstra
em...thetica, 8 dividido por
1/2... de quociente 16.

...é, repartidos 8 tostões por
meio homem, resultam 16 tos-
tões. E naturalmente, se a *meio*
homem cabem 16, a um homem
inteiro, que equivale a *dois meios*,
corresponderão 32 tostões.

Em resumo: 8 tostões, para
um homem só, são 32.

Ora, isto é que são mathema-
ticas, e o mais é agua.



Se o vento sopra com força, o
que acontece com grande fre-
quencia, desenvolve uma força de
trinta cavallos, móe uma enorme
quantidade de trigo, e tritura
centenares de arrobas de aveia
no espaço de uma hora.



*Sr. Leo Wohlmüt, re-
presentante de casa
commercial desta pra-
ça, que partiu para o
Sul do Brasil no va-
por "Itapuca" a 24 do
passado.*

CARDEAL REI

N

ÃO és de minha opinião, dizia Tocqueville, escrevendo a Treslon, que nada ha no mundo mais interessante do que as Memorias, mormente as de pessoas celebres, por pouco que tenham de verdade?

Parece-me sempre que se vae olhar o segredo destas bellas machinas que produziram obras tão bellas!...

Estamos de pleno accôrdo com este illustre escriptor, não ha nada mais interessante e instructiva do que estas Memorias, quando bem feitas, porque ellas mostram-nos a rigidez dos caracteres daquelles varões antigos, e onde se encontram factos interessantissimos que não mais se reproduzem.

Quem ouvisse fallar, hoje, que uma pessoa depois de ser alimentada de leite humano, viesse ainda precisal-o como remedio contra a debilidade que se nos apodera quando vivemos longo tempo, rir-se-ia muito e mesmo muito.

Pois é justamente em caso identico que se encontra em uma Chronica attribuida ao Padre Lobo e escripta antes de 1600, sobre a vida do Cardeal Rei, Don Henrique. Narra o chronista que este varão tão cheio de virtudes, nasceu em 31 de Janeiro de 1512, em um dia que cahia muita neve, cousa que raramente se dá em Lisboa. "Era de meia estatura, e de espirito vivo, soffredor de trabalhos; pareceu-se com El-Rei seu pae; era muito manhoso, assim na caça, jogo de pella, e bem cavalgar, e com bom geito; foi bom Latino, tambem ouviu Grego e Hebraico, Mathematica, Filosofia, Theologia, e de tudo teve bons principios, e era dado aos livros sagrados. Foi de sua condição encolhido e vergonhoso, o que muitas vezes não contenta aos homens, ácerca do garalhado que esperam; era pouco mimoso, e severo; continente, e temperado nas palavras, e no que dizia era verdadeiro e não soffria murmurar: na justiça a nenhuma parte se inclinava, mas usava distintamente della; era livre e isempto."

Aos 14 annos tomou o estado do habito clerical e a primeira dignidade que teve foi o Priorado de Santa Cruz, depois foi promovido ao Arcebispado de Braga e nesta Sé ministrava o Sacramento "aos que queriam receber, e assim tambem chrislava, e andava sobre defuntos; tambem exa-

minava os seus subditos assim no temporal, como no espiritual."

Foi o primeiro Arcebispo d'Evora; tomou o capêlo de Cardeal no anno de 1545. Governou os Estados Portuguezes emquanto El-Rei D. Sebastião foi pela primeira vez á Africa, mandando que se fizesse por esta occasião procissões pelas ruas de Lisboa, o que muito concorreu, diz o Padre Lobo, para que D. Sebastião tivesse um feliz regresso ás terras luzitanas.

Voltando D. Sebastião á Africa, tornou a tomar as redeas do governo. Chegando a noticia que D. Sebastião havia morrido em Africa, mas, não sendo certa a sua morte, pelas versões desencontradas que corriam, não quiz D. Henrique acceitar desde logo o titulo de Rei, senão quando Melchior do Amaral lhe escrevera, dizendo que El-Rei havia sido enterrado em Alcacer. Tomando o titulo de Rei de Portugal elle deu grande desenvolvimento á litteratura, ás artes e industrias e segundo o referido chronista, Portugal prosperou, posto que fosse muito curto o seu reinado. Não havendo herdeiro, seu ao throno em caso de sua morte, a Camara de Lisboa pediu-lhe que se casasse. "El Rei D. Henrique que em toda sua vida deu singular exemplo de continencia e era havido por virgem, quando em tal idade carregado de annos, e consumido de enfermidade da etiguidade, que se lhe augmentou com o nojo e sentimento da morte d'El-Rei, D. Sebastião, seu sobrinho, ouviu a petição do povo que casasse, poz-lhe horror e espanto tal consentimento, o qual elle se fôra mancebo e muito bem disposto, por zelo da pureza e castidade com aspereza engeitara." Appellaram, então para seu confessor o Padre Leão Henriques para que o persuadissem a casar. "El-Rei a quem estas cousas eram um grave tormento da alma e não podia soffrer fallarem-lhe nisso, dava por desculpa sua idade e má disposição quando via que lhe não recebiam escusa por indecencia do estado sacerdotal." Elegu-se a D. Duarte Castello Branco, para ir buscar dispensação á Roma, o que não se realizou por ter o povo desistido do seu proposito, porque "El-Rei hia muito depressa consumindo-se, e não tinha já vigor na saude, e se não sustentava já senão de leite de mulheres, que de continuo o estavam alimentando." Tiveram sempre os antigos Reis de Portugal como amas de seus filhos, pessoas nobres, costume este que foi abandonado pelos monarchas da Casa de Bragança, que se contentaram para isso de mulheres de limpo sangue. Chamava-se Maria da Motta a mulher que alimentou o Cardeal Rei D. Henrique nos ultimos dias de sua vida, razão pela qual recebeu ella muitas mercês.—L. R.





Descoberta do Dr. Higuê Norante

NOSSOS CONCURSOS

RESULTADO DO CONCURSO SEMANAL N. 403

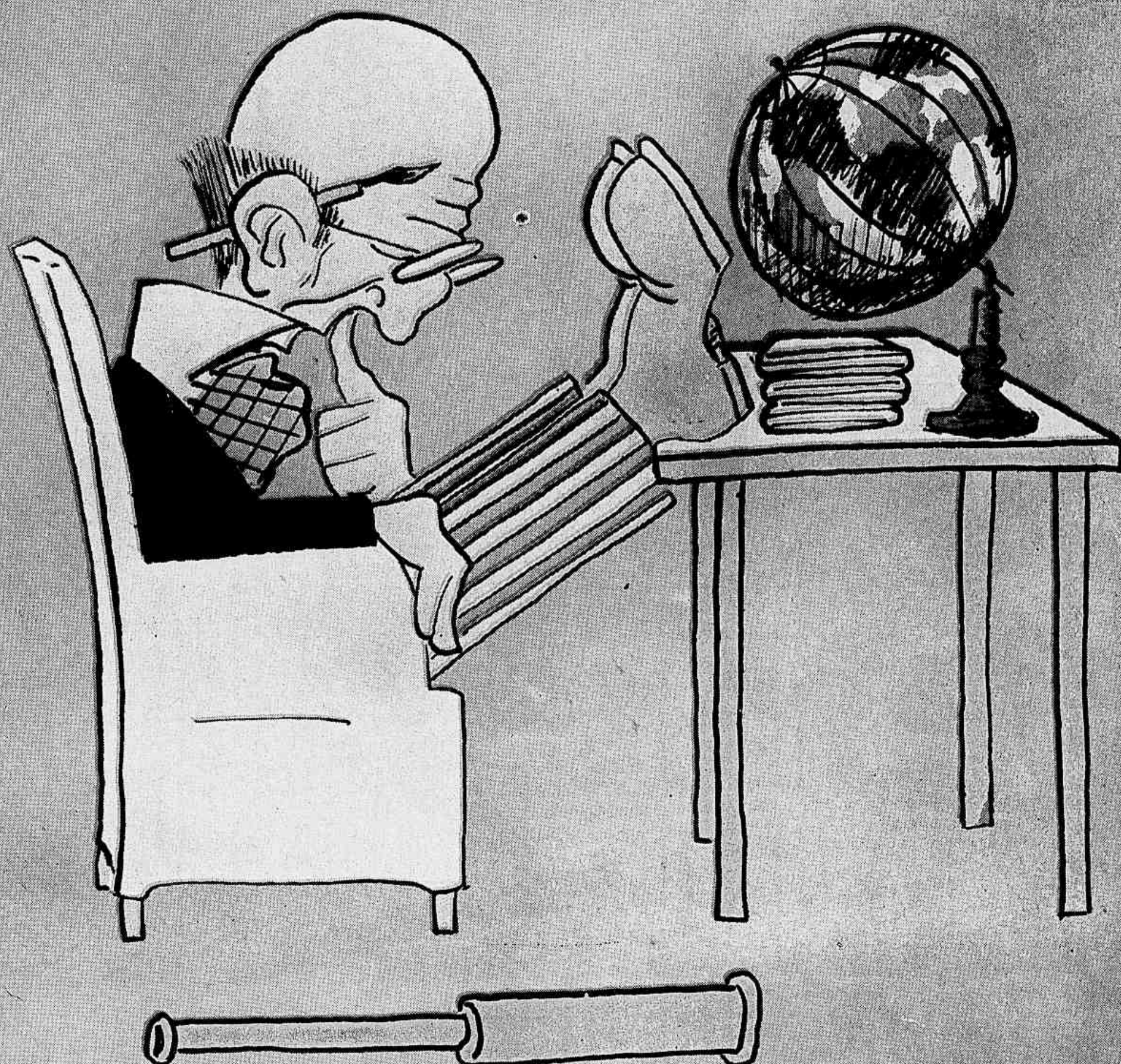
Enviaram soluções certas os
1 Radamerso Marzullo; 2 Can-
dido G. Lopes; 3 Maria do Carmo
Dias Leal; 4 Homero Dias Leal;
5 Dongunha Dias Leal; 6 Filhote
Dias Leal; 7 Marília Dias Leal;
8 Camillo Jorge Rodrigues; 9 Syl-
vio Rodrigues;; 10 Maria Fonseca
de Castro.

11 Abel Valente da Veiga; 12
Dongunha Vieira; 13 Ida Vas-
concellos de Araujo; 14 Carlos
Vieira Braga; 15 Valentina Fon-
seca Dias; 16 João Faria Brito;

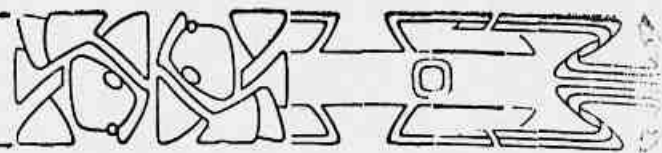
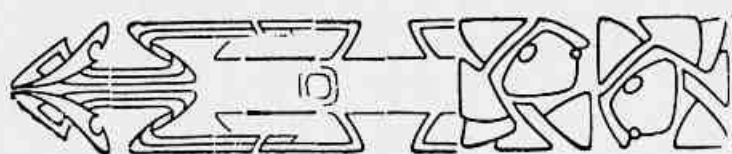
17 Durval Koch; 18 Salvador
Koch; 19 Domingos Koch; 20 Al-
da Alvarenga;

21 Maria Ferreira Vianna; 22
Jacintha Leite da Costa; 23 Gilda
Cruz da Fonseca; 24 Esther Pe-
reira da Silva; 25 Guilherme Cos-
ta Vieira; 26 Octavio Augusto da
Silva; 27 Victor Augusto da Silva;
28 Waldemar da Silva; 29 Vicen-
tina da Silva; 30 Alvaro Ramos
Guimarães;

31 Nair da Silva Gonçalves; 32
Sebastião Paiva Filho; 33 Alice
Vaz; 34 Regina Araujo Guima-
rães; 35 Jorge Alves Guimarães;
36 Mario Alves Guimarães; 37
Arbette Palliser; 38 João dos San-
tos; 39 Paulo de Santa Fé; 40 Bel-
luzina;



Havia muitos dias, que o grande sabio guardava em seu es-
pirito cultivado um formidavel ponto de interrogação.



41 Adelina V. Guimarães; 42 Nelson Cruz; 43 Sylvio Cruz; 44 Maria Lydia Braga da Silva; 45 João Felizardo; 46 Elza Souza; 47 Marietta de Carvalho Faria; 48 Ataliba Lago; 49 A. A. da Silva.

FEITO O SORTEIO COUBE

O primeiro premio á menina Ida Vasconcellos de Araujo.

O segundo premio ao menino Donguinha Vieira.

— Solução do concurso semanal n. 404.

1ª resposta:— Cascadura.

2ª resposta:— Alfabeto.

No proximo numero daremos a solução, a lista dos decifradores e o resultado do sorteio com a dis-

tribuição de um premio de 10\$ e um premio de 5\$000.

CONCURSO SEMANAL N. 405

O animal e o parente é um grande escriptor?

(Enviada pelo amiguinho Ataliba Lago).

O que é que no coração é um sentimento e no jardim é uma flor?

(Enviado pela amiguinha Marietta de Carvalho Faria).

As soluções serão recebidas até sexta-feira 24 de Outubro e será feito sabbado 25 o sorteio para a distribuição dos premios.

O 1º de DEZ MIL REIS

O 2º de CINCO MIL REIS

JOÃO PAULINO

Supplemento da
Revista da Seman
Avenida Rio Branco 110
112—"Coupon" do Con-
curso semanal n. 405

AVISO

Os amiguinhos que não vierem receber os premios no prazo de um mez perderão o direito.

Os amiguinhos que quizerem enviar perguntas para o "Concurso de João Paulino", podem mandar para a redacção da *Revista da Semana*, que serão publicadas.

II



Chegando mesmo a ficar magro, de tanto lêr um compendio astronomico.

PREMIOS NOVOS

GRANDE CONCURSO
MENSAL—4 coupons do mez de Outubro.

PREMIO — 10\$000

PREMIO — 10\$000

Os quatro coupons do Concurso Mensal de Outubro serão recebidos até quinta-feira 13 de Novembro de 1913.

88 CONCURSO MENSAL

25 de Outubro de 1913.

4 Revista da Semana.

NOTA IMPORTANTE — As soluções devem trazer o "coupon" acima, a assignatura e residencia do leitorzinho, escriptas por sua propria mão e os premios só se-

rão pagos mediante recibo tambem assignado pelo leitorzinho.

MAIS PREMIOS — A cada leitorzinho que nos trouxer solução para os nossos concursos daremos gratuitamente uma entrada de primeira classe para o excellent

CINEMATOGRAPHO PARIS sito á praça Tiradentes.

Este premio equivale a uma restituição mais do que triplicada do preço da "Revista da Semana", pois essa revista custa apenas 300 réis e o cartão de entrada que damos aos decifradores de concursos para o **CINEMATOGRAPHO PARIS** vale 1\$000.



As duas rolhas

Peguem em duas rolhas de garrafa de vinho e segurem-as, conforme a fig. 1 representa, isto é, cada uma dellas apertada entre o polegar e a palma da mão. Agora, com o polegar e o dedo grande da mão direita, pelas suas pontas, pegue-se na rolha da mão esquerda, e, ao mesmo tempo, com o polegar e o dedo grande da mão esquerda,

Até, que uma Sexta-feira resolveu passar a noite em claro, observando os astros.

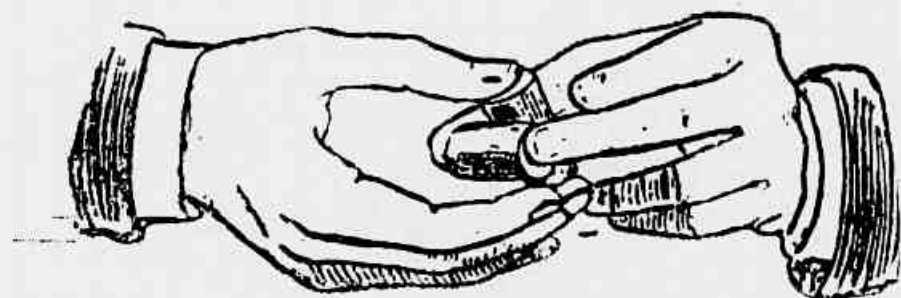
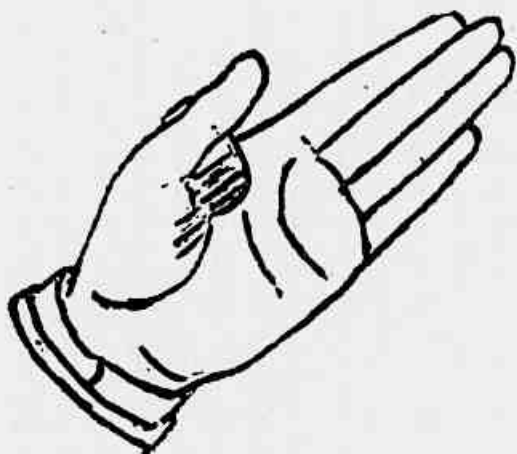
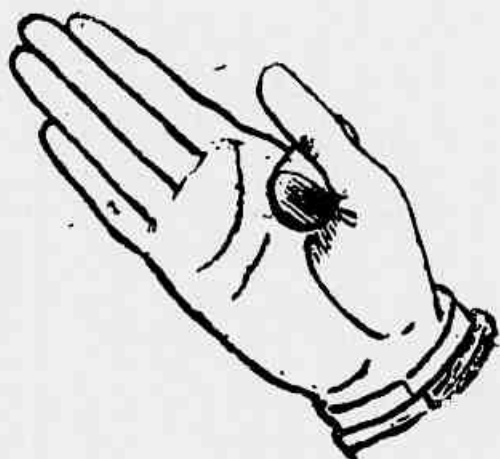
JOÃO PAULINO

pegue-se, com o mesmo preceito, na rolha que está na mão *direita*, e tirem-se do primitivo lugar, ficando

separadas, e cada uma em sua mão.

Isto parece simples; mas não é,

e aquelle que fôr neophyto nesta paciência, ficará com as duas rollas cruzadas, conforme a fig. 2 representa. A paciência consiste em evitar, que isto succeda, e em conseguir que as duas rollas saiam, cada uma de sua mão, livremente. Como se consegue isto?



IV



E qual não foi a sua surpresa, verificando que, (ainda mesmo com bom tempo) o dia seguinte de uma Sexta-feira é Sabbado!

ROMANO

DISTRICTO FEDERAL

ELEIÇÃO MUNICIPAL

O Dr. Sylvio Leitão da Cunha 1.º supplente do substituto do Juiz Federal da 1.ª Vara, e Presidente da Junta Organizadora das mesas eleitoraes para a eleição municipal do Districto Federal:

Pelo presente faço publico que, de conformidade com o disposto no decreto n. 10.443, de 18 de Setembro do corrente anno, e demais leis em vigor, teve lugar a reunião da Junta de que trata o art. 2.º daquelle decreto, no dia 6 de Outubro do corrente, ao meio-dia, no edificio do Conselho Municipal, afim de proceder aos trabalhos da organização das mesas eleitoraes, sendo por eleição escolhidos mesarios effectivos e supplentes os cidadãos abaixo nomeados, os quaes terão de funcionar na eleição designada para o dia 26 do corrente mez, para a constituição do Conselho Municipal no triennio de 1914 a 1916, como terão de funcionar tambem nas eleições municipaes que se realizarem no periodo de duração do mandato do alludido Conselho.

Ficam assim convocados os alludidos mesarios e na sua falta os supplentes na ordem em que vão collocados, para se reunirem respectivamente nos locais abaixo indicados, afim de formarem as mesas, que devem ser installadas ás nove horas da manhã do referido dia, 26 do corrente, advertindo que aquelle que não puder comparecer por qualquer motivo, deverá participar o seu impedimento até ás 3 horas da tarde da vespera da eleição ao seu respectivo supplente, sob pena de multa de 1:000\$000 a 2:000\$000.

Ficam igualmente convidados os Srs. eleitores a comparecerem ás suas respectivas secções eleitoraes, afim de darem os seus votos, que poderão recahir

em seis nomes; ou na secção mais proxima, quando na sua secção tiver havido recusa de fiscal, ou não se tiver reunido a mesa até ás 10 horas, mas neste caso os seus votos serão tomados em separado e retidos sob titulos para serem remetidos á junta apuradora.

Ficam advertidos uns e outros que os votos dos cidadãos incluídos na revisão de 1910 serão tomados em separado, e que, por se tratar de eleição municipal, a votação não poderá ser encerrada antes das 2 horas da tarde, podendo, contudo, ser o mais tarde, se áquella hora não estiver concluída; advertidos ainda das demais instruções constantes do decreto n. 10.443 citado:

PRIMEIRO DISTRICTO

1ª PRETORIA—CANDELARIA

Primeira secção

Local: Repartição Geral dos Telegrafos, lado do mar.

Mesarios:

Tenente-coronel João Fonseca Ribeiro Bastos — Presidente.

Commendador João Carlos de Oliveira Rozario.

Claudionor Valle de Oliveira.

Ernani Francisco Borges.

Alamiro Mendes.

Supplentes:

Arsenio de Niemeyer.

Commendador Cesar Augusto de Carvalho.

Dr. Sylvio da Motta Rabello.

Alfredo Baptista Cabral.

Ernani Lodi Batalha.

Segunda secção

Local: Museu Commercial, Praça Quinze de Novembro.

Mesarios:

Major Estefanio Monteiro da Rosa — Presidente.

Dr. Luiz Pio Duarte Silva.
Horacio Ramos Machado Junior.

Antonio Alves da Silva Porto.
Aristophanes da Silva Lima.

Supplentes:

José Bessa Alfredo de Carvalho.

Alberto Gonçalves de Assis Teixeira.

Dr. Antonio Barbosa.

Alfredo Augusto da Costa Machado.

Antonio Amelio da Silva Cordeiro.

Terceira secção

Local: Caixa de Conversão, rua Primeiro de Março.

Mesarios:

Joanico de Arago Vianna — Presidente.

Coronel Antonio de Castro Brown.

Pedro Francisco Borges.

João Rebello Gonçalves.

João Victorino da Silveira e Souza Filho.

Supplentes:

Alvaro Lazary.

Octavio Guimarães.

Dr. Noemio da Silveira.

Major Theodoro Lobo.

Antonio Belham.

Quarta secção

Local: Posto do Corpo de Bombeiros, rua do Mercado.

Mesarios:

Lindolpho Nigro — Presidente.

REVISTA DA SEMANA

Capitão Antonio Pereira Valado.

Capitão Celestino José de Marins.

Tenente Adriano Joaquim Ferreira.

Augusto Pereira Mala.

Supplentes:

Candido José de Bomsucesso.

Arthur Alves da Rocha Paranhos.

Antonio Lopes de Moraes.

Tenente Henrique Andrew Heyer.

Bernardino Affonso Pereira Nunes.

Quinta secção

Local: armazem de bagagens da Alfandega.

Mesarios:

Coronel Carlos Thomaz Pereira — Presidente.

Coronel Adalberto Frederico Beneck.

Tenente Octavio Ignacio de Souza Valente.

Jcsé Thomaz Gomes.

Augusto Cesar Guimarães.

Supplentes:

João Pereira Durmond.

José Willemssens.

João Domingos da Costa.

Manuel Teixeira Bastos.

João Luiz Pereira.

Sexta secção

Local: Repartição Geral dos Correios.

Mesarios:

Dr. Fortunato Erasmo Contardo — Presidente.

Dr. José Pinto Ferreira Morado.

Cypriano José Dias de Carvalho.

Isidoro E. Kohn.

Julio Pelagio Favilla Nunes.

Supplentes:

Joaquim Caetano de Mello.

Fernando Hasslocker.

João Baptista Ballariny.

Dr. Renato Guimarães de Souza Lopes.

Antonio Ricardo Barbosa Romeu.

Setima secção

Local: Guardaneta da Alfandega.

Mesarios:

Francisco Ferreira Campos Junior — Presidente.

Agostinho de Campos Ribeiro.

Manuel da Silveira Brito.

Pedro Luiz de Carvalho.

Juvenal José da Silveira.

Supplentes:

Almirante Carlos José de Araujo Pinheiro.

Aldemar de Magalhães Calvalcanti de Albuquerque.

Mathias Esteves da Silva.

Darch Jorge da Silveira

Pedro Corino de Araujo Ferreira.

Oitava secção

Local: Agencia da Prefeitura.

Mesarios:

Dr. Francisco de Rego Barros Figueiredo — Presidente.

João de Castro Noronha.

Francisco da Costa Braga.

João Soares de Araujo.

Major Joaquim José da Silva Fernandes Couto.

Supplentes:

Francolino Cameu.

Christiano Boaventura da Cunha Pinto.

Josué de Medeiros.

Dr. João Cordeiro da Graça.

Mario de Souza Galvão.

Nona secção

Local: edificio da Primeira Pretoria.

Mesarios:

Dr. Luiz Pereira Ferreira de Faro — Presidente.

João Antonio de Almeida Gonzaga.

Carlos Gomes Xavier.

Americo Washington Favilla Nunes.

Alfredo Varela.

Supplentes:

Ernesto Carlos Guilherme Hasslocker.

Antonio José de Azevedo.

João Washington Soares Pinto.

Dr. Alfredo Santiago.

Hugo Lopes.

2.ª PRETORIA—SANTA RITA

Primeira secção

Local: rua Camerino n. 51 — Escola Affonso Penna (sala da frente).

Mesarios:

Capitão de Mar e Guerra Arthur Alvim — Presidente.

Antonio Cyrillo de Lima.

Taneredo Godofredo de Araujo.

João Tertuliano Maciel Azamor.

Arthur de Souza Araujo.

Supplentes:

Antonio Francisco Fructuoso.

Augusto Luiz Pinna.

João Manuel Cadesbarne.

Pedro Felipe Floret.

Alexandre Fortunato Ferreira.

Segunda secção

Local: rua Camerino n. 51 — Escola Affonso Penna (sala dos fundos).

Mesarios:

Waldemar da Cruz Mattos — Presidente.

Marcellino Rodrigues de Azevedo.

Alvaro Baptista Seixas.

Raul Hyppolito da Fonseca.

João Carlos de Oliva Marinho.

Supplentes:

Eurico Antunes Marinho.

Carlos Frederico de Albuquerque.

Alfredo José Vieira.

Pacifico Candido de Britto.

Alfredo Godofredo Braga de Araujo.

Terceira secção

Local: Externato Pedro II — Rua Marechal Floriano.

Mesarios:

Alvaro de Mattos Campista — Presidente.

Elydio Hyppolito da Fonseca.

Antonio Dantas da Silva.

Luiz Manuel Pires.

Augusto Telles de Oliveira.

Supplentes:

José Elias da Silva Junior.

Arthur Luiz de Carvalho.

Antonio Torres Rodrigues.

Alfredo Bessa Ramos.

Manuel Mendonça de Maria.

Quarta secção

Local: Delegacia de Saude Publica — Rua Camerino.

Mesarios:

Olympio de Mattos Campista — Presidente.

Albino Augusto da Silva.

Thomaz Laureano da Costa Ferreira.

Guilherme Felipe Floret.

Manuel Pereira Madruga.

Supplentes:

Rangel de Macedo Campos.

Agostinho Antonio da Costa.

Manuel Felicio de Lacerda Miranda.

José Ignacio Leal.

Raul da Silveira Caldeira.

Quinta secção

Local: Escola Modelo—Rua da Harmonia (sala dos meninos).

Mesarios:

Joaquim Leonardo dos Santos — Presidente.

Seraphim Cabadas Pombo.

Gervasio Antonio de Sá Carneiro.

Arthur Bento Vidal.

Mario Bento Vidal.

REVISTA DA SEMANA

Supplentes:

Hermano Soares Barbosa.
João Lucindo da Silva.
José Tavares Ferreira Junior.
Anselmo Rosas.
Rodolpho José Vieira.

Sexta secção

Local: Escola Modelo—Rua da Harmonia (sala dos meninos).

Mesarios:

José Pedro Sampaio — Presidente.
Antonio Lucas.
Alvaro Nunes de Souza Porto.

Deolindo Anacleto Doria.
Vicente Ferrara.

Supplentes:

Custodio José de Sant'Anna.
Antonio Barbosa Leal.
João Bernardes Martins Esteves.
Francisco de Almeida Santos Filho.
José da Rocha Soutello.

Setima secção

Local: Escola Modelo—Rua da Harmonia n. 60 (sala dos fundos).

Mesarios:

Helvecio Ignacio Botelho — Presidente.
Pedro Pereira de Vasconcellos.

Venancio Rodrigues da Costa.
Hermenegildo Xavier da Rocha.

Hildebrando Pereira da Silva.

Supplentes:

Carlos Candido Peganha.
José Xavier Lisboa.
João Manhães Barreto.
João Ferreira Pitança.
Emilio da Silva Simas.

Oitava secção

(Ilha do Governador)

Local: Estação telegraphica, no Zumbi.

Mesarios:

Sebastião Alves Frazão — Presidente.
Martinho Bittencourt.
Manuel Abreu.
Antonio José de Souza Pinheiro.

Rodolpho Souza Gomes.

Supplentes:

Alfredo Pereira Garcia.
Gastão Leite Cabral.
Hothylos Nunes.
Sylvino Antonio Baptista.
Manuel Apparicio Barcellos.

Nona secção

Local: Agencia do Correio no Galeão.

Mesarios:

Justino Francisco Gomes — Presidente.

Domingos Pinto de Magalhães.

Antonio da Silva Reis.

Arthur Pereira Reis.

Antonio Mendes.

Supplentes:

Veriano de Araujo.
Alfredo da Silva Reis.
Aloisio de Carvalho Gomes.
Cecilio de Almeida Ribeiro.
Manuel de Carvalho Gomes.

Decima secção

Local: Escola Municipal, da praia das Flecheiras.

Mesarios:

Arthur Cesar da Fonseca — Presidente.

José Victorino Teixeira.

Frederico José Fernandes.

Otto Fonseca.

João Ranulpho de Oliveira.

Supplentes:

José Joaquim Pacheco Junior.
Candido Elesbão da Silva.
Manuel Luiz Sayão.
Delphim Moura.
João Corrêa de Mello.

3.ª PRETORIA — SACRAMENTO

Primeira secção

Local: Escola Polytechnica (saguão).

Mesarios:

Dr. Sabino Ignacio Nogueira da Gama — Presidente.

Avertano Noruega.

Alferes Paulo Veras Ramos.

João Teixeira Mendes.

Antonio Manuel de Santa Anna.

Supplentes:

Major Manuel Nogueira de Oliveira Junior.

Cyrillo Menezes dos Santos.

Capitão José Augusto Teixeira Serra.

Samuel Cesar Costa.

Theodorico Francisco da Cruz.

Segunda secção

Local: Saguão do Ministerio da Fazenda, antigo saguão da Escola de Bellas Artes.

Mesarios:

Francisco Antonio Nigro — Presidente.

Gabriel Cerqueira de Carvalho.

Alfredo Barbosa Sampaio.

Alfredo Braz de Souza.

Antonio Menezes dos Santos.

Supplentes:

Capitão João Alves Balazar.
Bernardo Teixeira de Faria.

Ildefonso Tolentano de Araujo.

Alfredo Ferreira Chaves.

Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido.

Terceira secção

Local: Secretaria da Justiça (saguão), praça Tiradentes.

Mesarios:

José Antonio Bernardes — Presidente.

Juvenal da Silva Ribeiro.

Benedicto de Azevedo Lopes.

Augusto Monteiro Meirelles.

Alvaro Decio Guimarães.

Supplentes:

Capitão Arthur Moreira da Silva.

Luiz Julio de Oliveira.

Joaquim Pereira Velloso.

Joaquim Ribeiro de Souza Peixoto.

Manuel Machado.

Quarta secção

Local: escola publica, rua da Constituição n. 28.

Mesarios:

Major Virgolino Antonio Proença — Presidente.

Euclydes Noruega.

Felippe Cardoso de Menezes.

Horacio Antonio Pestana.

Manuel Pereira dos Santos.

Supplentes:

Arthur Godinho de Campos.
Philomeno Jocelyn Ribeiro.
Manuel das Chagas Neves.
Dr. Alfredo Pereira de Azevedo.

Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido.

Quinta secção

Local: Saguão da Corte de Appellação, rua Luiz de Camões.

Mesarios:

Capitão Florencio Rilo Ferreira — Presidente.

Francisco Bellarmino da Silva Porto.

Capitão João Pereira Martins Ribeiro.

Sebastião Godinho de Campos.

Joaquim Monteiro de Azevedo.

Supplentes:

Capitão Carlos Augusto Nogueira da Gama.

Domingos de Assis Sampaio.

Tenente Moncorvo Franklin.

Samuel Luiz Ferreira.

Major Hamilcar Nelson Machado.

Sexta secção

Local: agencia da Prefeitura do 3.º Districto (Sacramento), rua da Carioca n. 32.

Mesarios:

Gustavo Bastos—Presidente.
Tenente Arthur José Fernandes.

Henock Gonçalves Paim.

José Vieira da Cunha.

REVISTA DA SEMANA

Bernardo Vieira da Costa.

Supplentes:

Manuel Mathias Raposo Junior.

Capitão Leandro Saraiva de Mendonça.

Tenente Luiz Machado Lourenço.

Marciano Antonio da Silva Oliveira.

João de Souza Laurindo.

4.^a PRETORIA — S. JOSE'

Primeira secção

Local: Edificio do Conselho Municipal.

Mesarios:

Joaquim de Souza Moreira Junior — Presidente.

Carlos Vaillant de Oliveira.

Francisco Guerra.

Francisco Reis.

Virgilio Apollinario da Silva.

Supplentes:

Alfredo Teixeira Carneiro.

Jorge de Souza.

Manuel Fernando de Mattos Guahyba.

Francisco José Mathias.

Carlos Santiago.

Segunda secção

Local: Bibliotheca Nacional (saguão).

Mesarios:

Gaspar da Silva Guimarães — Presidente.

Raul Candido Pinheiro.

Ludgero Feital.

André Cataldi.

Ignacio Ferreira.

Supplentes:

Candido Costa.

Alberto Fioravante.

Astolpho Macedo Sodré de Mello.

Eduardo Barbosa da Fonseca.

Luiz Ignacio de Souza.

Terceira secção

Local: Pedagogium Municipal (saguão) — Rua do Passeio.

Mesarios:

João Baptista Torres — Presidente.

Manuel Marinho Lopes.

Antonio Bazilio dos Santos Junior.

João José de Lima.

Antonio Ferreira da Costa Braga.

Supplentes:

Henrique Brandão.

Francisco Salles de Carvalho.

Heitor de Sá.

Mamede Eduardo de Souza.

José Marques de Magalhães.

Quarta secção

Local: Imprensa Nacional — Rua Treze de Maio n. 69.

Mesarios:

José Estanislão Barbosa da Silva — Presidente.

Carlos Frederico Pamplona.

José de Mello Perez.

Affonso de Azevedo Marau.

Oscar Augusto Teixeira.

Supplentes:

João Goston.

Antonio Gonzaga de Almeida.

João Bernardino da Cruz Sobrinho.

Augusto Moss de Castro.

Waldemiro Massaferré Dias.

Quinta secção

Local: "Diario Official" (saguão) — Rua Treze de Maio.

Mesarios:

Marcellino de Araujo Penna — Presidente.

Antonio da Motta Lima.

Manuel Soares.

Joaquim do Couto.

João José da Silva.

Supplentes:

Acyllino da Costa Jacques.

Francisco Joaquim Betencourt da Costa.

Eduardo Franco da Rocha.

Arthur da Motta Lima.

Raul Segadas Vianna.

Sexta secção

Local: Repartição dos Telegraphos (lado do mar).

Mesarios:

Francisco Fernandes de Mattos — Presidente.

Rubens Alves do Valle.

Antonio Tavorara.

Antonio Luiz da Costa.

Odorico Teixeira Neves.

Supplentes:

José Luiz Mendes.

Columbano Santos.

Francisco Soares de Assumpção.

Antonio José da Silva Brandão.

Albertino Joaquim Marinho.

Setima secção

Local: Escola Publica Feminina — Rua da Misericórdia n. 50.

Mesarios:

Antonio Joaquim Machado da Cunha — Presidente.

Pedro dos Santos Lara.

Carlos Alberto da Fonseca Filho.

Joaquim Martins da Silva Lima.

Antonio Marques Pinto.

Supplentes:

Luiz Carlos Amat.

Paschoal Roussilleres.

Carlos Augusto Faller.

Alvaro Paes de Barros.

João Baptista de Lima.

Oitava secção

Local: Escola Publica — Rua de S. José n. 41.

Mesarios:

Alvaro de Souza Moreira — Presidente.

Manuel de Pinho França.

Alvaro de Castro.

Antonio Diniz.

Virgilio Henrique da Silva.

Supplentes:

Domingos Raphael Lourenço.

Jayme Guimarães.

Carlos José Teixeira.

Julio José de Carvalho.

Alvaro da Silva.

5.^a PRETORIA — (SANTO ANTONIO)

Primeira secção

Local: Escola Tiradentes — Rua Visconde do Rio Branco.

Mesarios:

Ernesto Felipe Nery — Presidente.

Diogo Ferreira Barbosa.

Gil Augusto de Siqueira.

Antonio Ferreira Madureira.

Hygino da Silva Pereira.

Supplentes:

José Goulart de Macedo Junior.

José Joaquim Ferreira Junior.

Luiz Gonzaga da Fonseca.

Manuel do Amaral Segurado.

Albino Lopes Furtado.

Segunda secção

Local: Edificio do "Forum", rua dos Invalidos n. 152.

Mesarios:

Frederico Azevedo — Presidente.

Antonio Vieira da Silva.

Carlos Barreto.

Francisco Oscar do Nascimento.

Gastão Teixeira.

Supplentes:

Dario Corrêa Moreira.

Francisco Onofre Marinho.

Alfredo Carneiro.

Raymundo da Rocha Aguiar.

Constante Lobo.

Terceira secção

Local: Escola Publica, rua Frei Caneca n. 119.

Mesarios:

Antonio Joaquim da Silva Pereira — Presidente.

Carlos Augusto Bueno Ormerod.

Miguel Romano.

Raphael Alô.

Francisco de Paula Costa.

Supplentes:

Frederico Bueno Junior.

João Martini.

Francisco José de Almeida Saldanha.

Luiz Boaventura dos Santos.

João Luiz Regadas.

Quarta secção

Local: Escola Publica, rua dos Invalidos ns. 105 e 197.

Mesarios:

Francisco Pinto da Silva N. Guimarães — Presidente.

Estanislão Martins da Costa.

Eduardo Ratts Valente.

Eduardo Pereira dos Santos Lara.

Manuel Gomes Lopes Ribeiro.

REVISTA DA SEMANA

Supplentes:

Enéas Campello Bastos de Oliveira.

Carlos João Dias.
Joaquim Nunes da Silva.
José Pedro de Siqueira.
Pasehoal Romano.

Quinta secção

Local: Escola Publica, rua Aurea n. 26.

Mesarios:

Oldemar Maria de Lacerda—Presidente.

Auxencio Rocha Pitta.
Alvaro da Silva Magalhães.
Francisco Gonçalves Vianna Ferraz.

Jorge Mertens.

Supplentes:

Alvaro Pinto de Souza Figueiredo.

João Corrêa de Araujo.
Agostinho Antuzo Carneiro da Fontoura.

Eugenio Renato de Campos.
José Agostinho dos Santos.

Sexta secção

Local: Praça da Republica n. 25, Saude Publica.

Mesarios:

Jayne Corrêa de Azevedo—Presidente.

Victorino Gonçalves de Oliveira.

Emygdio Miguel da Silva.

João Gomes de Menezes.

José Ferreira Alves.

Supplentes:

José Augusto Pinto.

José Marques da Bernarda.

Carlos Teixeira Monte Bello.

Alvaro Augusto Pereira de Souza.

Edgard Maria de Lacerda.

Setima secção

Local: Escola Publica, rua do Senado n. 59.

Mesarios:

Jayne Vieira da Silva—Presidente.

Victor Mertens.

Edmundo Pfaltzgraff de Oliveira Paranhos.

Alfredo Pereira Guimarães.

Oscar de Paiva Guedes.

Supplentes:

Eurico Dias.

Lino Miranda Sardinha.

Alfredo Mendonça Telles.

Paulo José Murta.

Albano de Castro.

6.^a PRETORIA — (GLORIA)

Primeira secção

Local: Sala das Sociedades Sábias (cães da Gloria).

Mesarios:

José Oregé Brandão — Presidente.

Gabriel Gonçalves.

Porphyrio Francisco de Paula.

Marciano José da Rocha.

Caio Mario Martins.

Supplentes:

Dr. Arthur Cherubim Gonçalves da Silva.

Arthur Alves Pinto.

Arthur Alves da Rocha.

Alfredo José Villar.

Ariovisto de Almeida Rego.

Segunda secção

Local: Escola Deodoro, rua da Gloria.

Mesarios:

Luiz dos Santos Oliveira — Presidente.

Antonio Salles Pereira.

Anthero José de Freitas.

Ludgero Reis.

Manuel Martins da Silva.

Supplentes:

Carlos Thompson.

Henrique José da Silva.

Augusto Cesar de Oliveira.

Alberto de Castro Amorim.

Angelo Fernandes Solis.

Terceira secção

Local: Escola Rodrigues Alves, rua do Cattete.

Mesarios:

Oscar Gonçalves de Albuquerque — Presidente.

Pio Pereira de Souza.

Luiz Pinto da Silveira.

Tenente Miguel Souto Mariath.

Manuel de Azevedo Neves.

Supplentes:

Tenente - Coronel Frederico

Augusto Xavier de Britto.

Armindo de Souto Mariath.

Guilherme dos Santos Fraga.

Joaquim Ferreira da Veiga.

Dr. Eduardo João Baptista Gaillard.

Quarta secção

Local: Rua Dous de Dezembro, Pretoria.

Mesarios:

Tenente Alfredo Lemos — Presidente.

Jeronymo Benedicto do Amaral.

Paulo Ferreira da Silva.

Luiz Esteves Cardoso.

Rufo Luiz Coelho.

Supplentes:

José Mafia.

Fortunato da Costa e Silva.

Mario Alves Lisboa.

Antonio Vaz Pinto Coelho.

Jayne José Pires.

Quinta secção

Local: Escola Modelo (ala esquerda) Largo do Machado.

Mesarios:

Alvaro Queiroz Nascimento — Presidente.

Capitão Antenor Barbosa de Mattos Corrêa.

Capitão Nuno Gomes dos Santos.

José Cupertino Paes.

Thomaz da Silva Paranhos.

Supplentes:

Antonio Accacio de Rezende.

Antonio Corrêa Paes.

Dr. João da Cruz Saldanha.

Hermenegildo Soares da Silva.

Julio Bueno Horta Barbosa.

Sexta secção

Local: Escola Publica, rua das Laranjeiras.

Mesarios:

Itubirdes Esteves — Presidente.

Dr. Manuel Rodrigues da Fonseca.

Dr. José Joaquim de Baeta Neves Filho.

Laudelino Pinheiro de Azevedo.

Benedicto Roriz.

Supplentes:

Antenor Thibau.

José de Barros Madureira.

Djalma de Jesus.

Clyto Walterino Pereira.

Antonio Raymundo do Rego Meirelles.

Setima secção

Local: Palacio Guanabara, rua Guanabara.

Mesarios:

Edylio Augusto Ramos — Presidente.

Bento Joaquim Nunes.

Paulo Pedro Nunes.

Emilio Cosengo.

Henrique Luiz Jean Jacques.

Supplentes:

Capitão João Aurelio Lins Wanderley.

Joaquim da Silveira Mendonça.

Felix Muniz de Oliveira.

Luiz de Araujo Aragão Bulcão.

João Coelho de Souza.

Oitava secção

Local: Instituto dos Surdos-Mudos:

Mesarios:

Francisco Salvador Moreira — Presidente.

Antonio Carlos Franco de Sá.

Braz Carneiro Velloso.

Frederico Smith de Vasconcellos.

Octavio de Azevedo Ramos.

Supplentes:

Pedro de Pinho.

Zacharias Martins Marques.

João Soares de Lima.

Dr. Oscar Chaves Faria.

Gustavo de Arruda Machado.

Nona secção

Local: Estação do Corpo de Bombeiros, Largo de S. Salvador.

Mesarios:

Dr. Alvaro Benjamin de Viveiros — Presidente.

Joaquim Galdino de Siqueira.

Flavio Mangualde.

Samuel Teixeira.

Aureliano Gonçalves de Souza Portugal.

Supplentes:

José Joaquim Nunes.

Manuel Carlos de Almeida.

REVISTA DA SEMANA

Vicente Casali.
Jorge de Freitas.
Alexandre João Toussent

Decima secção

Local: Escola Municipal, rua Paysandu'.

Mesarios:

Maximiano Caetano de Almeida — Presidente.
Dr. Eliezer Gerson Tavares.
Eurico Alves Baptista.
Hilario Alfeno Dufrayer.
Victorino Francisco Arruda.

Supplentes:

Misrael Lopes Rodrigues.
Candido Jorge Revellet.
Izidro Gomes.
Leopoldo Cabral.
Antonio Mendes Pereira Machado Junior.

Decima primeira secção

Local: Escola Jardim, Laranjeiras.

Mesarios:

Badaró Esteves — Presidente.

Izidro Borges Monteiro.
Djalma de Jesus.
José Saddock de Sá.
Jayme José Pires.

Supplentes:

Luiz Bandeira de Gouvêa.
Manuel Monjardim.
Marcos Esteves da Costa.
Oscar Malafaia.
Silvino da Costa Pinheiro.

7.ª PRETORIA — (LAGOA)

Primeira secção

Local: Escola Municipal, praia de Botafogo n. 362.

Mesarios:

Attila de Oliveira Costa — Presidente.

Americo Corrêa da Silva.
Antonio Braz da Silva.
Sebastião Soares de Oliveira Junior.

Alfredo Lopes Guimarães.

Supplentes:

Paulo Silva.
Bazilio Camara.
Salvador Pereira Dias.
Arnaldo José de Sá.
Luiz Adalberto Fabregas da Costa.

Segunda secção

Local: Escola Municipal, rua Sorocaba n. 39.

Mesarios:

Luciano Ramos de Oliveira — Presidente.

Henrique Pereira de Oliveira.

Alfredo Simões da Fonseca.
Bento Braz da Silva.

Alberto Simões da Fonseca.

Supplentes:

Eduardo de Oliveira Bastos.
João Fernandes Lobo.
Alfredo de Oliveira Maciel.
Arthur Fernandes Corrêa.
Alberto Ramos de Paiva.

Terceira secção

Local: Escola Municipal, rua Visconde de Silva n. 9.

Mesarios:

Olympio Dias da Costa — Presidente.

Manuel Saturnino de Oliveira.

Alfredo Aristides de Menezes Rocha.

Braz Antonio de Oliveira.

Alvaro Rodolphiano Gonçalves dos Santos.

Supplentes:

Antonio Joaquim Quaresma da Silva.

Jayme Garfiel Botafogo.

Thomaz dos Santos William.

João Callado da Silva Gomes.

Joaquim Moreira Tadrão.

Quarta secção

Local: Rua General Polydoro n. 68 (Estação da Limpeza Publica).

Mesarios:

Heleodoro Luiz Machado — Presidente.

José Jacintho Verissimo Junior.

Manuel Domingues Pinheiro.

Alvaro Pereira de Azevedo.

Mamede Germano da Silva.

Supplentes:

Carlos Pereira da Silva Reis.

Bernardino José Pereira.

Carlos Calvet Velloso.

Atanalfa de Carvalho.

Cesar do Paço Mattoso Maia.

Quinta secção

Local: Escola Municipal, rua General Severiano n. 176.

Mesarios:

Pedro de Freitas Abreu — Presidente.

Antonio Pereira Pedrosa.

José Bhering.

Sergio da Costa Passos.

Carlos Moreira Guimarães.

Supplentes:

Alfredo Augusto Baptista Laranja.

Carlos Antonio dos Santos.

Alvaro de Oliveira Gonçalves.

Manuel José de Figueiredo.

Arthur Guanabara.

Sexta secção

Local: Escola Municipal, rua da Matriz n. 67.

Mesarios:

Tenente-Coronel Antonio Joaquim da Costa Guedes — Presidente.

Fernando de Sá Peixoto.

Jorge dos Santos Junior.

Alvaro Gonçalves.

Joaquim Lopes Fernandes.

Supplentes:

Joaquim Martins Corrêa.

Augusto Waltz.

Americo Corrêa de Mendonça.

Alfredo Ferreira do Nascimento.

Adolpho Alves Tinoco.

GAVEA

Setima secção

Local: Escola Municipal — Rua Jardim Botânico n. 448.

Mesarios:

Antonio Martins Pinto — Presidente.

Guilherme de Faria Vianna.

Manuel Vieira da Fonseca.

Joaquim José Rodrigues.

José Antonio Cardoso.

Supplentes:

João Cardoso.

Antonio Dias Ferreira Filho.

Carmo José da Silva.

João Advincola de Carvalho.

Antonio José Ferreira Junior.

Oitava secção

Local: Escola Municipal — Rua Nossa Senhora de Copacabana n. 578.

Mesarios:

Edgard Gomes de Oliveira — Presidente.

Alfredo Camillo Borges.

Abel Casemiro Nascenze.

Narciso Accyoli Braga.

Agenor Rodrigues de Miranda.

Supplentes:

Antonio Marques da Silva.

Joaquim Antonio de Souza.

Theodoro Antonio Lopes Marinho.

Manuel Joaquim Vargas.

José Pinheiro Guimarães.

8ª PRETORIA (SANT'ANNA)

Primeira secção

Local: Estação da Limpeza Publica, praça da Republica.

Mesarios:

Antonio Gaya — Presidente.

Antonio Avelino Pinto Guimarães.

Eduardo Fulgencio dos Santos.

Americo Wenegoriwis Brasi.

Vicente Talarico.

Supplentes:

Antonio Gonçalves de Mattos.

Alberto Xavier de Almeida.

Arthur da Silveira Mello.

Antonio Afro de Oliveira.

Antonio Luiz Ramos.

Segunda secção

Local: Escola Benjamin Constant (ala esquerda) Praça 11 de Junho.

Mesarios:

João Ernesto Claud de Sampaio — Presidente.

Joaquim da Silva Santos.

Florindo Luiz de Sá Barbosa.

José Luiz Leite.

Etelvino Lima.

Supplentes:

Adriano Augusto Videira.

Waldemiro do Amaral Costa.

Eduardo Gemino.

Carlos Fontoura de Oliveira Reis.

José Ferreira Lopes de Souza.

Terceira secção

Local: Escola Benjamin Constant, praça Onze de Junho.

Mesarios:

Dr. Raymundo Orestes de Aguiar — Presidente.

Leopoldo Baptista de Macedo.

Major Manuel Jacintho Camara.

Luiz Ignacio de Azevedo.

Manuel Augusto de Siqueira.

Supplentes:

Manuel Corrêa do Rosario.

Oscar de Oliveira.

Manuel Lourenço de Souza e Silva.

Manuel José de Lacerda.

Salvador Madeira Carnaval.

Quarta secção

Local: Agencia da Prefeitura do Districto da Gambôa, rua Senador Pompeu n. 199.

Mesarios:

Arthur Augusto Pinto — Presidente.

Fernando Pereira de Souza.

João de Deus Chaves.

Alvaro Alves de Araujo.

João José da Silva.

Supplentes:

Adriano Alves Bastos.

Joaquim José Meirelles.

Joaquim Lourenço Prado Junior.

Luiz da Motta Nabuco de Freitas.

Alfredo Julio Alves Pereira.

Quinta secção

Local: Archivo Publico, praça da Republica.

Mesarios:

Narbal José Gonçalves Lisboa — Presidente.

Rodolpho Evaristo de Oliveira.

Francisco Xavier Martins Costa.

Alvaro Pery de Campos.

Arnaldo Ibrahim Garcia.

Supplentes:

Joaquim Monteiro da Costa.

Carlos Octaviano de Souza Franca.

Dermeval da Cruz Mattos.

Eduardo Gonçalves Dias.

Antonio Affonso de Carvalho.

Sexta secção

Local: Sala da Prefeitura, lado da praça da Republica.

Mesarios:

Tenente Synval de Sant'Anna Reis — Presidente.

João Norberto Ferreira Brandão.

José Manuel Pereira da Silva.

Claudio de Oliveira e Silva.

Mario Rodrigues da Cruz.

Supplentes:

David Antonio Ribas de Sá.

Octavio da Costa Azevedo.

Angelo Mendes.

Manuel da Silveira Tavares.

Daniel Guimarães Paulista.

SEGUNDO DISTRICTO

NONA PRETORIA (ESPIRITO SANTO)

Primeira secção

Local: Agencia da Prefeitura, largo do Estacio de Sá.

Mesarios:

Capitão José Rockert — Presidente.

Octavio Alves Barroso.

Luiz Carneiro Vianna.

Capitão Quirino Izidoro da Conceição.

Cicero Pereira de Macedo.

Supplentes:

Dr. Joaquim Virgilio Teixeira Leite.

Eurico de Oliveira Bastos.

Nicoláo João Baptista Olivieri.

Ernesto Hermogeneo Dutra.

Miguel de Souza Nobre.

Segunda secção

Local: Escola do sexo feminino, rua Frei Caneca n. 294.

Mesarios:

Capitão Oscar Joaquim Lopes — Presidente.

Major Cicero Heredia.

José Maria da Costa.

Manuel Simplicio Ferreira.

Henrique Joaquim Moreira.

Supplentes:

Major Firmino Martins de Sá.

Arlindo Barbosa.

Ramiro Ferreira Carneiro.

Luiz Meirelles Costa.

Julio de Oliveira Castro.

Terceira secção

Local: Escola Publica — Rua Dr. Aristides Lobo n. 244.

Mesarios:

Dr. José Maximiano Gomes de Paiva — Presidente

Dr. Abelardo dos Reis.

Leonidas Martins.

Affonso Henrique Gonçalves Machado.

Manuel Fernandes Guimarães.

Supplentes:

Dr. Galba Machado Silva.

Arthur Rodrigues do Nascimento.

Capitão José Francisco de Paula Aguiar.

Dr. Franklin do Nascimento Guedes.

Augusto Cesar Duque Estrada Bastos.

Quarta secção

Local: Escola Publica do sexo feminino, rua de Catumby n. 90.

Mesarios:

Carlos de Magalhães Bastos — Presidente.

Oscar Lacé Brandão.

Manuel Brasilio.

Rodolpho Pereira de Mattos Machado.

Arthur Pereira do Amaral.

Supplentes:

Arthur da Motta Lima.

Luiz dos Santos Barata.
Capitão Eduardo Ribeiro da Silva.

Leonel Moreira Pires Ferrão.
Antonio de Queiroz Vieira Vaz.

Quinta secção

Local: Escola Publica — Rua Itaipru' n. 363.

Mesarios:

Aristides Motta — Presidente.

Ernesto Augusto Lopes.

Paulo Pio Vaz.

Manuel Ferreira de Almeida.

Carlos Augusto Pinto de Araujo.

Supplentes:

Dr. José Honorio Menelick.

Marcionillo Corrêa de Toledo.

Carlos Alberto de Paiva.

João de Loyola e Silva.

Carlos de Souza Abalo.

DECIMA PRETORIA — (SÃO CHISTOVAM)

Primeira secção

Local: Praça Marechal Deodoro, agencia da Prefeitura.

Mesarios:

Dr. Carlos da Costa Fernandes — Presidente.

Capitão Arinos Pimentel.

Francisco de Carvalho.

Antonio Carlos de Mello.

Antonio Ferreira da Cruz.

Supplentes:

Antonio da Costa Lima.

Belmiro de Alcantara.

José Menezes da Costa.

João José dos Santos.

João Manuel da Silva.

Segunda secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 73, Escola Gonçalves Dias, ala esquerda.

Mesarios:

Dr. Mario Freire — Presidente.

Pedro Ferreira Gomes.

Domicio Duarte Silva.

Alexandre Dias.

Gregorio José da Silva.

Supplentes:

Dr. José da Cunha e Mello.

Eduardo Torres de Almeida.

Rasberg de Souza Pinto.

Americo José Martins.

Lindolpho Marques de Souza.

Terceira secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 125, Collegio Pedro II, (Internato).

Mesarios:

Major Victor Gonçalves Torres — Presidente.

Coronel José Pinto Guimarães.

Custodio Pereira Lima.

Bento José Torres.

Dr. Raul Manso.

REVISTA DA SEMANA

Supplentes:

João de Deus Ferreira de Menezes.
Arlindo Emilio Rodrigues.
Manuel da Silva Coutinho.
Luiz Lauriano França.
Plinio Sant'Anna.

Quarta secção

Local: Escola Gonçalves Dias (salão da frente) Praça Marechal Deodoro.

Mesarios:

Padre Ricardino Arthur Sêve — Presidente.
Dr. Augusto Carlos Camisão de Mello.
Capitão Eduardo Marcellino da Paixão.
João Alexandre de Senna.
Sizenando Gomes.

Supplentes:

João Antonio Pereira Duarte.
Antonio da Fonseca Lobo.
João Teixeira de Miranda.
João Honorino de Souza.
Antonio Carlos Camisão.

Quinta secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 73. Escola Gonçalves Dias, ala direita.

Mesarios:

Sebastião José Corrêa—Presidente.
José Luiz dos Santos Lima.
José Lucio Alves.
José Dias Pereira.
Antonio da Costa Loureiro.

Supplentes:

Ernesto Augusto de Almeida Werneck.
José Martins Braveza.
Angelo Fernandes Quintella.
Francisco Gomes de Carvalho.
Honorio Ribeiro Magalhães.

11.ª PRETORIA (ENGENHO VELHO)

Primeira secção

Local: Escola no Boulevard 28 de Setembro n. 66, antigo, 222 moderno (Villa Isabel).

Mesarios:

Dr. Antonino Augusto Ferrari — Presidente.
João Bento Alves.
José Joaquim de Siqueira.
Joaquim José Rodrigues.
José Garcia Passos.

Supplentes:

Thomaz Jorge Jones.
Angelo Pereira Samico.
Guilherme Moreira Cerquêda.
Felippe Gonçalves.
João Pereira de Castro.

Segunda secção

Local: Casa S. José, rua General Canabarro.

Mesarios:

Coronel José Carlos Rodrigues Junior — Presidente.
Manuel do Nascimento Vaccani.
Oscar Pedro Brum da Silveira.
Possidonio Alves da Silva.
Miguel Vicente Vallim.

Supplentes:

Edgard do Nascimento.
Antonio Magalhães Alves.
Antonio Leone.
Bento Ribeiro.
Dr. Taciano Accioli Monteiro.

Terceira secção

Local: Escola Publica, rua Mariz e Barros n. 218.

Mesarios:

Coronel Henrique da Costa Ferreira — Presidente.
Augusto de Paula Bahia.
Guilherme Cunha.
Eduardo Neville.
Zeuxis Rangel da Silva.

Supplentes:

João de Oliveira Sampaio.
Tenente Antonio Corrêa de Mello Oliveira Junior.
Isidro Ferreira Maia.
Antonio Alves de Souza Machado.
Rodolpho Goulart Alves.

Quarta secção

Local: Instituto Profissional Feminino, rua S. Francisco Xavier.

Mesarios:

Nicolão Teixeira — Presidente.
Antonio Augusto Cardoso de Almeida.
Manuel Borges de Aguiar Costa.
José Caetano Alves Junior.
Eduardo Marcellino de Castro.

Supplentes:

Antonio Villela.
Augusto de Assumpção.
Antonio Moreira da Silva Villaga.
Gladstone Oldenburgo.
Eugenio Pereira Braga.

Quinta secção

Local: Escola Publica, á rua do Mattoso n. 135.

Mesarios:

Dr. Rodolpho Abreu Filho—Presidente.
Professor Hemeterio José dos Santos.
Octaviano da Cruz Senna.

Ubirajára Brasil de Almeida.
Jacintho Pedro Ferreira.

Supplentes:

Dr. Julio da Silveira Lobo.
Carlos Pedro da Silva.
Luiz Gonçalves Vigier.
Manuel Luiz Fiel Gonçalves.
Alvaro Gonçalves Mendes.

Sexta secção

Local: Praça Saenz Peña, Escola Publica.

Mesarios:

Luiz Carlos Freitag Junior — Presidente.
Pedro Alvares de Andrade.
Adolpho Macedo Tavares Cid.
Alfredo de Siqueira Amazonas.
Mario de Macedo Tavares Cid.

Supplentes:

Raul da Motta Pragana.
Dr. Antonio Alves da Fonseca.
Alvaro Trindade.
Antonio Augusto Teixeira.
Climerico Gonçalves Maia.

Setima secção

Local: rua Conde de Bomfim n. 838, Escola Publica.

Mesarios:

Dr. Jorge Emilio Diot Fontenelle — Presidente.
Dr. Josino de Araujo Medeiros.
Nelson Cardoso dos Santos.
Coronel Alexandre Diot Fontenelle.
Alberto Navarro Pinheiro Meirelles.

Supplentes:

Francisco Pinto de Oliveira.
Ruben Espindola da Silva.
Octavio Guedes de Carvalho.
Carlos Borromeu Coelho da Silva.
Firmino da Costa Godinho.

Oitava secção

Local: Agencia da Prefeitura do 17º Districto.

Mesarios:

Jorge de Menezes Monteiro — Presidente.
Gastão de Avila Goulart.
Francisco Ramos Telles.
José Pinto de Vasconcellos.
João Martins Gloria.

Supplentes:

Ernesto Damiani.
Cesar Leite de Freitas.
Antonio Martins da Silva.

Oscar de Avila Goulart.
José Teixeira da Costa.

12.ª PRETORIA — ENGENHO
NOVO

Primeira secção

Local: Agencia da Prefeitura
— Rua Vinte e Quatro de
Maio n. 146.

Mesarios:

Manuel Joaquim Valladão—
Presidente.
Octavio de Oliveira.
Francisco Caracciolo de Car-
valho.
Josino Adalberto Coelho.
Olympio de Oliveira Neves.

Supplentes:

Henrique Teixeira dos Pas-
sos.
Antonio de Oliveira Neves.
Manuel Gomes dos Santos.
D'Idimo Francisco Soares.
Astolpho Celestino de Moura
Freire.

Segunda secção

Local: Rua Vinte e Quatro
de Maio n. 50.

Mesarios:

Victor de Magalhães Bastos
— Presidente.
João Lopes de Queiroz Vi-
eira.
Capitão Feliciano Meirelles
Alves Moreira.
Dr. Americo Baptista Go-
çalves.
Othon Madeira.

Supplentes:

Alberto Ribeiro de Carva-
lho.
Antonio Ferreira Carneiro.
Hilario Pechanha da Silva.
Frederico Meirelles Duque
Estrada Meyer.
Evaristo Luiz Camaragibe.

Terceira secção

Local: Rua Vinte e Quatro
de Maio n. 227 — Escola Pu-
blica.

Mesarios:

João da Silva Torres — Pre-
sidente.
Carlos Stallone.
José Augusto Ferreira.
Manuel Augusto dos Santos
C Coimbra.
Pericles Eugenio Leal.

Supplentes:

Adolpho Rino.
Canuto Xavier de Assis.
Manuel Coelho Moreira.
Francisco Gomes de Souza.
Adalberto Lima de Almeida.

Quarta secção

Local: Rua Vinte e Quatro

de Maio n. 595 — Escola Pu-
blica.

Mesarios:

Astolpho Freire—Presidente.
Alvaro Xavier.
Orestes Fonseca.
Antonio da Motta Junior.
Astolpho Freire Filho.

Supplentes:

Henrique Frederico Brauns.
Gustavo Francisco Leite.
Ernani Baptista Pereira.
Carlos Piquet Carvalhosa.
Eduardo Lobato de Villalba
Alvim.

Quinta secção

Local: Rua Dr. Dias da Cruz
n. 30, 9.ª Delegacia de Saude
Publica.

Mesarios:

Sylvio de Carvalho — Presi-
dente.
Capitão José Rodrigues de
Carvalho.
Mario Ferreira Godinho.
Alvaro Lima de Almeida.
Antonio Martins Paes.

Supplentes:

Rodolpho Soares Botelho.
Vicente Henrique de Souza.
Albino de Souza Pinheiro.
José Anesio da Costa.
Antonio Gloria.

Sexta secção

Local: Rua Dias da Cruz 151
— Agencia da Prefeitura.

Mesarios:

Joaquim da Cunha Ribas —
Presidente.
José Villalba.
José Antunes Brum.
Franklin Ignacio de Castro.
João Ignacio do Espirito
Santo.

Supplentes:

Francisco Antonio Teixeira
Leite.
João Victoriano Cesar de
Azevedo.
Sebastião Vieira Rebello do
Amaral.
João Pedro do Espirito Santo.
José Quadros.

Setima secção

Local: Rua Imperial n. 75
— Escola Publica.

Mesarios:

Alfredo Carlos Ribeiro —
Presidente.
Augusto Henrique Telles.
Diogenes de Lima e Silva.
Alvaro de Medeiros.
Aristeu Soares Baptista.

Supplentes:

Mario Gonçalves da Cruz.
Antonio da Nobrega Fraga.
José Bandeira Brandão.
Eucherio Rodrigues.
Antonio Pereira Bello.

Oitava secção

Local: Rua Dr. Archias Cor-
deiro n. 354 — Escola Publica.

Mesarios:

Frederico Candido de Olivei-
ra — Presidente.
Francisco de Souza Camillo
Junior.
João Cesar da Silva.
Samuel Guimarães.
Aristides Drummond de Le-
mos.

Supplentes:

João Militão Henrique Soa-
res.
Francisco Sebastião da Sil-
veira.
José Batalha.
Balbino Alves Barreto.
Augusto de Miranda.

Nona secção

Local: Rua D. Adelaide 108
— Escola Publica.

Mesarios:

Alberico Dias de Moraes —
Presidente.
Olegario Pedro Ribeiro.
Antonio Caetano de Carva-
lho.
João Pinheiro da Silva.
Miguel de Andrade Silva.

Supplentes:

Zacharias de Medeiros Gul-
marães.
João de Oliveira.
João Vieira França.
Octacilio Gomes de Jesus.
Francisco de Paulo Madu-
reira.

Decima secção

Local: rua Dr. Dias da Cruz
n. 201 — Escola Publica.

Mesarios:

Dr. Francisco Torres de Oli-
veira — Presidente.
Pantaleão José Capote.
Antonio Pinto da Silva Valle.
Antonio Soares Botelho.
José Rodrigues Pedra.

Supplentes:

Francisco Ferreira Braga.
Carlos Travassos.
Alipio Pinto Duarte.
Americo José Martins.
Sebastião Florambel da Con-
ceição.

Decima primeira secção

Local: Rua Herminia n. 22
— Escola Publica.

Mesarios:

Dr. João Pinto da Silva Val-
le — Presidente.
Demetrio Rodrigues de Ma-
cedo.
Ernesto Elydio da Silveira.
Jayme Leopoldo de Maga-
lhães.
Alberto de Magalhães Couto.

REVISTA DA SEMANA

Supplentes:

Candido de Azevedo Gambôa.
Paulo Antonio Pereira.
Joaquim Marcellino Lobo d'Avila.
Vicente Ignacio das Chagas.
Alberto Nobre da Silva.

Decima segunda secção

Local: Edificio da Estação da Limpeza Publica. Rua Dr. Dias da Cruz n. 284.

Mesarios:

Lucidio da Costa Lobo—Presidente.
Joviano Leopoldo de Magalhães.

Joaquim Ferreira de Souza.
Miguel Archanjo Teixeira.
Leopoldo Viriato de Freitas.

Supplentes:

Vicente Corrêa Damaceno.
Domingos Esteves Maggioli.
Julio Pinto Duarte.
João Morelly Chaves.
Tertuliano Pereira dos Santos.

13.ª PRETORIA — INHAUMA

Primeira secção

Local: Estação do Engenho de Dentro.

Mesarios:

Alberico Freire de Sant'Anna — Presidente.
João Marques dos Santos.
Guilherme de Mello Howard.
Alberto Pacheco.

Modestino de Oliveira Maia.

Supplentes:

Augusto Wallerstein Pacca.
Antonio de Carvalho (Segundo).
Fabio de Moraes Souto.
Bellarmino Moura de Souza.
Nuno Freire de Sant'Anna.

Segunda secção

Local: Escola Publica Municipal — Rua Tavares (Encantado).

Mesarios:

Tenente-Coronel Honorio Figueira — Presidente.
José Moutinho dos Reis Filho.

Domingos José Meirelles.
Agenor da Costa Araujo.
Henrique Francisco Brochado Paulman.

Supplentes:

Luiz Marques Pinheiro.
Abrahão Lincoln Teixeira Nunes.
Antonio Laranjeira da Silva.
Pedro Moutinho dos Reis Filho.
Horacio Passos da Costa.

Terceira secção

Local: Escola Publica Municipal — Rua Dr. Manuel Victorino — Piedade.

Mesarios:

João Teixeira Barbosa—Presidente.

Antonio Navarro da Fonseca.

Lucio de Carvalho Ribeiro.
Capitão Joaquim de Pinho Bastos.

Dario Teixeira de Novaes.

Supplentes:

Arthur José Baptista.
Julio de Macedo Braga.
Tenente Presciliano Neiva Bandeira.

Mario Tertuliano da Silva.

Sevola de Senna.

Quarta secção

Local: Escola Publica Quintino Bocayuva — Rua Vital Cupertino.

Mesarios:

Bento de Barros Pimentel—Presidente.

José Caetano Machado.

Tenente-coronel José Ribeiro Junior.

Joaquim José da Silva.

Amancio Moutinho Maia.

Supplentes:

José Lourenço Vianna.
José Soares Barbosa Junior.
Arlindo Rubens de Mello.
Augusto José de Souza.
João Baptista Braga.

Quinta secção

Local: Escola Publica Azevedo Junior — Rua Dr. Silva Gomes (Cascadura).

Mesarios:

Norberto Martins Vianna — Presidente.

Antonio Maia da Silveira Mattoso.

Antonio Palmeira Junior.

Oscar da Costa Feijó.

Henrique Carlos do Espirito Santo.

Supplentes:

José Fernandes Granja Junior.

Alfredo Graciliano da Fonseca.

Fideles José Marques Corrêa.

Joaquim de Souza Perelra.

Antonio Florido de Souza.

Sexta secção

Local: Escola Publica Municipal — Rua Assis Carneiro (Piedade).

Mesarios

Candido Brandão de Souza Barros — Presidente.

Manuel Fernandes Pinheiro.

Capitão Carlos Henrique Pereira e Souza.

Jarbas Teixeira e Souza.

Joaquim Pereira de Faria Mattoso.

Supplentes:

Belmiro da Silva Figueiró.
Turibio Freire de Lima e Silva.

Carlos José da Fonte Cavalcanti.

André Gurcino de Souza.

Estevão Pinto de Sá.

14.ª PRETORIA — IRAJA'

Primeira secção

Local: Escola Publica—Largo do Campinho.

Mesarios:

Gustavo Serra — Presidente.
Boaventura Palhares Malafaia.

Christovam Lopes da Silva Serra.

João Baptista de Freitas Ribeiro.

Francisco Coelho Lage.

Supplentes:

Manuel Luiz Pereira.

José dos Santos Maia Junior.

Frederico Luiz Pereira.

João Baptista Braga Junior.
Anisio Ribeiro Pinto.

Segunda secção

Local: Escola Publica—Rua Carolina Machado (Madureira)

Mesarios:

José Roberto Vieira de Melo — Presidente.

Alvaro Pereira da Rocha.

Arthur Dias da Costa.

Agenor Francisco Simões.

José Joaquim de Freitas.

Supplentes:

Adelino dos Reis Menezes.

Antonio da Silva Santos.

Francisco Pinto Duarte.

José Henrique da Silva.

Candido Gabriel de Souza.

Terceira secção

Local: Agencia da Prefeitura.

Mesarios:

Luiz Francisco de Freitas—Presidente.

Manuel Ricardo de Souza.

Angelo Olympio da Silva.

Octavio Mario Mendes.

Aristobolo de Sá Oliveira.

Supplentes:

Benjamin Ramos dos Santos.

Manuel Gomes de Paiva.

Antonio Rodrigues da Silva Junior.

Pedro de Magalhães Couto.

Josephino Ribeiro da Silva.

Quarta secção

Local: Escola Publica—Estrada de Santa Cruz—Marco 5º.

Mesarios:

Anacleto Rodrigues da Silva — Presidente.

Delfino Antonio da Costa.

Camillo José dos Santos.

Estevão Neiva.

Capitulino de Macedo Andrade.

Supplentes:

Francisco Cordeiro de Macedo.

Honorio Rabello Junior.

Manuel Pereira da Cruz.

Antonio José de Andrade Velloso

Annibal Itajahy de Moraes.

Quinta secção

Local: Escola Publica—Largo da Pavuna.

Mesarios:
Manuel da Silva Pinho —
Presidente.
Pedro Braga.
Adolpho do Nascimento Sil-
va.
Virgilio Francisco da Silva.
José da Costa Barros.

Supplentes:
Oscar da Silva Moreira.
Claudio Francisco da Silva.
Pedro Perfeito de Carvalho.
Cesar Teixeira da Fonseca.
Raul Eugenio Rabello.

JACARÉPAGUA'

Sexta secção

Local: Agencia da Prefeitura
— Logar denominado Tan-
que.

Mesarios:
Augusto Gentil de Albuquer-
que Falcão — Presidente.
Jeronymo Pinto da Fonseca.
Odillon Ribeiro de Medeiros.
Luiz de Oliveira Passos.
Ernesto França Barbosa.

Supplentes:
Alvaro de Almeida Barbosa.
Manuel Fernandes de Mo-
raes.
Eugenio da Silva Moutella.
Olympio Theophilo de M.
Barbosa.
Honorio Rodrigues da Silva
Gray.

Setima secção

Local: Escola Publica —
Logar denominado Tanque.

Mesarios:
José Miltão de Sant'Anna —
Presidente.
André Luiz da Rocha.
Eduardo Antonio Rongel.
Joaquim Eloy da Penna Mat-
toso.
Agostinho Marques de Gou-
vêa.

Supplentes:
Januario Pinto de Azevedo.
Aristides Tavares Carollo.
Eduardo Baptista de Ornella.
Carlos Augusto Franco.
João Pereira Carollo.

15.ª PRETORIA — CAMPO GRANDE

Primeira secção

Local: Escola Publica de
D. Emilia Torres — 14.º distri-
cto.

Mesarios:
Manuel de Souza Martins —
Presidente.
Dr. Bernardo de Mattos Trin-
dade.
João Pimentel da Conceição.
Francisco José de Moraes.
Almerindo Valle Meirelles.

Supplentes:
Oscar Telles de Azevedo.
Arnaldo Estrella.
Antonio Augusto Mendes
Samargo.
Raymundo Nina Rosa.
João Baptista Marques de
Oliveira.

Segunda secção

Local: Nona Escola Publica
do sexo feminino do 14.º dis-
tricto — Marco 6.º.

Mesarios:
Coronel José Casemiro da
Silva Franco — Presidente.
Edmundo Vasconcellos.
Major José Maria Ribeiro.
Francisco Carregal.
Paulino José Manggia.
Supplentes:
Anacleto José Barbosa.
Arthur Nogueira da Costa.
Antonio José de Carvalho.
José Caetano Soares Junior.
Timotheo José Ribeiro de
Andrade.

Terceira secção

Local: 2.ª Escola Publica do
sexo masculino do 14.º distri-
cto.

Mesarios:
Alvaro de Castilho — Presi-
dente.
Agenor Augusto da Silva Mo-
reira.
Wyro de Oliveira.
Francisco Ferreira da Silva.
Albino Alves Ribeiro.

Supplentes:
José Justiniano Cardoso de
Carvalho Filho.
Luiz Pereira de Souza Gui-
marães.
Leovigildo Antonio Damasio.
José Tinoco de Carvalho.
Antonio Pereira da Silva.

Quarta secção

Local: Agencia do 22.º dis-
tricto, rua do Rio do A n. 4.

Mesarios:
Candido da Costa Magalhães
— Presidente.
Horacio da Costa Ferreira.
Salustio Benício da Silva.
Augusto da Silva Gomes.
Cyrillo da Silva Gomes.

Supplentes:
João de Souza Coutinho Fi-
lho.
Maximiano da Costa Ba-
ptista.
Capitão José Fernandes Es-
teves.
Climaco Antunes Suzano.
Antonio Teixeira da Paixão.

Quinta secção

Local: Segunda Escola Pu-
blica do sexo feminino do 14.º
districto.

Mesarios:
Dr. Severiano de Andrade
Cavalcante — Presidente.
Agnello Pinto de Vasconcel-
los.
Capitão Manuel de Almeida
Costa.
Octavio Vieira de Souza.
Josino Antunes Suzano.
Supplentes:
Hermenegildo Rocha de Al-
meida Reis.
Waldemar Carvalho.
Tobias Pereira do Amaral
Costa.
Oscar Thomaz Oliveira.
José Justiniano Cardoso de
Carvalho.

Sexta secção

Local: Primeira Escola Ele-
mentar do sexo feminino — In-
hoahyba.

Mesarios:
Euclydes Ferreira de Arau-
jo — Presidente.
José Bernardino Fernandes.
José Thomaz de Oliveira.
Manuel Teixeira da Silva
Junior.
Placido Meirelles de Almei-
da Reis.
Supplentes:
Aldemar Cunha.
Braz Valentim Dias.
Osorio José Pereira.
Aurelio Dias de Mello.
Arthur Ayres de Moura.

SANTA CRUZ

Setima secção

Local: Quarta Escola Pri-
maria Masculina — 14º Dis-
tricto (Sepetiba).

Mesarios:
Tenente João Gualberto do
Amaral — Presidente.
Ulysses Basilio da Motta.
Candido de Oliveira.
José Francisco Cardoso.
João José da Silva.

Supplentes:
Basilio Evaristo Rodrigues.
Antonio Aarão de Oliveira.
Augusto Francisco Soares.
Antonio Augusto do Amaral.
José Martins dos Santos.

Oitava secção

Local: Secretaria do Mata-
douro.

Mesarios:
Dr. Honorino Pino Chaves—
Presidente.

REVISTA DA SEMANA

Gregorio José de Andrade.
Olympio dos Santos Pimentel.
Antonio da Costa Barros Sanyão.
João Pedro de Assumpção.
Supplentes:
João Duarte de Moraes Junior.
Manuel José da Silva Gomes.
Francisco de Oliveira.
Miguel Portugal.
Hercules Bruno.

Nona secção

Local: Terceira Escola Publica Feminina do 14.º districto.

Mesarios:
Tenente João Manuel Alves — Presidente.
Francisco Luiz da Nobrega Filho.

Alexandre Bispo Xavier.
André Jorge da Rocha.
Alipio José do Nascimento.

Supplentes:
Thiago José de Andrade.
Antonio da Silva Dutra.
Josino Teixeira da Cunha.
Ildefonso Nunes Christianis.
José Soares de Campos.

Decima secção

Local: Agencia da Prefeitura.

Mesarios:
Tancredo Guerra Pires — Presidente.

Lindolpho de Oliveira Pimentel.

Raul da Silva Amaral.
José Thomaz Fructuoso Riveira.

Leopoldo Antonio Domingos

Supplentes:
Arthur José Magalhães.
José Antonio de Araujo.
Olimpio José Marques.
José Manuel Travassos.
Amaro Assis Duarte Bello.

Decima primeira secção

Local: Estação da Estrada de Ferro.

Mesarios:
Henrique Cancio de Pontes — Presidente.

Ignacio Nelson de Castro.
Arnaldo da Costa Braga.
Alexandre Herculano de Carvalho Castro.
Benedicto Cornelio de Oliveira.

Supplentes:

Francisco Guerra Pires.
Angelo Mathias Raposo.
Antonio Garcia Terra.
Manuel Joaquim Marques.
Joaquim Ignacio da Fonseca.

GUARATIBA

Decima segunda secção

Local: Terceira Escola Elementar Masculina — Ponta Grossa.

Mesarios:

Justiniano Cardoso de Assumpção — Presidente.

Adolpho da Silva Guedes.
Miguel Alberto da Silva.
Petronilho Carlos Dias.
Esperidião Antonio de Souza.

Supplentes:

Jorge Paes Sardinha.
Augusto Muniz.
Antonio Francisco Peixoto.
Silvano Carlos Dias.
Miguel Demetrio Bueno.

Decima terceira secção

Local: Terceira Escola Elementar Feminina—Barro Vermelho.

Mesarios:

João Francisco da Silva — Presidente.

Euclides Cardoso.
Antonio Soares de Assumpção.

Justo José Telles.
João Baptista de Azevedo Marques.

Supplentes:

João Baptista Ramos.

José Joaquim Pereira Machado.

Antonio Garcia Goulart.
Rodrigo Domingues Pereira.
Eduardo Francisco da Silva.

Decima quarta secção

Local: Decima Escola Elementar Feminina—Santa Clara.

Mesarios:

Antonio Francisco de Siqueira — Presidente.

João de Freitas Cardoso.
Firmo Botelho Machado.
Antonio Ferreira da Costa.
Francisco Joaquim Mendes.

Supplentes:

Brazilino Rangel Lopes de Souza.

Firmo de Paiva Gomes.
Benedicto Serafim Ferreira.
Manuel Antonio Vieira Dias.
João José dos Santos.

Decima quinta secção

Local: Primeira Escola Publica Masculina — Magarça.

Mesarios:

José de Macedo Paes—Presidente.

Joaquim Brasilino Freire de Moura.

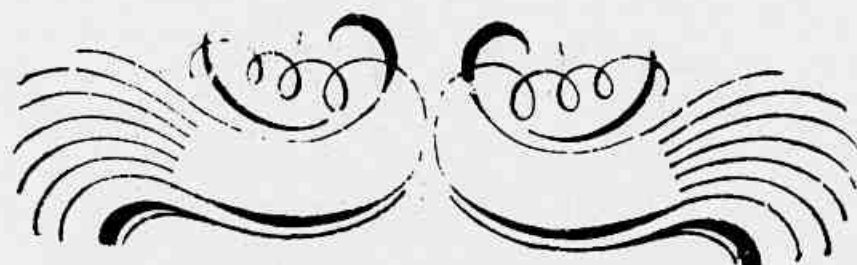
Antonio Ferreira da Silva Netto.

José de Souza Barros.
José Pereira de Oliveira.

Supplentes:
Jorge Corrêa de Araujo.
João José Vieira.
Antonio José de Souza.
Adolpho de Castro Pinto.
Quirino Francisco de Siqueira.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei extrahir o presente edital, que será publicado na fôrma da lei.

Districto Federal, 16 de Outubro de 1913. — Eu, Eduardo Rodrigues de Figueiredo, escrivão "ad-hoc", o escrevi — Sylvio Leitão da Cunha.



Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

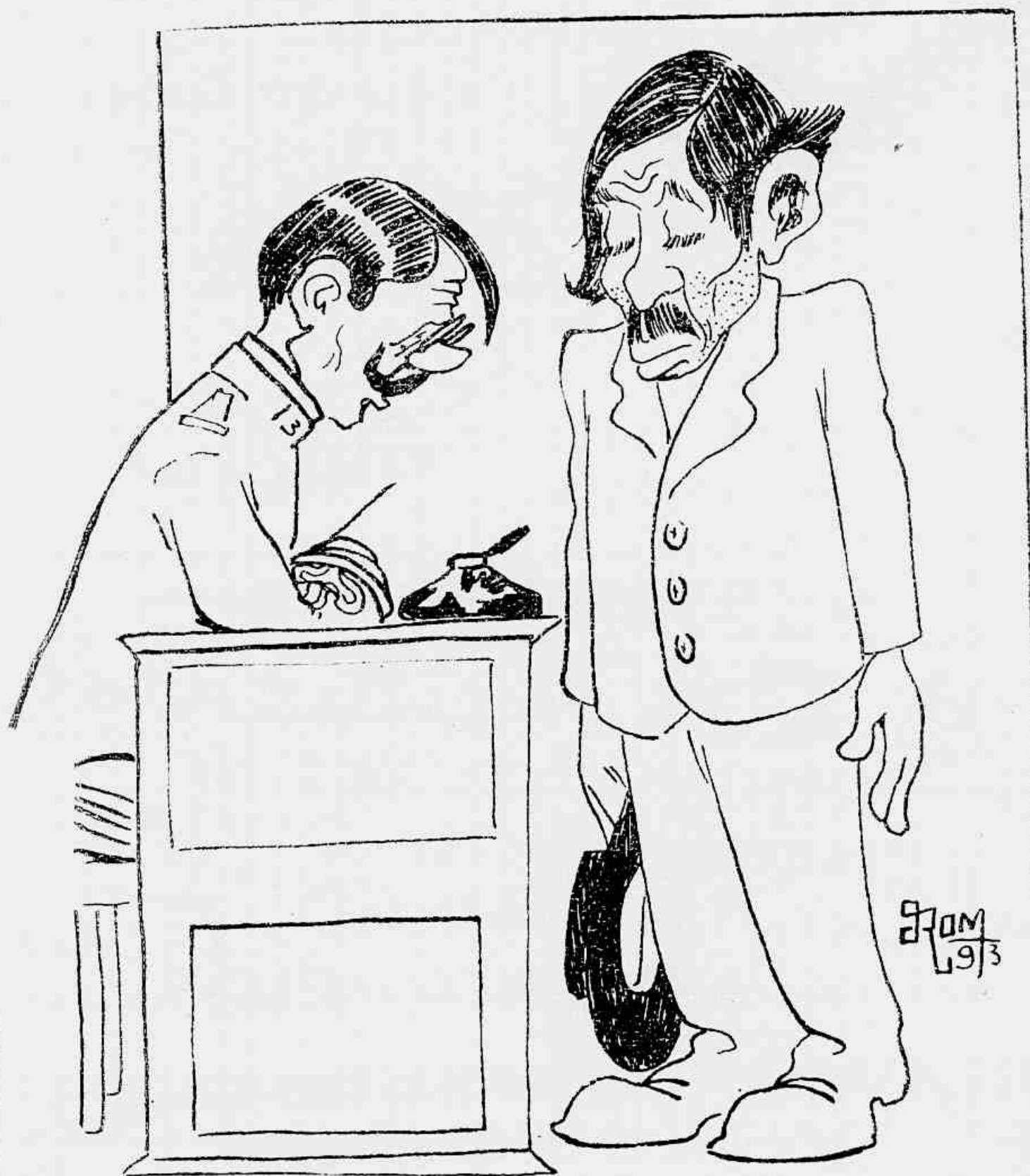
A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca
e tambem o nome **CHRISTOFLE** em cada objecto.



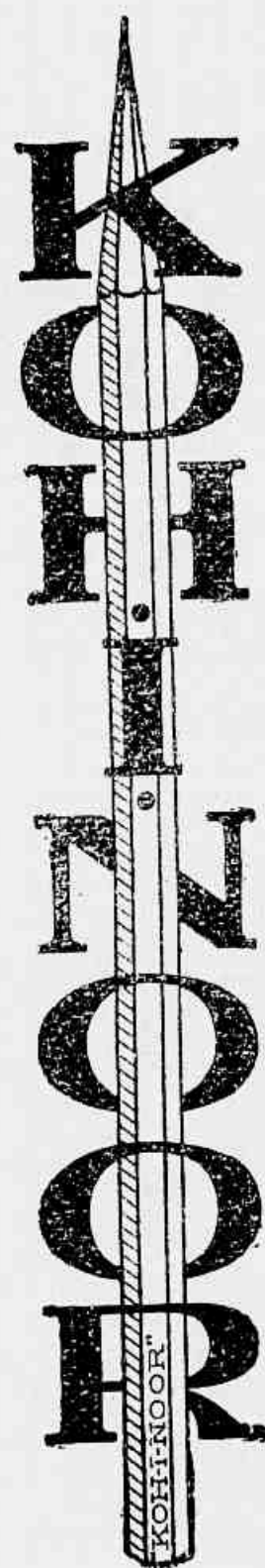
Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.

SORTEIO MILITAR



Onde nasceu !

Na rua da Alegria, sim senhor...



O MELHOR LAPIZ

é o "Koh-i-noor" porque escreve melhor e dura mais do que qualquer outro lapis.

Experimente o "Koh-i-noor" de L. & C. Hardtmuth. Ha de agradar-lhe o seu toque assetinado o que torna um prazer trabalhar o lapis. Verifique bem se é o "Koh-i-noor" que lhe dão e não uma das muitas imitações.

Fabricado em 17 gradações e de Copia. Nas papelerias, etc., em toda a parte.

L. & C. HARDTMUTH, LTD., Londres, Inglaterra.

Dirigir-se a correspondencia a

W. CONNOR THOMSON Viamonte 741. BUENOS AIRES

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Sabbado 25
do corrente

100:0000\$

300^a — 3^a

Por 8\$000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes Geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

O RECLAMOSCOPO

PROJECTOR PARA PUBLICIDADE LUMINOSA

Este aparelho **E' O MAIS ELEGANTE**
O MAIS LEVE

O MAIS BARATO
O MAIS ECONOMICO



Projecta as imagens com perfeita nitidez.

Funciona com uma simples lampada de filamento metallico consumindo apenas 1 watt por vela.

Construido com metal nickelado, o RECLAMOSCOPO é o aparelho indispensavel a toda a casa de commercio.

Fabricado pela Entreprise Générale d'Electricité «Economie» de Paris.

90 Av. Gambetta
10.000 aparelhos em uso
nas principaes capitales.

PARA TODAS AS INFORMAÇÕES ESCREVER A' "REVISTA DA SEMANA"

Secção R. C — Existem aparelhos para experiencia

HOTEL RUSSELL LONDRES

Posição sem igual — dando para a encantadora praça Russell que é quasi um Parque, vizinhança tranquilla e segregada comquanto de facil accesso para os centros dos emporios commerciaes do occidente e da Cidade de Londres e dos principaes attractivos desta grande metropole. Cozinha delicada mas substancial. Quartos de dormir banhados pelo sol, bem arejados e deliciosamente mobiliados. Quartos separados, series de aposentos. Jardim de Inverno e Accessorios geraes, tudo sem que possa haver cousa alguma de melhor quanto a elegancia e comodo. Preços modicos. Condições especiaes para as familias e outros hospedes que venham ficar por tempo prolongado.

Telegrammas: Hotel Russell, Londres.

A CANCEIRA

Originada por **DOENÇAS, FEBRES, FADIGAS ou EXCESSOS** desaparece como por encanto tomando o

HEMONEUROL COGNET

Curador por excellencia da **ANEMIA, CHLOROSE e EMPOBRECIMENTO do SANGUE**

PARIS, 43, Rue de Saintonge, e EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGUERIAS.

Contra a TOSSE

as **BRONCHITES**, os **CATARRHOS CHRONICOS**
os Medicos mais eminentes receltam as

CAPSULAS COGNET

Remedio insuperavel contra as

MOLESTIAS DO PEITO

43, Rue de Saintonge, PARIS, e PHARMACIAS.

INJECTION CADET

EM 3 DIAS
Cura certa
E SEM PERIGO

DAS
MOLESTIAS SECRETAS
PHARMACIA DUREL
PARIS, 7, boulevard Denain
e em todas Pharmacias.

INTERNATIONAL TRADE OFFICE

SENIL & C.^{IA}

Paris — 47, Rue Vivienne, 47 — Paris

COMMISSÕES

Vendas por atacado e a varejo

IMPORTAÇÃO

EXPORTAÇÃO

O **International Trade Office** encarrega-se de executar todas as encomendas de seus clientes, o mais rapidamente possível. A casa aceita toda e qualquer representação de productos francezes e estrangeiros,

para a America do Sul, especialmente para o Brasil.

Satisfazem-se todas as encomendas e expõem-se rapidamente para o Brasil. Só façam as suas encomendas para a Europa por intermedio do **International Trade Office**.

SERVIÇO RAPIDO E CUIDADO



CONVEM NAO ESQUECER !

CONVEM NÃO ESQUECER !

DENTKALOL'S

é o producto por excellencia recommendedo a todos os FUMADORES e a todas as pessoas que desejarem possuir um bom HALITO.

DENTKALOL'S

sanifica a bocca e é um poderoso antiseptico. Fabricado cuidadosamente por **Mr. A. Faure**, chimico, este maravilhoso producto reforça as gengivas conserva indefinidamente o esmalte dos dentes, dá-lhes uma alvura nacarada, perfuma o halito e refresca a bocca, cujas affecções combate.

Preparar uma vez o DENTKALOL'S é servir-se delle SEMPRE

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL

International Trade Office (SENIL & C.)

47, RUE VIVIENNE -- Paris

Armazens Gaspar

Antiga Perfumaria Gaspar

Armazens Gaspar

Antiga Perfumaria Gaspar

Brevemente

serão inaugurados os novos
ARMAZENS GASPAP
(antiga Perfumaria Gaspar) com
um escolhido sortimento de ROU-
PAS BRANCAS para homens, se-
nhoras e crianças, continuando
com o seu grande e variado sorti-
mento de Perfumarias e a secção
de Penteados para Senhoras e
mantendo o seu systema de

Seriedade,
Barateza e Preços
Fixos

